Gudin, Demissionário; Napoleão, Provável Substituto; Causa da Crise: o Veto Dos Profissionais Universitários (LEIA NA HORA H, 3.ª PÁG.)



Juscelino Lança em S. Paulo a Sua Plataforma Política

Não Renunciará Por Enquanto ao Govêrno de Minas e Reivindica Para o PSD o Direito à Sucessão de Café - *Texto na 2.ª Pág. Dêste Cad.*

TIRAGEM: 90.200 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1954 — N. 1.046

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

APARATO BÉLICO NUM CATETE SEM PRESIDENTE

MIL MÉDICOS ESPERARAM 5 HORAS SOB A CHUVA, A SANÇÃO DO 1.082



APÓS HORAS DE ÁRDUA ESPERA, os médicos acabaram se [illegible] no [illegible] público. Outros [illegible] demonstrando o seu pesar pela atitude deselegante do Presidente.

E o Presidente Não Apareceu! — Dois Médicos Foram Presos Pela Guarda do Palácio do Catete, Com Metralhadora e Granadas de Gás Lacrimogênio, Quando Conclamavam os Seus Colegas do Interior de um "Jeep" de ULTIMA HORA — Café Filho Fugiu ao Encontro Com os Representantes Dos Médicos Para Inaugurar Uma Exposição de Barcos Italianos — Quase Degenera em Violência Brutal a Discussão Entre os Médicos e a Guarda do Catete em Consequência da Prisão de Dois Médicos — (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

Exigência de Tôda a Nação ao Presidente da República:

ASSUMA O GOVÊRNO, SENHOR CAFÉ FILHO!

Que Confiança Pode Merecer a Palavra Explícita do Chefe do Executivo, no Caso do Petróleo, Quando o Seu Ministro da Fazenda é Sabidamente Contrário à Política Nacionalista? — Que Adianta o Chefe do Executivo Declarar-se de Público Favorável ao Restabelecimento Das Relações Comerciais Com os Países da "Cortina de Ferro", se o Seu Ministro do Exterior é Positivamente Contrário a Tal Movimento — Se o Presidente da República Deseja Que Suas Palavras Sejam um Reflexo da Realidade, Deve Sem Demora Assumir o Govêrno, em Proveito da Coletividade e Pelo Bem da Nação — (Leia o Editorial na "Coluna de ULTIMA HORA" — 4.º Página Dêste Caderno)



O Professor Alvaro Doria foi dos que mais ardorosamente protestaram contra a prisão dos seus dois colegas



O Invencível Chatô

CONVIDADO VITOR COSTA PARA DIRIGIR AS EMISSÔRAS ASSOCIADAS EM TODO O PAÍS

CHATÔ PARA VITOR: "Sempre Quis Destruir a Rádio Nacional Para Que Você Ficasse Desempregado e Viesse a Trabalhar Para Mim!" (Leia na "Hora H", 3.ª Página Dêste Caderno)



Com a maior intimidade, nos corredores da COFAP, o relator do processo sôbre o aumento, Sr. Paranhos Fontenele, dos cinemas (à direita) e o presidente do Sindicato dos Exibidores, Sr. João Pedreira (à esquerda), trocam argumentos favoráveis ao aumento nos cinemas.

O Laudo Pericial Reduziu o "Desvio"

Furtou o Magistrado e Passeia em Copacabana

(Leia na Última Página Dêste Caderno)

QUEREM A LIBERAÇÃO TOTAL DO PREÇO

Suspeito um Dos Membros da COFAP Para Relatar o Aumento do Cinema

O Sr. Paranhos Fontenele Foi Conversado Nos Corredores Pelo Presidente do Sindicato Dos Exibidores, a Quem Deu o Número de Seu Telefone Para Concluir as Negociações — Só o Representante Das Fôrças Armadas Poderá Fazer Frustrar Mais Esse Assalto à Bôlsa do Povo — (LEIA NA 6.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)



A PRISÃO ARBITRÁRIA DE DOIS MÉDICOS, no interior de um "jeep" de ULTIMA HORA quase precipitou os acontecimentos ontem, em frente ao Palácio do Catete. No [illegible] a viatura dêsse jornal quando era escoltada para dentro do Palácio do Catete.

O Palácio do Catete Transformado em Simples Delegacia de Polícia!

Como usualmente tem feito com outros associações universitárias e estudantis, ULTIMA HORA, atendendo a um apêlo formulado pelos dirigentes da Associação Médica do Rio de Janeiro, cedeu a essa organização uma camionete e um "jeep", munidos com microfones e alto-falantes, destinados a serem usados na justa campanha de esclarecimento público em que estão empenhados milhares de médicos e outros universitários cariocas, ora em luta pela defesa do projeto 1.082, que lhes assegura níveis de remuneração um pouco mais condignos com a sua profissão. Pela manhã de ontem nossa camionete foi utilizada pelos dirigentes da AMRJ para mobilização de seus associados para a projetada marcha rumo ao Catete. À tarde, foi o "jeep" que seguiu à frente dos centenas de manifestantes, entre os quais se encontravam nomes dos mais ilustres da medicina, da engenharia, da odontologia e outros níveis universitários nacionais. Grande número de senhoras e senhoritas, além de universitários de avançada idade, integravam a manifestação reivindicatória. Foi nessa oportunidade que se revelou em toda a sua brutalidade, o novo regime imperante no Catete. Uma patrulha da guarda do Palácio Presidencial, chefiada pelo seu subchefe, coronel Aunis Coelho, empunhando fuzil, metralhadoras e granadas de mão, cercou o "jeep", prendendo seus ocupantes: dois ilustres médicos que ocupavam o microfone, o chofer e um funcionário de ULTIMA HORA. Noutro local desta edição narramos em reportagem aparte o desenvolvimento dêsse desagradável incidente. Embora ULTIMA HORA não estivesse diretamente envolvida, pois seus veículos encontravam-se confiados à guarda dos dirigentes da AMRJ, lavramos daqui o nosso mais veemente protesto por êsse ato de autêntico vandalismo, que culminou com a degradante cena da transformação do Palácio do Catete numa simples delegacia policial! Agradecemos os esclarecimentos que, mais tarde, nos prestou o ilustre Sr. Monteiro de Castro, Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Parece-nos entretanto que a palavra mais autorizada, neste caso, caba ao general Juarez Tavora, Chefe da Casa Militar, que permitiu subordinados seus atentassem, de forma tão flagrante, contra os mais rudimentares direitos que a Constituição assegura a todos os brasileiros.

TUDO COM A APROVAÇÃO TÁCITA DE GUDIN:

FUNCIONÁRIOS DA ALFÂNDEGA GANHAM MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS MENSAIS

A União Seriamente Prejudicada Com os Escandalosos Favores Concedidos a um Grupo de Privilegiados Que Participa Dos Leilões Alfandegários — Mercadorias Importadas Legalmente São Apreendidas — Não há Nenhuma Lei Que Autorize Tais Atos — Onde a Propalada Austeridade do Govêrno, Permitindo o Enriquecimento Fácil de Alguns Cidadãos em Contraste Com a Miséria Que Ronda Milhares de Famílias? — Palpitantes Declarações (Para Café Ler) do Advogado Oswaldo Pinto de Oliveira — *(Ler na Página 7)*



Emilinha Borba, grande favorita depois da penúltima apuração, perdeu para Bidu Reis a coroa. Mas nem por isso deixou de cumprimentar a colega efusivamente, desejando-lhe um mundo de felicidades.



Para essa fã de Emilinha a festa acabou quando foi anunciado o resultado. E ela não pôde conter as lágrimas ao saber seu ídolo derrotado...

Mudanças no Sistema Cambial Prejudicam o Comércio de Café

Por Isso os Exportadores Exigem do Ministro da Fazenda Garantias Que Restabeleçam a Confiança Dos Compradores Estrangeiros no Mercado Brasileiro — (Leia na 6.ª Página Dêste Caderno)

EM MEIO A PROTESTOS E CHORO

BIDU REIS FOI ELEITA "RAINHA DOS MUSICOS"

Emilinha Ficou em Segundo Lugar e Suas Fãs Não se Conformaram Com o Resultado — Diferença de Menos de Quatro Mil Votos — Muito Bom o Resultado do Certame Promovido Pelo Sindicato dos Músicos — Coroação da Nova Soberana Com um Baile Dia 22 no High-Life — Bidu Irá a Buenos Aires — (Ler na Pág. 7)

A CIDADE NA ANGÚSTIA DO SEU MAIOR DILEMA

O Tumulto do Tráfego Contra a Tragédia do Novo Horário!

O Sindicato Das Emprêsas de Ônibus Opina Pela Abertura Uma Hora Mais Tarde Para Permitir Uma Hora Excedente à Noite — O Exemplo de São Paulo — Os Comerciários Encetam um Movimento Contra o Escalonamento — Depois da Loja Fechar é Que Começa a Arrumação — O Verdadeiro 'Bluff' da Semana Inglesa (LEIA NA QUINTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

REVISTA Dos JORNAIS

Sábado, 13 de Novembro de 1954
Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Conchavos e Candidato

"A Notícia" que representa o ponto de vista do Sr. Ademar de Barros combate a idéia do candidato único para a sucessão presidencial. Opina que tal "não corresponde nem ao espírito do regime nem aos anseios coletivos". Nem — acrescentamos nós — aos interêsses do chefe do PSP, que é o dono daquele vespertino.

Lembra "A Notícia" que, contra semelhante método ou fórmula, já houve muita briga no Brasil. E é verdade. Seria o retôrno ao sistema de conchavos e cambalachos que, de resto, não traz união, nem paz, nem liberdade para o país.

Seria mesmo êste, porém, o ponto de vista do Ademar, se êle fôsse, reunindo o apoio de tôdas as fôrças, o candidato único?

Frases, Frases

"O Globo" está fracote. Algumas barrigas. Algumas notícias de setores. E' o artigo em quadro, crochet de frases em tôrno de Jânio um assunto vago, e Zé Américo, um assunto ultra-vago. Frases, frases, frases...

Finalmente, encontramos uma informação razoável no "Show da Cidade". O Pongetti assevera, e nós acreditamos, que um fardão acadêmico custa setenta mil cruzeiros e Josué Montelo vai comprar um, para tomar posse na Academia.

Saiam os Candidatos!

O Austregésilo de Ataíde, no "Diário da Noite", nas suas três polegadas de prosa acadêmica, revela-se ancioso pelos candidatos à sucessão do Sr. Café Filho. Logo no título, brada: "Candidatos, sem perda de tempo!". Depois, com insistência de "slogan":

"Saiam os candidatos a campo, triunfem em suas convenções partidárias e se ponham, quanto antes, ao trabalho da conquista do eleitorado".

Parece até que êle já está farto do Café Filho. Será, caboclo?

DINHEIRO

O Geraldo Rocha, no "Mundo", atira-se contra Jânio, Aranha, Bouças, Ademar e várias outras pessoas. Quer saber de quem é o dinheiro gasto por fulano: de quem é o dinheiro gasto por sicrano...

E o dinheiro gasto pelo Geraldo, de quem é?

Pague-se, Porém...

Na sua excelente secção de teatro, no "Jornal dos Sports", Jota Efegê mete o marmeleiro no Serviço Nacional de Teatro a propósito da distribuição de gaita às companhias teatrais estáveis, instáveis e eventuais. Efegê tem razão. Estamos com êle quando diz:

"Que o Serviço Nacional de Teatro ajude, socorra empreendimentos teatrais honestos e de mérito artístico é louvável, justo, além de ser de seu preceito institucional. Permitir e mesmo incentivar a desonestidade esbanjando um dinheiro que merece e deve ter melhor destino é condenável".

Ora se é! Muito bem velho Efegê!

E um bom "week-end", leitor!

O TRABALHISTA JOÃO MACHADO, INCISIVO, DA TRIBUNA DA CÂMARA DOS VEREADORES:

"É UMA GRANDE NEGOCIATA A VENDA DO FRIGORIFICO DO CAIS DO PÔRTO"

Só o Terreno, a Preço Inferior ao Atual, Custa 150 Milhões de Cruzeiros e a Base da Concorrência é de 80 Milhões — Há Interêsses Ocultos em Jôgo — O Vereador Chama a Atenção Dos Sêus Colegas e da Imprensa

Continua a repercutir, na Câmara dos Vereadores, a inexplicável decisão do Govêrno Federal de vender o frigorífico do Cais do Pôrto, providência que não trará nenhum benefício ao povo do Distrito Federal, porque não será pertencendo a particulares que o referido estabelecimento concorrerá para a baixa do custo de vida.

O assunto vem sendo debatido no decorrer das discussões do projeto n. 910-52, de autoria do sr. João Machado, que dispõe sôbre a instalação de frigoríficos por parte da Prefeitura.

Negociata

O assunto, a partir de ontem, tomou um aspecto grave, quando o próprio sr. João Machado, geralmente comedido nas suas declarações da tribuna, não considerou forte o têrmo "negociata" para o que o Govêrno Federal, através da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional pretende fazer, conforme o Edital de Concorrência divulgado em vários jornais. Justificando a expressão negociata, o vereador trabalhista acentuou que só o terreno, calculado a preço inferior ao atual, valeria 150 milhões de cruzeiros, ao passo que o Govêrno pretende vender o frigorífico, apenas, por 80 milhões.

Trecho

Vale a pena transcrever, na íntegra, o trecho final do discurso do vereador João Machado, o qual é o seguinte:

"Inicialmente, além dos inconvenientes já apontados pelo ilustre deputado Flores da Cunha, é preciso que desde já se denuncie que o que se pretende fazer não passa de uma grande negociata, quando se dá um preço inicial básico para uma concorrência de 80 milhões de cruzeiros, para a venda do Frigorífico do Cais do Pôrto, frigorífico êste que está construído num terreno que, avaliado modestamente, em 10.000 cruzeiros o metro quadrado, vale, aproximadamente, só o terreno 150 milhões. Assim sendo, pretende-se vender um próprio federal avaliado em muito mais de 300 milhões de cruzeiros, em uma concorrência que inicialmente dá pelo terreno, edifício e máquinas existentes um preço básico de apenas 80 milhões de cruzeiros. E' para êste aspecto da questão, sobretudo, que chamo a atenção dos meus ilustres colegas, bem como da imprensa desta capital, no sentido de que formemos um corpo só de protesto contra a venda do frigorífico do Cais do Pôrto, que virá agravar a situação dos gêneros alimentícios, inclusive, da carne para a população do Distrito Federal, mas que constituirá uma das maiores negociatas que se pretende fazer nestes últimos tempos".

Descobriu o Presidente do IAPETC

VINTE MILHÕES DO INSTITUTO DEPOSITADOS EM MINAS GERAIS

Assegurado Com Isso o Pagamento da Gratificação de Fim de Ano Aos Funcionários da Autarquia

Alegando falta de recursos financeiros os Institutos estão deixando de atender certos compromissos com seus funcionários e contribuintes. No IAPETC, por exemplo, pelo mesmo motivo os funcionários estavam ameaçados de não receber a gratificação de fim de ano, embora de acôrdo com a lei a autarquia seja obrigada a efetuar o pagamento.

Ontem, porem, ao que conseguimos apurar, o presidente do referido órgão da previdência social, Sr. Helvécio Xavier Lopes, descobriu que o IAPETC possui um depósito, em um banco de Minas Gerais a vultosa importância de vinte milhões de cruzeiros, oriunda de contribuições pagas pelos trabalhadores de Nova Lima, e que pode muito bem cobrir a despesa com o pagamento da gratificação de fim de ano devida ao funcionalismo.

Coluna d'O POPULAR

ALERTA AOS MILITARES NACIONALISTAS

Por DOMINGOS VELLASCO

De Paris, um leitor de ULTIMA HORA me remeteu o recorte de um artigo de Henry Magnan publicado no "Combat" de 4 do corrente. Junto, veio um bilhete no qual se me pede que alerte os oficiais nacionalistas de nossas Fôrças Armadas para a tragédia que se desenrola no Irã e que é o assunto do artigo de Magnan. Vou condensá-lo.

Começa o articulista por sublinhar o seu cuidado em não comentar fatos que se passam em países longínquos, porque, à falta de informações corretas, é preferível o silêncio a um relato parcial ou incompleto das ocorrências. "Mas — acrescenta êle — o que se passa atualmente, no Irã, não pode deixar ninguém indiferente. De tôdas os países do mundo, os protestos mais autorizados afluem para persuadir o xá Mohammed Reza Pahlavi de pôr um paradeiro às prisões arbitrárias, às paródias de julgamentos, às sevícias corporais e às execuções sangrentas que revoltam a consciência universal, desde 19 de outubro".

Cita, em seguida, os homens ilustres que, em França, estão protestando contra a "carnificina inútil e, pior do que isso, fraticida". Não pode nomear todos, mas lembra que os primeiros signatários dos protestos são: "de Georges Duhamel a Joseph Kessel, de François Mauriac a Jean Cocteau, do professor Massignan a Fernand Léger, de Jean Wahl a Jean-Paul Sartre, de Jankelevitch a Vercors, etc".

Mas que aconteceu no Irã? — perguntamos nós. **Nossa imprensa deu muito poucas informações a respeito. E a explicação é simples. Trata-se do petróleo, e os trustes não dormem.**

No dia 15 de agôsto último, foram presos, no Irã, cêrca de mil oficiais acusados de atividades subversivas. Dêstes, 650 ainda estão presos e têm a vida em perigo. Trinta e dois já foram fuzilados. O inquérito foi conduzido segundo processos de uma crueldade inaudita. "Conhecem-se os mais horríveis pormenores" que o articulista não pode publicar e que considera da "mais desumana barbarie". Não ficou provada a acusação de espionagem que lhes fôra imputada, mas de alguns dêles se obteve a confissão de que haviam pertencido ao partido nacionalista de Mossadegh. Desde logo, foram fuzilados nove acusados, num espetáculo público, "sob a luz de refletores, em presença dos correspondentes da imprensa internacional e dos operadores de jornais cinematográficos".

"Os últimos clichês dos supliciados, irreconheciveis aos olhos mesmos de seus pais e de seus íntimos, mostram por que tormentos êles passaram. Os seus últimos gritos foram para maldizer a tirania, exaltar a Pátria e perdoar os que executavam as ordens".

E' evidente que êsses jornais cinematográficos não foram exibidos no Brasil. Aqui os trustes não o admitiram, no momento em que se faz a campanha contra a Petrobrás, a fim de permitir-lhes a exploração do petróleo. Êles desejam fincar pé em nossa Pátria, para depois repetirem as barbaridades que têm praticado no Irã, na Venezuela, na Guatemala, etc.

Mas as cenas filmadas provocaram tamanha revolta na opinião européia que as execuções subsequentes não foram cinematografadas.

"Não é mistério para ninguém que, os acusados, muito próximos das teses defendidas antes pelo Dr. Mossadegh, protestavam contra os sucessivos abandonos de soberania consentidos pelo govêrno de Mohammed Reza Pahlavi na questão do petróleo. De fato, apesar da acusação global de comunismo que lhe foi feita, a grande maioria dos acusados não podia ser culpada senão de um nacionalismo ardente, em desacôrdo com as concepções do soberano e do general Zahedi".

Eis aí o crime das centenas de oficiais do Exército Iraniano. Queriam defender os interêsses de sua Pátria. Há três dias, segundo notícias publicadas em jornais cariocas, foram enforcados o líder nacionalista Hussein Fatemi e vários parlamentares nacionalistas.

No Brasil, caminhamos para a mesma tragédia. Os agentes dos trustes estão cada vez mais atrevidos. Muitos dêles estão no govêrno, como há dias afirmou, com muita procedência, o jornalista Rafael Correia de Oliveira. Os entreguistas constituem a bôrra moral de nosso país. E quando puderem, premidos pela ação dos trustes, poderão repetir aqui tôdas as misérias que estão praticando noutros países.

Urge, assim, que os oficiais de nossas Fôrças Armadas que, através dos clubes militares se manifestaram pela causa nacionalista na exploração do petróleo, se unam e se precavenham para evitarem que nossa Pátria seja o palco de tragédia idêntica à que se desenrola no Irã. Formemos uma grande fôrça para inutilizar a ação dos entreguistas, antes que êles se tornem bastante fortes para nos enforcar a todos nós.

Juscelino Lança em S. Paulo a Sua Plataforma Política

Não Renunciará Por Enquanto ao Govêrno de Minas e Reivindica Para o PSD o Direito à Sucessão de Café

S. PAULO, 12 (Da sucursal) — Não é verdade que pretenda renunciar ao governo de Minas para candidatar-se à presidência da República, declarou, hoje, à imprensa o Sr. Juscelino Kubitschek, ao falar aos jornalistas horas depois de sua chegada à esta capital.

A seguir disse que sempre procurou realizar em Minas uma política de conciliação, o que demonstrou por ocasião das eleições de 3 de Outubro, efetuadas dentro de um clima de ordem e tranquilidade.

Energia e Transporte

O governador mineiro disse, em prosseguimento, não ser de sua autoria o SLOGAN "Pão e Petróleo", que lhe estavam atribuindo.

Meu "slogan" — acrescentou — sempre foi "Energia e Transporte".

Ponteiros Acertados

— Os ponteiros entre São Paulo e Minas sempre estiveram acertados, declarou o governador em resposta a uma pergunta que lhe foi feita.

O Sr. Lucas Garcez, que se encontrava presente, a propósito, observou:

— A identidade entre mineiros e paulistas é tão completa que o governador de Minas pode falar por São Paulo.

Candidato Pessedista

Referindo-se à escolha do candidato à presidência da República, o Sr. Juscelino Kubitschek disse que o PSD é o partido majoritário, tendo assim tôdas as possibilidades de eleger o futuro presidente da República, em coligação com outras correntes políticas.

A seguir acrescentou que o Sr. Etelvino Lins está integrado no "esquema", onde forma dupla com o governador paulista, informando pretender conferenciar com êle pelo telefone, classificando-o de seu "dileto amigo".

Programa de Govêrno

A conferência do governador Kubitschek na Federação das Indústrias foi considerada como uma plataforma de govêrno. A impressão geral é a de que teve a preocupação de analisar os problemas nacionais, sob um aspecto que o credencie a resolvê-los, tais as soluções apontadas.

Destacou os perigos da inflação e revelou a necessidade premente da expansão da economia nacional.

A certa altura de sua conferência, o governador de Minas disse que "os países não podem desenvolver-se pela metade". Referindo-se especialmente ao caso brasileiro, acentuou:

— Cumpre-nos lançar as bases definitivas do completo desenvolvimento do país, o que apesar de tudo não demanda tanto tempo, se feito agora, no momento preciso".

Amaral em São Paulo

O governador Amaral Peixoto é esperado na próxima semana em São Paulo. Atribui-se sua presença aqui às conversações que se processam em tôrno da sucessão presidencial.

SALDO DE 213 MILHÕES DE DÓLARES DARÁ A PETROBRÁS EM 4 ANOS

Substancial Contribuição da Autarquia Criada Por Vargas Para a Solução do Angustioso Problema da Escassez de Divisas — Só a Refinaria de Mataripe Proporcionará Uma Economia de Mais de um Milhão de Dólares

Segundo dados disponíveis será substancial o auxílio que a PETROBRÁS dará ao Govêrno na solução do problema da escassez de divisas. Tal auxílio se traduzirá, dentro do orçamento nacional de câmbio, por uma economia de cêrca de 28 milhões de dólares em 1955 e 31 milhões em 1956, atingindo a elevada cifra de 65 milhões em 1957. E' auspicioso o registro dêsse fato, principalmente se fôr levado em conta que essas economias serão feitas sem prejuízo do programa de expansão da Companhia: ampliação da Refinaria de Mataripe, pela construção de uma unidade de refino de lubrificantes, a qual estará funcionando em 1957; — ultimação da Fábrica de Fertilizantes e construção da Fábrica de Asfalto, em Cubatão, unidades essas que entrarão em operação já em 1956, além de um grande incremento nos serviços de exploração e produção de óleo em diversas regiões do País. Todos êstes empreendimentos consumirão uma apreciável provisão de divisas, compensada largamente, entretanto, pela economia resultante da importação que se deixa de fazer dos produtos obtidos nas unidades industriais já existentes.

A Contribuição de Mataripe

Para a composição dêsse quadro animador é ponderável a contribuição da Refinaria de Mataripe. Essa unidade, que trata óleo exclusivamente produzido pela PETROBRÁS, ainda nêste segundo semestre de 1954 obterá uma produção avaliada em US$ 1.497.620, contra uma despesa de apenas US$ 151.443, proporcionando por conseguinte uma economia de divisas de US$ 1.346.177. Nos anos de 1955 e 1956 a economia anual advinda de Mataripe será de US$ 5.424.724 elevando-se a partir de 1957 para a considerável soma de US$ 24.764.012 em consequência da entrada em funcionamento, nêsse ano, da unidade de lubrificantes. A construção dessa unidade começará em 1955 e terminará no ano seguinte, tomando 13 milhões de dólares a parte do seu custo em moeda estrangeira, importância essa que será amplamente coberta, como se viu inicialmente, pelas outras unidades industriais da Emprêsa.

O gasto total de dólares programado pela PETROBRÁS para o período de 1955 a 1958 é da ordem de US$ 385.400,00 enquanto a produção total que será obtida durante êstes anos pode ser avaliada em US$ 598.400,00. Da comparação dêsses dois valores resulta que o orçamento cambial da República ficará aliviado de gastos em dólares num total de US$ 213.500.000.

A CAMINHO DA VITÓRIA UMA CAMPANHA DE "ULTIMA HORA"

TERMINARÁ A AFLIÇÃO DE CENTENAS DE PRESOS

Criação de Novo Tribunal do Júri no Distrito

O projeto de Lei n. 4.606, pelo qual se cria o segundo Tribunal do Júri na Justiça do Distrito Federal, campanha iniciada por ULTIMA HORA (através uma série de reportagens de Edmar Morel), na qual colaborou o então ministro Tancredo Neves, o Juiz Faustino Nascimento, já está no plenário da Câmara dos Deputados. Será submetido à votação, com os pareceres favoráveis das Comissões de Justiça, Finanças e Serviço Público Civil. Dentro de alguns dias, centenas de presos que aguardam o julgamento no Presidio, terão, assim, seus nomes em pauta, terminando, desta maneira, o angustioso drama de mais de mil homens que, há anos, aguardam pela Justiça. O Projeto de Lei foi encaminhado ao Congresso Nacional em 21 de junho de 1954, pelo Presidente Vargas, acompanhado por uma exposição de motivos firmada pelo então Ministro Tancredo Neves, baseada na campanha de ULTIMA HORA, a qual mereceu o apoio de tôda a Magistratura Brasileira. Na próxima semana será pedida urgência para a matéria.

Gudin Também Contra os Seguradores

TERÃO DE PAGAR AO BANCO DE DESENVOLVIMENTO

Comunica-nos o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico:

"O Sr. Ministro da Fazenda negou provimento à pretensão das Emprêsas de Seguros Privados, de se eximirem ao recolhimento no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico da parcela de 25% de suas reservas técnicas, na forma do disposto na Lei n.º 1628, de 20 de junho de 1952.

Como é sabido, o Sindicato de Seguros Privados e Capitalização dirigiu dois memoriais ao Sr. Ministro, pleiteando o sustamento da aplicação da Portaria que as obrigou a cumprir a citada lei. Ao mesmo tempo, moveu campanha pela imprensa, inteiramente desarrazoada, sob o pretexto de que o B.N.D.E. estava fazendo às emprêsas exigências descabidas. Verifica-se agora que nenhum fundamento tinham os ataques, gratuitos e injustos, que obrigaram o B.N.D.E. a explicações públicas da lisura do seu procedimento. O despacho do Sr. Ministro, indeferindo o sustamento, depois de meticuloso exame da matéria, encerrou o assunto.

As prestações correspondentes às contribuições — que tinham sido interrompidas, por uma circular do Sindicato às Companhias, — terão, pois, de entrar para o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, como o determina a Lei."

CONFERIDOS AOS MELHORES DO CINEMA E DO TEATRO DE 53

Entregues, Ontem, os Prêmios "Saci"

S. PAULO, 12 (Sucursal) — Realizou-se ontem às 18 hs. no salão nobre do jornal "O Estado de S. Paulo" a cerimônia de entrega dos prêmios "Saci" de cinema e teatro, para as melhores fitas e os melhores espetáculos teatrais exibidos em São Paulo no decorrer de 1953 prêmios êstes destinados a estimular e prestigiar os artistas e diretores que mais se destacaram nesses setores.

Na parte de cinema os premiados de 1953 são:

Melhor fita do ano — "O Cangaceiro", da companhia Vera Cruz.

Melhor produtor — Edgar Batista Pereira, pela supervisão técnica da fita "Sinhá Moça".

Melhor diretor — Humberto Mauro, veterano do cinema nacional, pela fita "O Canto da Saudade", produzida em Minas Gerais.

Melhor argumento — Fabio Capri, pelo argumento de "Uma Pulga na Balança".

A melhor atriz — Eliane Lage, pelo seu trabalho em "Sinhá Moça".

O melhor ator — Mario Cervio, pelo seu trabalho em "Luz Apagada".

A melhor coadjuvante feminina — Rute de Souza, pelo seu desempenho em "Sinhá Moça".

O melhor coadjuvante masculino — Sergio de Oliveira, pelo conjunto de suas interpretações, em fitas realizadas principalmente no Rio de Janeiro.

A melhor Fotografia — Hugo Lombardi, pelo seu trabalho em "Uma Pulga Na Balança".

A melhor música — Gabriel Migliore, pelo fundo musical de "O Cangaceiro".

A melhor cenografia — Italo Bianchi, pelo seu trabalho em "Uma Pulga na Balança".

A melhor Montagem — Oswaldo Haffenrichter, pelo conjunto de seus trabalhos, principalmente em "Luz Apagada".

O melhor documentário — Jean Manzon, pela sua fita "Água Para Milhões".

Melhor Roteiro — Carlos Thiré pelo roteiro de "Luz Apagada".

Prêmio especial a fita infantil — Rodolfo Nanni, pela fita "O Saci".

Os prêmios em teatro foram os seguintes:

Melhor espetáculo — "Assim é (se lhe parece)", de Pirandello, apresentada pelo teatro Brasileiro de Comédias.

Melhor atriz — Margarida Rey, pelo seu trabalho em "A Ilha das Cobras".

Melhor ator — Sergio Cardoso, pelo seu trabalho em "A Canção Dentro do Pão" e a "Raposa e as Uvas".

Melhor Diretor — Ziembinski, pela sua direção de "Divórcio para Três".

Melhor autor nacional — Raymundo Magalhães, pela peça "A Canção Dentro do Pão".

Melhor cenógrafo — Mauro Francini, pelo seu trabalho em "Assim na Terra Como no Céu".

Como se recorda, a criação do prêmio "Saci" data de 1951, tendo sido até agora distinguidos vários intérpretes, técnicos diretores, etc..., dentre os quais Benedito Duarte Paulo Autran, Mariza Prado, Alberto Rushel, Cacilda Beker, Anselmo Duarte, Osvald Haffenrichter, Sergio da Rocha Miranda e Adolfo Celi.

INTERCÂMBIO COMERCIAL ENTRE BRASIL E RÚSSIA

S. PAULO, 12 (Asapress) — Repercutiu em São Paulo a notícia de que a Embaixada Soviética em Montevidéu havia encaminhado ao govêrno brasileiro uma proposta concreta de estabelecimento de trocas comerciais entre os dois países.

Indagações realizadas pela nossa reportagem em alguns círculos comerciais desta capital levaram-nos a verificar que, acima de qualquer outro problema, se coloca o de vender café e outros excedentes exportáveis de nossa produção a quem quer que deseje comprá-los e possa pagar-nos em moedas conversíveis ou em mercadorias de que o Brasil precise.

EDITORA ULTIMA HORA S/A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam, pelo presente, convocados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 30 de novembro, às 15 horas, na sede social, na Av. Presidente Vargas n. 1.988, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre uma proposta de reforma dos estatutos e de aumento do capital social, de trinta milhões de cruzeiros, para setenta e cinco milhões de cruzeiros, dos quais vinte milhões de cruzeiros em ações ordinárias, idênticas às atuais, e os restantes vinte e cinco milhões de cruzeiros em ações preferenciais, sem direito de voto, proposta que tem parecer favorável do Conselho Fiscal e, ainda, tratar de demais assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1954.

DANTON COELHO — Diretor-Presidente.

LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA — Diretor-Superintendente.

ACÔRDO OU DISSÍDIO PARA OS TRABALHADORES EM PETRÓLEO

Concordam os Empregados Com os 22% Propostos Pelo DNT

O Sr. Alberto Betamio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais declarou à ULTIMA HORA, que os seus companheiros aceitam, em princípio, o aumento de 22% sugerido pelo Departamento Nacional do Trabalho. Ontem mesmo, fêz essa comunicação ao D. N. T., esperando, assim, que os empregadores compreendam o espírito de conciliação dos trabalhadores.

— No entanto as emprêsas ainda não deram a resposta pedida pelo Departamento Nacional do Trabalho, que deveria ter sido ontem. Dessa maneira, teremos que aguardar mais alguns dias e talvez somente na semana que vem poderemos assinar o acôrdo, se as companhias cederem um pouco.

Por outro lado, o D. N. T. está preparado para mandar o processo para o Tribunal Regional do Trabalho, caso as companhias que exploram os subprodutos do petróleo não conceda, imediatamente, a melhoria de salários desejada pelos seus auxiliares.

500.º "FESTIVAIS G-E"

[illegible] patrocinado pela General Electric S. A., comemorou, com um programa especial, sua 500.ª apresentação na Rádio Nacional, que contou com a presença dos Srs. L.L. Lacombe e Eder Accorsi, respectivamente, gerente do Departamento de Propaganda e gerente do Departamento de Relações Públicas da General Electric. Na oportunidade, o diretor substituto da emisora, Heron Domingues, falando ao microfone, referiu-se à importância e ao elevado nível cultural dessa realização, que representa um marco no "broadcasting" brasileiro. Em seguida, o engenheiro Eder Accorsi, em nome da direção da emprêsa patrocinadora, pronunciou palavras de agradecimentos a todos quantos vêm emprestando sua colaboração à iniciativa e de saudação ao público, cuja compreensão e apôio muito têm contribuido para o amplo desenvolvimento industrial no setor da eletricidade no Brasil. Do programa constou também uma homenagem aos músicos que participam da "Festivais G-E", muitos dos quais desde sua primeira apresentação. Na foto, um aspecto da comemoração, vendo-se o engenheiro Eder Accorsi, quando falava em nome da General Electric.

No Rio, o Presidente do Conselho Deliberativo da Divisão Internacional da McCann-Erickson

Na foto acima, vemos o Sr. Frank White acompanhado de sua senhora, no momento em que era cumprimentado no aeroporto do Galeão pelo Sr. Armando de Moraes Sarmento, Presidente da McCann-Erickson Publicidade S. A.

Está de passagem nesta capital o Sr. Frank White, presidente do Conselho Deliberativo da Divisão Internacional da Agência de Propaganda McCann-Erickson. O Sr. Frank White, que é um conhecido homem de negócios no seu país, já estivera anteriormente em visita ao Brasil, sempre interessado em iniciativas que se prendem ao desenvolvimento econômico da nossa terra. No seu pôsto atual, o Sr. Frank White vem de dirigir a Conferência de Gerentes dos escritório latino-americanos da McCann-Erickson, que acaba de se realizar em Buenos Aires. O Sr. Frank White demorar-se-á vários dias nesta capital e em São Paulo.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 15, Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

TIJUCA - Próximo ao Largo da Segunda-feira

IMPORTANTE REMOÇÃO DO ALTO DA BOA VISTA

LEILÃO DE FINO MOBILIARIO E OBJETOS DE ARTE

Lustres de cristal, pinturas a óleo, pratarias, jóias de ouro e platina com ricos brilhantes, porcelanas, cristais baccarat, bronzes, tapetes, máquina Singer para costura, refrigeradores Crosley de 4,5 e 7,5 pés, radiolas, livros, enceradeira, e muitos objetos de uso doméstico.

GIANNINI honrado com a preferência de antiga família de nossa alta sociedade, e para mais comodidade dos Srs. Compradores removeu para o local abaixo, gentilmente cedido, onde venderá em leilão, nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 1954, às 20 horas, (8 horas da noite).

75 — RUA DELGADO DE CARVALHO — 75

Vide catálogo descriminado no "Jornal do Comércio" de amanhã. Exposição amanhã, domingo e segunda-feira das 14 horas em diante.

Na Hora H

REPORTER X

O VETO DOS UNIVERSITÁRIOS EUGENIO GUDIN E NAPOLEÃO





Podemos informar com absoluta segurança estar em franco desenvolvimento profunda crise provocada pelo projeto número 1.082, que estabelece n,veis de salários mais remunerados para as classes universitárias. Em consequência da agitação desencadeada pela possibilidade de veto àquele projeto, veto êsse que o Sr. Gudin defende intransigentemente, estaria o Ministro da Fazenda demissionário, cogita-se, ao que se sabe, do nome de seu substituto: Napoleão Alencastro. Um dos baluartes do Sr. Gudin, o General Távora, já não o defende mais, pois ambos ficaram agastados com o problema da "Petrobrás".

Por outro lado, as manifestações da Federação das Indústrias de São Paulo, além de outros protestos emanados de organizações patronais as mais responsáveis, contra a política de liquidação do Brasil, que vem sendo preconizada pelo paleolítico companheiro ministerial e de advocacia do Sr. Raul Fernandes, abalaram sensivelmente a sua posição. Possivelmente nessas próximas 48 horas essa crise deverá estar resolvida.

DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Outras fontes, entretanto, contrariam inteiramente essas informaçesõ. Circulos ligados aos grupos financeiros de que o Sr. Gudin é representante do govêrno, afirmam estar pronto o projeto de desvalorização do d cruzeiro. Essa desvalorização deverá alcançar a casa dos 20% e possivelmente seria noticiada até à próxima 3.ª feira. Caso o Sr. Gudin consiga obter a aprovação para êsse seu velho plano desvalorizador, sua permanência no Ministério estará assegurada.



Hoje, dia 13 de novembro, enterremos o chapeu na guarda pessoal do Catete, face à maneira vandálica pela qual se conduziu, ontem, ameaçando com fuzis e metralhadoras a um grupo de trabalhadores intelectuais.

O INVENCIVEL CHATÔ



Assis Chateaubriand durante anos combateu Vitor Costa, então diretor da Rádio Nacional, acusando-o de estrangeiro a serviço de uma campanha destinada a liquidar as emissoras livres do pais. Com a morte de Vargas e a ascensão de Café Filho ao govêrno, Vitor Costa, foi afastado daquela emissora oficial. Agora sabe-se que Chateaubriand, há dois dias, convidou Costa para um almôço, no decorrer do qual, com aquela veemência que o caracteriza, declarou:

— "Seu" Vitor, durante anos eu o combati, não porque quisesse fechar a Rádio Nacional, por que o queria ver integrado aqui na Taba Associada.

Quando Chateaubriand concluiu sua estranha confissão, Vitor Costa, que se mostrava perplexo e frio, ao mesmo tempo, disse-lhe simplesmente:

— O Sr. sempre combateu os trezentos mil cruzeiros que eu ganhava na Nacional. Agora, se deseja que eu vá trabalhar em suas emprêsas, peço-lhe trezentos mil cruzeiros e carta branca para agir.

Com surprêsa, Chateaubriand respondeu:

— Está fechado. O Sr. será o superintendente das Emissoras Associadas.

Até agora, no entanto, não foi assinado nenhum contrato entre os dois.

O XA' EM FÉRIAS

O Xá da Pérsia ficará fora do Irã durante 4 meses, depois de haver liquidado seus adversários politicos pelo crime de lesa-majestade. Em sua viagem visitará os Estados Unidos, a Bélgica, a Suiça, a França e a Inglaterra.

EM FESTA A EMBAIXADA EM

A Embaixada do Brasil em Washington promoveu duas recepções, com a presença do alto mundo social, politico e diplomático da capital americana. Com essas duas recepções foram dispendidos cêrca de 55 mil dólares.

QUE É QUE HÁ COM JACQUES FATH?

O mundo elegante do Rio de Janeiro passou ontem um dia angustiado com a notícia do súbito falecimento de Jacques Fath, o genial costureiro francês, tão amante das coisas brasileiras. Dizia-se que Fath fôra vítima de um misterioso fenômeno de câncer. Até o momento em que redigimos esta nota, não conseguimos obter confirmação da infausta notícia, que, para os milhares de admiradores que possui em nosso país, desejamos ardentemente seja apenas boato. Quem alegrou a vida de tantas mulheres bonitas, merece viver mais, muito mais do que Fath tem vivido até agora.

GRÁTIS!

uma miniatura da garrafa de

Coca-Cola

MARCA REG.

5 tampinhas assim dão direito a uma miniatura da garrafa de Coca-Cola.

Carta Patente n.º 177 de 9-2-40

Fabricantes Autorizados:

COCA-COLA REFRESCOS S.A.

O SINDICATO DE HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

Ao Comércio

Tendo as indústrias de bebidas retornado agora aos preços que vigeravam no princípio do ano, em face de recente e justa decisão do Órgão Controlador, a entidade represntativa da classe vem a público, para informar que também manterá os preços daquela ocasião, devendo seus associados observarem as tradicionais margens de lucro neste ramo e as disposições das portarias em vigor.





TRANSFORMADO O PALÁCIO DO CATETE EM DELEGACIA POLICIAL! — Os flagrantes acima fixam nitidamente a movimentada tarde e o melancólico crepúsculo que cercou ontem o Palácio do Catete, durante a manifestação ali realizada pelos universitarios em luta pela sanção do projeto 1.082. Dispostos a resistir até o extremo, os manifestantes — entre os quais encontravam-se figuras exponenciais da ciência brasileira — além de dezenas de [illegible] e velhos professôres, souberam reclamar com vigôr contra a brutalidade da prisão de dois de seus colegas e apreensão do veículo que ULTIMA HORA cedeu à A. M. D. F. por uma patrulha da guarda militar da Presidência da República, comandada por um arbitrário coronel.

APARATO BÉLICO NUM CATETE SEM PRESIDENTE

Mil Médicos Esperam 5 Horas Sob a Chuva, a Sanção do 1.082

E o Presidente Não Apareceu! — Dois Médicos Foram Presos Pela Guarda do Palácio do Catete, Com Metralhadoras e Granadas de Gás Lacrimogênio, Quando Conclamavam os Seus Colegas, do Interior de um "Jeep" de ULTIMA HORA — Os Médicos e a viatura Que Êste Jornal Emprestou à AMDF só Foram Retirados de Dentro do Palácio, Devido à Onda de Indignação e Protestos de Todos os Profissionais de Nível Superior — Café Filho Fugiu ao Encontro Com os Representantes Dos Médicos para ir Inaugurar Uma Exposição de Barroco Italiano... — Ameaçado de Prisão e Presidente da MASPNUS — Quase Degenera em Violência Brutal, a Discussão Entre os Médicos e a Guarda do Catete, em Consequência da Prisão de Dois Facultativos — Cenas Patéticas e Impressionantes da Concentração Dos Prpfissionais de Nível Superior — Há Quatro Anos Lutando Por Melhores Níveis de Salário

Cêrca de mil médicos e outros profissionais de nível superior concentraram-se, ontem em frente ao Palácio do Catete para fazer a entrega do projeto 1082 e pedir a sanção presidencial. O presidente Café Filho furtou-se ao encontro e não deu a menor satisfação à comissão, deixando os universitários por cinco horas seguidas, de pé, às vêzes debaixo da chuva. Em dado momento, quando a guarda do Palácio prendeu dois médicos que conclamavam os seus colegas pelo alto-falante do "jeep" de ULTIMA HORA e apreendeu a viatura e seu motorista, encaminhando-a para dentro do palácio, a grande massa de profissionais universitários acorreu indignada, tentando impedir a violência. Guardas armados de metralhadoras portáteis e granadas de gás lacrimogêneo afastaram os médicos aos empurrões e fecharam os portões sôbre o "jeep" e seus ocupantes. Cenas de revolta, nervosismo e patetismo registraram-se, quando os médicos aglomeraram-se ao portão e exigiram gritando em unissono a libertação dos dois colegas e do "jeep" de ULTIMA HORA. A guarda, impressionada com as manifestações, soltou os médicos, retendo o "jeep". Os médicos, já cansados, sentaram-se na via pública, antes interditada, acendendo velas para iluminação do local. E ali permaneceram estoicae resolutamente à espera do Presidente, de paradeiro ignorado, para um asatisfação, mesmo que ligeira, à comissão. Apesar da ausência do Presidente, o dia de ontem ficou marcado pelo desassombro patético com o qual os profissionais de nível superior enfrentarão tôdas as dificuldades para conseguir aprovação do 1082.

AFLUÊNCIA EM MASSA

Médicos e outros profissionais de nível superior acorreram em massa ontem às 15 horas, ao Palácio do Catete, onde se aglomeraram numa imensa concentração para conclamar o Presidente Café Filho a não vetar o projeto 1.082, respeitando, assim, as pretensões de milhares de chefes de família, empenhados árduamente há mais de 4 anos, em luta ingente pela própria sobrevivência. Dias antes, o ministro Eugenio Gudin situára-se frontalmente contra as reivindicações dos médicos com o pretexto de compressão das despesas. Sabedores disso, os médicos, pelos seus representantes, assim como os engenheiros, odontólogos, etc. decidiram encarecer pessoalmente ao Presidente Café Filho a necessidade premente e inadiável da sanção do projeto, temendo já que ao fim de tantos anos de sacrifícios, êles não conseguissem equiparar os seus salários ao menos com os dos contínuos e porteiros da Câmara dos Deputados.

Pouco a pouco foram chegando os manifestantes que se postaram em frente ao Palácio, em pequenos grupos, mas tornaram-se tantos que o trânsito teve de ser interditado alí e escondo sòmente para a outra pista. Todos estavam serenos, convencidos de que seriam recebidos pelo Presidente.

CHIGA O PROF. ERMIRO LIMA

Até então, a maioria dos manifestantes desconhecia totalmente o que se passava dentro do Palácio do Catete. Sòmente aguardavam com impaciência a chegada dos líderes das diversas classes alí representadas para que se efetuasse a tão ambicionada audiência com o Presidente Café Filho. Até que, poucos minutos depois das 15 horas, apareceu o professor Ermiro de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, acompanhado do Dr. Cunha Melo, secretário-geral da AMDF. A multidão aplaudiu frenéticamente os seus líderes. O Dr. Ermiro de Lima desembarcou de um carro trazendo nas mãos o projeto 1082 que deveria ser entregue ao Presidente. Nota-se, perfeitamente identificados com a multidão outros representantes classistas, como o Sr. João Pio dos Santos, presidente do Sindicato dos Dentistas, o Sr. Euzébio Naylor, do Clube de Engenharia, diretores da Associação Médica Brasileira, assim como representantes dos estados.

DEBAIXO DE CHUVA

Renovaram-se as esperanças de todos quando o professor Ermiro de Lima penetrou no Palácio, sobraçando o projeto. Mas, o tempo foi passando e veio uma chuva impertinente que obrigou os médicos a se abrigarem debaixo das árvores e sacadas. Outros abriram os seus guarda-chuvas e permaneceram firmes à espera da audiência. Mas esta não veio. Correram, então, rumores de que o Presidente Café Filho não se encontrava no Palácio, pois apesar de estar marcada a audiência com membros da comissão, retirara-se momentos antes da aglomeração para realizar justamente aquela hora a inauguração de uma Exposição de Barroco Italiano, na Escola de Belas Artes... Ficava, pois, patenteada a estranha decisão presidencial de nem ao menos receber a comissão.

Já então os ânimos começavam a se exacerbar. Um representante dos engenheiros assomou à janela do Palácio e dirigiu a palavra à multidão que acorrera curiosíssima. Disse êle que tentavam ainda falar com o Presidente e pediu que todos mantivessem calma e esperassem tranquilamente. Nova espera, longa e monótona. O coronel Auriz Coelho, chefe da Guarda Pessoal do Palácio, numa atitude antipática, mandou que os seus comandados, da Policia do Exército fizessem o evacuamento da calçada do Palácio. A longa espera já aborrecia. Os médicos viram os serviçais fecharem as janelas e porta principal do Palácio... e nada!

PRESOS DOIS MÉDICOS NO "JEEP" DE "ULTIMA HORA"!

Foi quando se aproximou do Palácio, o "jeep" que ULTIMA HORA pusera à disposição da Associação Médica do Distrito Federal, para que os médicos, pelo alto-falante nele instalado, conclamassem os seus colegas a se concentrarem em frente ao Catete, por todo o centro da cidade. Numa atitude violenta e injustificável, o coronel Auriz Coelho ordenou a alguns guardas da Policia do Exército que apreendessem a viatura com o alto-falante. Os policiais correram, saltaram em cima do "jeep" impedindo que os seus ocupantes escapassem e mandaram que o motorista penetrasse no jardim do Palácio, ao mesmo tempo que desligavam o alto-falnate. A multidão de manifestantes percebeu num instante a manobra discricionária e correram todos a impedir que os dois médicos que falavam ao microfone, drs. Afronto Matos e Feliciano Pinto, fôssem prêsos. Não o conseguiram porque o "jeep" penetrou no Palácio, antes que o alcançassem e o pesado portão fechou-se sôbre êles ao mesmo tempo que a guarda era redobrada. Os médicos protestaram veementemente, pedindo aos gritos, em unissono, a soltura dos seus companheiros. Houve discussões agitadas, empurrões, os soldados do corpo da guarda foram reforçados com outro grupo de guardas e avançaram portando metralhadoras engatilhadas e granadas de gás lacrimogênio. Ao que se soube, o coronel Auriz Coelho dera ordem aos soldados para que usassem de violência se preciso para fazer debandar os médicos.

Mas tal não se verificou porque os manifestantes estavam revoltados com a violência e não se deixariam intimidar. Continuaram gritando: "Ditadura! Ditadura!" até que o coronel Auriz, numa prova evidente de fraqueza e contradição, relaxou a prisão dos dois médicos. Êstes foram recebidos em meio a ovacões pelos seus colegas. Não satisfeitos, os médicos permaneceram à porta do Palácio reclamando a liberação do "jeep" de ULTIMA HORA. A tensão nervosa reinante entre os médicos chegou a um ponto crítico em que êles discutiram acerbamente com o coronel Auriz e um tenente, não se importando com a atitude ameaçadora dos soldados que os rodeavam com metralhadoras e cassetêtes. O coronel, agitado, desdobrava-se para justificar a sua atitude, alegando inclusive que o aparato bélico em torno do Palácio do Catete não era uma exibição de fôrça nem tampouco uma ameaça, mas simplesmente um policiamento de rotina...

Após uma hora, o "jeep" de ULTIMA HORA foi liberado, saindo do jardim do Palácio do Catete, em meio ao regozijo e aplausos da multidão.

O GOVÊRNO, IRREDUTÍVEL

Fomos informados de que a comissão encarregada da entrega do projeto chefiada pelo professor Ermiro de Lima, entendeu-se com o Sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Os representantes dos médicos solicitaram um pronunciamento do Presidente Café Filho, por intermédio do Sr. Monteiro de Castro. O chefe da Casa Civil, instado pelos representantes universitários telefonou para diversos locais onde poderia ser encontrado o Presidente, não o localizando entretanto. Deixou em todos êsses locais recados para que o Presidente lhe telefonasse com a maior urgência, pois os médicos estavam inabaláveis e permaneceriam a noite inteira em frente ao Catete, caso os seus representantes não fôssem ao menos recebidos pelo Presidente da República. A situação estava nesse pé, quando chegou o Dr. Alipio Correia Neto, presidente da Associação Médica Brasileira de São Paulo, sendo conduzido para o interior do Palácio, em meio às ovações.

VELAS ACESAS

Com o correr das horas, os médicos foram se cansando e alguns estenderam jornais na via pública, sentando-se. Outros, para iluminar o local e talvez para demonstrar a sua tristeza e desânimo devido aos tristes acontecimentos provocados pela ausência do Presidente, acenderam velas e fixaram-nas no asfalto. O local pontilhado de velas por todos os lados era de impressionar. Populares tiveram atraída a sua curiosidade, mas não intervieram no meio dos manifestantes.

JUAREZ: "NÃO POSSO FAZER NADA"

Em dado momento, o Gen. Juarez Távora chegou às imediações do Palácio no interior de um carro Mercedes Benz particular. Saltou e ficou observando a grande multidão de médicos a um canto. Quando ia entrando num carro oficial para penetrar no Catete, aproximou-se alguém, talvez íntimo seu e sussurrou-lhe algo. O chefe do Gabinete Militar da Presidência da República respondeu:

—Não, não. Aqui não atendo. Não posso fazer nada!

Em seguida, o carro arrancou e entrou pelo portão do Palácio às 17,45 horas. O general Juarez Távora só se retirou do Palácio, às 19 horas.

Engenheiros, médicos, advogados, químicos, agrônomos, farmacêuticos, veterinários e dentistas compareceram, em comissão, à nossa redação para lavrar o seu protesto

PROTESTO DOS "BARBANES"

Por ocasião da instalação da Convenção Metropolitana dos Servidores Publicos, ontem, na ABI, o lider Licio Hauer, presidente da UNSP propôs e foi aprovado moção de protesto dos "barnabés" contra as arbitrariedades praticadas contra os medicos na concentração de ontem em frente ao Catete. Pouco depois, chegava naquele recinto uma comissão de médicos, aplaudida por tôda a platéia.

COMISSÕES PELA SANÇÃO EM TODOS OS HOSPITAIS

Comunicado Oficial da Associação Médica do Distrito Federal

Após os acontecimentos verificados durante a concentração em massa no Catete, os médicos retornaram à Associção Médica do Distrito Federal, permanecendo em sessão permanente, até que seja sancionado o 1.082.

NOTA OFICIAL

A Associação Médica do Distrito Federal após os acontecimentes de ontem, em sua sessão permanente, fez distribuir, à imprensa, a seguinte nota oficial:

"A Associação Médica do Distrito Federal que se acha reunida em Assembléia permanente nesta fase final do projeto 1.082, realizou, com outras Associações de nível universitário superior, uma grandiosa concentração ante o Palácio do Catete no momento em que era ali levado o autógrafo daquele projeto aprovado pelo Congresso Nacional.

Infelizmente, S. Excia. o Sr. Café Filho não se achava presente no Catete, tendo, horas depois, feito saber, por intermédio do Chefe da Casa Civil, que preferia receber por escrito as razões dos manifestantes para melhor ajuizar-se sôbre o assunto e decidir com justiça.

O Chefe da Casa Civil, foi então cientificado de que vá[illegible]rios memoriais sôbre a mesma matéria se encontravam nos arquivos do Palácio do Govêrno.

E' de [illegible] também o aparato bélico que se ostentava na Casa Presidencial e o incidente ocorrido com dois colegas quando usavam da palavra dirigindo-se aos companheiros de manifestação.

[illegible] A.M.D.F. [illegible]

Em Sessão Permanente a Associação de Medicina da Bahia

SALVADOR, 12 (Asapress) — A fim de apreciar as noticias procedentes da Capital da República, em torno da possibilidade do veto presidencial ao projeto que majora os vencimentos dos funcionarios publicos federais de nivel universitario, está reunida a Diretoria da Associação Baiana de Medicina em caráter permanente, até que o assunto seja resolvido.

Sugestão 104

para dar ao chefe ou a um amigo importante no dia do aniversário.

O BOM GÔSTO ESTÁ SEMPRE PRESENTE NUM PRESENTE DA CASA LEVY



Jarro térmico, para escritório, com capacidade de 1 litro, [illegible] 770,00

(Pagamento Facilitado)

— Casa Levy presente —

Rua do Rosário, 141

COLUNA DE Ultima Hora

ASSUMA O GOVÊRNO, SR. CAFÉ FILHO!

O Sr. Café Filho concedeu ontem mais uma entrevista à reportagem do Catete. Tem inegavelmente o antigo parlamentar **a palavra fácil e brilhante.** E na presente entrevista, S Excia. **abordou alguns** problemas da maior importância.

Disse, por exemplo, o chefe do **Govêrno que não** está cogitando de nenhuma alteração **sôbre a vigente** legislação do petróleo, o que significa **teòricamente que** o Govêrno acha-se decidido a tocar **para a frente as** iniciativas estatais em marcha, **a fim de livrar o pais** da terrível carga em cambiais —-ouro **que pesa na ba**lança comercial resultante **das importações de gaso**lina e outros derivados de petróleo. **Asseverou também** o Sr. Café Filho que, havendo sido já **assinado um acôr**do de pagamento com a Hungria, **foram iniciadas nego**ciações comerciais com a **Rumania, o que demonstra,** em termos de política comercial, a **tendência governa**mental de fazer negócios com a Rússia.

Ora, ninguém desconhece que tudo **isto não consti**tue novidade. Afinal, o Sr. Café Filho **convenceu-se de** que não lhe seria possível agir no **Catete de modo exó**tico, atendendo **aos sentimentos e interesses de grupos** reduzidos em prejuizo da opinião e do direito da coletividade, em suma, não podia S. Excia. **adotar rumos es**quisitos em divergência com os mais **legitimos e sagra**dos interêsses da **economia nacional. E felizmente con**venceu-se a tempo.

Mas, as palavras não valem muito, se não são acompanhadas de ação prática. **O Sr. Café Filho tem sido** acusado de não governar **êle próprio, mas, seja por co**modismo, ou desejo de mudar **o regime, tem S. Excia.** passado procuração a mandatários **que governam a seu** geito por êle. Como retificou **patriòticamente seu ponto** de vista no caso do petróleo, **o Sr. Café Filho, se quer** que vinguem as suas palavras, **que as bonitas afirmações** de seus discursos e entrevistas **não sejam simples fo**lhas que o vento leva, **deve decidir-se a governar, deve** ser de fato o chefe do Govêrno.

Que confiança pode merecer **a palavra tão clara e** explícita do Sr. Café Filho **no tocante ao petróleo, quan**do o seu ministro da Fazenda, aquele de quem depende de forma básica o pleno **desenvolvimento do plano de** exploração nacional do **nosso petróleo, continúa sendo** o Sr. Eugenio Gudin, o inimigo **feroz, declarado e irre**dutível do referido plano, ou seja, da **PETROBRAS? Que** crédito merece a palavra **fluente e límpida do Sr. Café** Filho acêrca dos bons propósitos **do govêrno sôbre o** reatamento das relações comerciais com **a Rússia e seus** satélites, o que de resto é hoje em dia uma reivindicação nacional, se o ministro das Relações Exteriores de quem depende todos os passos e tôdas **as medidas a respeito** é o Sr. Raul Fernandes, o mesmo velho e rancoroso político que, quando chanceler do govêrno Dutra, preparou os atritos e os atos que conduziram **à ruptura de** relações? E quando se sabe **que estes ministros é que** mandam, ditatorialmente — e aí **demonstra-se a extra**vagância ou a bobice do **pseudo-parlamentarismo do** chefe do Govêrno — **em suas respectivas pastas?!...**

Não, presidente Café Filho, não é assim que deve agir um homem de autêntico espírito público no poder supremo da República. Êle deve mandar, não em benefício próprio ou de grupos, mas em proveito da coletividade, pelo bem da nação. Não vacile; assuma, com urgência, o Govêrno!

MISÉRIA DOURADA

OS militares são, sem dúvida, os sacerdotes do culto à pátria. Compenetrados de seus deveres êles, na sua esmagadora maioria, devotam-se ao sacrifício que a carreira impõe com aquela mesma serena conformação de que se fizeram exemplo para a posteridade certos monges europeus que, na alvorada de cada dia, eram despertados por um de seus pares encarregado de lhes dizer: Irmão, lembra-te da morte. Não se pode, porém, exigir dos militares a mesma capacidade de conformação oferecida pelos monges. Esses faziam pouco da vida terrena devotando-se inteiramente à vida celestial. Já os militares exercitam seu sacerdócio para êste mundo para este vale de lágrimas. Precisam do pão que fortalece o corpo onde se aloja o espírito. Não fizeram voto de castidade: têm família, que é a célula da pátria. São cidadãos, homens de sociedade e, por isso, devem viver dignamente. Reserva inesgotável de valores morais e intelectuais, as forças armadas têm sido o amparo e o impulso do Brasil naquelas horas mais críticas de sua história. Passada a crise a grande massa militar é esquecida, relegada no descaso dos potentados quando não é julgada pelas exceções, que as há em tôdas as classes.

O crescendo inumerável dos preços que se verifica nesses dois últimos meses está a exigir mais atenção e melhor consideração da parte do govêrno para com os militares. Ficam êles amargando estoicamente as suas necessidades, passando privações mas aguardando, não a morte, como os monges citados, mas sim, que sejam lembrados e tratados como merecem. Enquanto mantêm, honrosamente, suas armas ensarilhadas, negam-lhes a merecida atenção e a negam certos de que êles jamais as empunharão na disputa de um pedaço de pão.

A dignidade das classes armadas exige que se lhes diga com clareza que medidas estão sendo tomadas para minorar-lhes as dificuldades. Que se publiquem os resultados a que chegou a comissão encarregada de estudar as condições de vida dos militares. E isto para que, não se continue a dizer, com prejuízo da ordem e da disciplina, que há o propósito de ganhar tempo, de iludir aquêles que aguardam com serenidade a justiça de um tratamento humano.

Em grave êrro estão incorrendo os responsáveis pela alta administração do país. Sabe-se que na Comissão Interministerial os representantes da Marinha e da Aeronáutica não concordaram com as conclusões do General Presidente que, por fim, prevaleceram. Sabe-se que a não apresentação de uma proposta concreta, consubstanciada em tabela de valores, visa a retardar a decisão do govêrno que não quer ver as conseqüências de sua incapacidade administrativa e, ainda menos, remediá-las corajosamente.

Sargentos, Tenentes e Capitães, principalmente, estão sofrendo na própria carne as conseqüências das alucinações administrativas dos Srs. Gudin, Pantaleão e outros. Até quando durará isto? O confôrto mínimo é um imperativo da dignidade da carreira. Os militares não podem viver como mendigos, nem recorrer a expedientes imprórios para assegurar a sobrevivência pessoal e dos seus.

Por reconhecer a justiça de sua causa é que lhe tomamos a defesa. Já não se trata senão de resolver tal situação. Não importa que o Sr. Távora e outros altos chefes militares não tenham problemas financeiros. Poucos foram os militares que tiveram facilidades para organizar o seu "pé de meia" em dólares. A grande maioria, a esmagadora maioria, a totalidade mesmo dos militares (por que aquêles poucos favorecidos se somem ante a multidão dos sacrificados) vive na já tão decantada **miséria dourada.**

O Dia do Congresso

OS SUBSIDIOS DOS CONGRESSISTAS

***Aldemar Miranda* (Exclusivo de ULTIMA HORA)**

Fixar os vencimentos dos congressistas, antes de cada Legislatura, é atribuição privativa da Câmara dos Deputados, através de projeto de qualquer dos seus membros ou da Comissão de Finanças. Ete ano, cumprindo o dispositivo constitucional, a Comissão de Finanças opinou, depois de apreciar os vários projetos que tratam do assunto, que os parlamentares à próxima Legislatura irão receber 18 mil cruzeiros da parte fixa e 18 mil cruzeiros da parte variável, aumentando, portanto, mais 12 mil cruzeiros por mês dos atuais subsídios.

Ontem, o Sr. Adauto Lúcio Cardoso, que, após várias tentativas, foi eleito deputado pela UDN do Distrito Federal, criticou severamente, através das colunas de um vespertino, a deliberação da Câmara. Reconhece, é verdade, que o "subsídio atual é modesto em face das necessidades crescentes que o aumento do custo acarreta." Mas, acha que o aumento é inoportuno, neste momento, pois o país se debate com tão graves dificuldades financeiras.

Trata-se, evidentemente, de uma tirada demagógica do ilustre advogado udenista, tão a gôsto de certo eleitorado desta Capital. O subsídio atual não é só modesto, é quase miseravel, para a representação que se exige de um parlamentar. Quanto a impropriedade da época para o aumento, convém lembrar que os novos subsídios só podem ser fixados, de acôrdo com o que dispõe a Constituição, no fim de cada Legislatura.

E' melhor encarar a realidade e conceder subsídios à altura das necessidades dos parlamentares, do contrário, depois de algum tempo, somente os milionários poderão exercer um mandato legislativo, a menos que se dediquem à advocacia administrativa. Quanto ao Sr. Adauto Lúcio Cardoso, pode dar um grande exemplo de austeridade e desprendimento, não recebendo os novos subsídios. Basta doá-los a qualquer instituição de caridade. O eleitorado carioca certamente ficaria impressionadíssimo, mesmo porque ignora que êle possui uma regular fortuna...

Manifesto Subversivo Circula Nos Quarteis

— Tenho informações de fontes seguras que está circulando nos quartéis um manifesto de caráter altamente subversivo — afirmou, da tribuna da Câmara, o Sr. Barreto Pinto, no final da sessão de ontem, provocando um movimento de atenção do plenário quase deserto àquela hora.

Embora assediado por apartes, o parlamentar carioca não adiantou outros esclarecimentos. Disse, apenas, que a informação lhe viera de fonte fidedigna e acrescentou que o manifesto seria divulgado com a aparência de um relatório sôbre a situação econômica e financeira do país, mas encerrava conceitos subversivos.

Precatória Para Ouvir Lupion

A Câmara dos Deputados enviou um ofício à Corregedoria de Justiça do Distrito Federal, distribuido à 23.ª Vara Criminal, solicitando fôsse ouvido o Sr. Moisés Lupion, que se encontra no Paraná, por precatória. O ex-governador do Paraná está arrolado como testemunha pela Comissão Parlamentar de Inquérito criada para apurar as denúncias formuladas, da tribuna, por dois deputados, contra o Deputado Ostoja Roguski, que teria exigido uma quantia de cinco milhões para cessar a campanha contra o Sr. Lupion.

A providência reclamada pela Mesa da Câmara vai provocar uma situação curiosa. O Sr. Moisés Lupion foi eleito senador e já se encontra diplomado, portanto, em gôzo de plenas imunidades parlamentares. Pode ou não a Justiça forçá-lo a comparecer ao órgão de inquérito?

A Situação Dos Contratados

O Senador Guilherme Malaquias exaltou no Monroe a unidade da classe médica na defesa dos direitos que já adquiriram com a aprovação do Projeto 1.082. Acentuou que apesar de ameaçado pelo veto presidencial, o projeto dos médicos seria vencedor. Fêz um apêlo ao Presidente da República a fim de que a lei seja mantida tal qual saiu do Congresso e que o Sr. Café Filho mantenha o seu ponto de vista antigo em relação ao mérito da lei, que era bem do seu conhecimento, quando na presidência do Senado.

Anteontem o Sr. Malaquias apresentou um projeto que regula a situação dos servidores contratados das repartições federais, estaduais, municipais, autárquicas e paraestatais. O projeto divide-se nos seguintes pontos:

1.º — Aos servidores, contratados ou admitidos a outro qualquer título, das repartições públicas federais, estaduais, municipais, autárquicas, e paraestatais e de órgão cuja direção seja de nomeação do Govêrno e aos quais não se aplique o estatuto dos funcionários públicos, independentes da dotação orçamentária pela qual recebam seus salários, será aplicada a legislação trabalhista, inclusive indenizações e salários.

2.º — Os servidores abrangidos pelo artigo n.º 1, desta lei, serão contribuintes obrigatórios da instituição de previdência a que estiver vinculada a repartição empregadora.

3.º — Ao completarem dez anos de serviço, passarão a fazer parte do quadro de funcionários extranumerários, isentos de qualquer exigência.

A "GAFFE' do Jornalista

Um grupo de jornalistas conversava na Sala do Café com o Senador Juraci Magalhães, em visita ao Palácio Tiradentes para rever amigos. Aproximou-se do grupo o repórter Armando Pacheco, representante de "A Noite", que acaba de ser nomeado oficial do Gabinete do Ministro da Saúde e, certamente esquecido dos compromissos politicos do Senador baiano, comentou:

— Então, Coronel, depois do Regis temos que aguentar êsse Balbino, não é? Só mesmo o dilúvio.

Houve um movimento de constrangimento no grupo, mas o repórter não deu conta da "gaffe". O Coronel hàbilmente, mudou de conversa. Começou a falar sôbre Marta Rocha...

Empossado o Suplente

Tomou posse ontem da cadeira de senador pelo Amazonas, o Sr. Sinfrônio Bandeira de Melo, suplente do sr. Waldemar Pedrosa, que deixou o Senado por haver sido nomeado Ministro do Superior Tribunal do Trabalho.

Espoliados Baianas Queixam-se no Senado

Várias baianas, dessas que vendem guloseimas em tabuleiros, estiveram ontem em comissão no Senado, procurando o Senador Mozart Lago, para que êste protestasse contra a violência a que estavam sendo submetidas por parte de funcionários da Prefeitura. Alegavam que foram surpreendidas com a cobrança de impostos escorchantes, o que representava uma verdadeira espoliação.

As pobres mulheres conversaram com o jornalista Anibal Duarte, que levou-as à presença do Senador Mozart Lago. O Senador carioca prometeu que iria defendê-las e é quase certo que o Prefeito Alim Pedro não teve conhecimento dessas medidas contra as vendedoras dos tabuleiros.

Resposta de Ivo de Aquino

Conforme noticiamos antes, o senador Ivo de Aquino ocupou ontem a tribuna do Senado para responder à carta que lhe dirigira há dois dias o Ministro da Fazenda. Demorou-se principalmente na questão dos débitos da União para com as autarquias. Referiu-se ainda às conversas que mantivera com o Sr. Eugênio Gudin, afirmando que dissera pessoalmente ao Ministro não ser possível consignar no orçamento atual os juros que não estão em lei.

Lembrou que o Govêrno, de acôrdo com o Legislativo, poderia até deixar de pagar o débito, embora, frisou, não ficasse elegante que a União viesse de público pedir que sejam dispensadas suas dívidas.

Bloqueio de Minas

Lúcio Bitencourt enviou um requerimento à Mesa da Câmara indagando do Poder Executivo as razões por que está se cogitando de transferir a sede da Companhia do Vale do Rio Doce para Vitória. Comentava-se, ontem, na Câmara, que a transferência faz parte de um plano prèviamente traçado para bloquear econômicamente o Estado de Minas Gerais e cotar, assim, as suas pretensões de indicar o candidato à Presidência da República.

LUCAS GARCEZ ACUSADO DE CRIME DE RESPONSABILIDADE

Apresentada à Assembléia Paulista Uma Denúncia Contra o Governador — Esperou a Oportunidade Eleitoral Para Fazer Descarga Contra Ademar — Prevaricação e Violação Das Liberdades Politicas Individuais e Coletivas — Autor da Denúncia o Bacharel Ipiranga Curado

O bacharel Ipiranga Curado apresentou à Assembléia Estadual de São Paulo, segundo informa a "Asapress", uma denúncia contra o Governador Lucas Nogueira Garcez, acusando-o de crime de responsabilidade.

Em sua denúncia diz o Sr. Curado que o crime de responsabilidade do Governador paulista consiste na prática de atos que cita, juntando ampla documentação e afirma que o Sr. Garcez estava absolutamente inteirado e convencido de tôdas as acusações que, recentemente, foram formuladas contra o Sr. Ademar de Barros, no chamado "caso dos Chevrolets" e que, assim, não deveria ter aguardado cêrca de quatro anos para manifestar-se sôbre o que julgava um delito do seu antecessor, permitindo, com omissão, que o Estado sofresse um prejuizo que êle, Governador, considerava proveniente de atos ilícitos e criminosos.

Diz, textualmente, que "agiu o Governador com dolo, esperando uma oportunidade eleitoral que lhe trouxesse proveito politico, para, sòmente então fazer a tremenda carga que fêz contra seu adversário, valendo-se da "mão de gato de terceiros".

A denúncia foi lida e apresentada pelo deputado Lino de Matos, sendo o Sr. Garcez acusado de dois crimes: o de prevaricação e o de violação das liberdades politicas individuais e coletivas. A vitima do primeiro delito foi a Fazenda do Estado e a vitima do segundo delito o Sr. Ademar de Barros, como candidato, e o eleitorado paulista, burlado nas suas franquias democráticas.

"O GOVÊRNO EM MARCHA"



DE VELA EM PUNHO — Centenas de médicos postaram-se, em frente do Palácio do Catete, aguardando o pronunciamento do Sr. Café Filho sôbre o projeto 1.082. Êste, entretanto, desde às primeiras horas da tarde, refugiara-se na Gávea Pequena. Os funcionários de nível universitário permaneceram — de vela em punho — até o cair da noite, no portão presidencial, como protesto contra a violência praticada contra ULTIMA HORA. Na fotografia, um flagrante da concentração na porta do Palácio das Águias.

VIOLÊNCIAS DO CATETE

Enquanto cêrca de um milhar de médicos e outros funcionários de nível universitário protestavam contra a violenta apreensão do "jeep" de ULTIMA HORA e detenção de dois funcionários desta emprêsa, o coronel Rodrigo Otávio, chefe do gabinete do general Juarez Távora, recomendava ao tenente-coronel Auris, encarregado da segurança dos Palácios Presidenciais, que chamasse dois choques da Policia Especial para dispersar os manifestantes que compareceram ao Catete, a fim de pedir a aprovação do 1.082.

"Chama dois choques da PE e manda dissolver na violência! O negócio é êsse. Só no pau êles aprendem a obedecer" — foi a ordem.

Essa medida, entretanto, não chegou a ser posta em prática, em virtude da pronta interferência do senador Guilherme Malaquias e dos próprios manifestantes, a cuja frente se encontrava o Dr. Hermínio Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal.

O general Juarez Távora, apesar de pôsto a par da ignóbil violência contra a liberdade de imprensa, limitou-se a perguntar qual o jornal atingido. Sabedor de que se tratava de ULTIMA HORA, ignorou os acontecimentos e prestigiou a violência do seu subordinado.



O PRESIDENTE DO MASPNUS, em cima da capota do nosso "jeep" em frente ao Palácio do Catete, dirige a palavra aos seus colegas. Pouco depois, foi ameaçado de prisão pela guarda do Catete, apesar da serenidade de suas palavras.

AFIRMAÇÕES

As principais afirmações do sr. Café Filho, na sua entrevista coletiva, resumem-se da seguinte forma: nenhuma modificação na "Petrobras"; relações comerciais com os paises da "Cortina de Ferro". O Congresso não será colocado em posição de apôio incondicional ao Govêrno; prestigio da politica do sr. Eugênio Gudin: todo o ministério continua a gozar a mais absoluta confiança do Chefe do Govêrno; emissão de bonus para possibilitar à União o pagamento de seu débito com as autarquias.

GUDIN, A ESTRELA

Mais uma vez o Sr. Eugênio Gudin foi a estrêla da reunião ministerial. O Ministro da Fazenda prosseguiu, ontem, na sua infindável exposição sôbre a conjuntura econômico-financeira do país, focalisando aspectos da nossa **balança de pagamentos.**

FUGA DE CAFÉ

Sabedor de que os médicos interessados na aprovação do projeto 1.082 haviam programado comparecer ao Catete, na tarde de ontem, o Sr. Café Filho marcou todos os seus compromissos (entrevista coletiva e reunião ministerial) para a parte da manhã, a fim de evitar contacto com os servidores beneficiados com o citado projeto de lei.

Antes das 14 horas deixou o Catete, refugiando-se comodamente, na Gávea Pequena.

VOZES QUE MORREM

Diante da insistência da Comissão de Médicos que conseguiu se avistar com o sr. Monteiro de Castro, procurando um pronunciamento do sr. Café Filho sôbre o destino do almejado projeto 1.082, o Chefe do Govêrno via telefônica), concordou em receber um memorial, resumindo tôdos existentes. Só assim, estudaria a matéria.

Quando os médicos afluiram ao Palácio Presidencial, na ilusão que o sr. Café Filho os receberia, foram decepcionados com a advertência de que "tôdas as vozes morreriam no sr. Monteiro de Castro".

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

POR TRÁS DA CORTINA

Eurilo Duarte

1 Só Depois da Decisão do PSD, Será Equacionado o Problema Sucessório

2 JOÃO NEVES DA FONTOURA ARTÍFICE DA RESISTENCIA

3 COMO CANDIDATO DE LUTA, A UDN LANÇARÁ UM MILITAR

4 O PTB CONTINUA DESARVORADO EMBORA SEJA O FIEL DA BALANÇA

1 Sòmente quando o PSD resolver a sua crise interna, anulando as resistências que têm surgido à candidatura Juscelino Kubitschek ou escolhendo um outro nome para o Catete, será possivel um equacionamento decisivo quanto ao problema sucessório presidencial.

Ainda ontem, êste jornalista teve oportunidade de palestrar, na Câmara dos Deputados, com dirigentes do PSD, da UDN e do PTB. O balanço das opiniões autorizanos a estabelecer um quadro real da situação em que se encontram essas agremiações politicas, em face das eleições de outubro de 1955. Tivemos o cuidado de selecionar os pontos de vista mais equilibrados, de maneira a transmitir ao leitor, com a máxima fidelidade, o que está ocorrendo na batalha subterrânea da sucessão.

2 O PSD não está coêso. E' notória a sua divisão. As secções do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Santa Catarina, oferecem resistência, ostensiva ou veladamente ao nome de Juscelino Kubitschek, até agora apontado como o mais provável candidato pessedista ao Catete.

Chega-se a afirmar que o governador mineiro é o homem dos quadros do PSD a reunir maior número de condições para se candidatar à Presidência da República.

Acontece, porém, que não entendem assim os pessedistas daqueles Estados aludidos no rincipio dêste tópico. Muito embora se reconheça que a fôrça mais ponderável do PSD ainda não se manifestou contra ou a favor da candidatura Kubitschek, deve-se levar em conta que três "astros" do pessedismo comandam a reação contra o Chefe do Executivo montanhês.

No Rio Grande do Sul, enquanto Clovis Pestana presta entrevistas, explicando porque o PSD gaúcho não fará acôrdo com o PTB, João Neves da Fontoura, muito mais hábil, muito mais politicol vai promovendo entendimentos, fazendo articulações, arrastando, enfim, o pessedismo dos pampas de conformidade com os seus planos. João Neves da Fontoura, é, realmente, o condutor do PSD daquele Estado. E o conduz com astúcia e inteligência, de acôrdo com a melhor tradição das eminências pardas.

Em Pernambuco, frio e calculista, homem a quem até os seus inimigos tacham de estatístico das eleições, Etelvino Lins também montou o seu balcão de resistência ao nome de Juscelino, não sem antes demonstrar sua atitude de rebeldia em relação à Presidência do Partido a que está filiado. A recente entrevista do governador pernambucano é apontada por todos como um pronunciamento público contra a candidatura Juscelino.

Em Santa Catarina, Nereu Ramos dá sua presença contra o nome do candidato mineiro. Lider de raizes no PSD, Nereu também se apresenta como um sério obstáculo aos planos presidenciais de Juscelino.

A austeridadee mesmo a inegável hierarquia politica de Nereu refletem, não há dúvida, o nivel da resistência equilibrada ao nome de Kubitschek.

3 — Enquanto isso, na UDN todo mundo espera. Os udenistas esforçam-se para que a brecha pessedista se acumulicie cada vez mais. Não apreciarão o nome de um candidato que tinha dividido o próprio PSD. Argumentam que o PSD se una em tôrno de um nome e o submeta à UDN. Caso isto não seja possivel, com o processo do acôrdo udeno-pessedista, a Eterna Vigilância marchará com candidato próprio. COMO CANDIDATO DE LUTA, A UDN APRESENTARA' UM MILITAR, ao que tudo indica, na pessoa do General Cordeiro de Farias, recém-eleito Governador de Pernambuco. Essas revelações nos foram feitas por um prestigiado prócer da direção nacional da UDN.

4 — Por seu turno, o PTB está desarvorado, pràticamente acéfalo. Falta-lhe comando, está carecendo de orientação. Sua legenda é tida como a mais constante para a Vice-Presidência, nas diversas chapas até agora cogitadas. Espera-se, no entanto, que em dias muito próximos, o trabalhismo possa sair dêsse estado traumático em que se encontra, e passe a atuar decisivamente na sucessão presidencial, com sua responsabilidade de fiel da balança.

Mozart Lago e as Acumulações

A requerimento do senador Mozart Lago, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, vai dizer se é constituciona o Decreto n. 35.956, de 2 de agôsto de 1954, que trata das acumulações remuneradas dos cargos públicos.

Assunto de maior interêsse para o funcionalismo, publicamos na integra, a indicação do Senador Mozart Lago:

"INDICO, com fundamento nos arts 104 e 106 do REGIMENTO INTERNO manifeste-se a Comissão de Constituição e Justiça, sôbre a constitucionalidade do Decreto n. 35.956 de 2 de agôsto de 1954 publicado no "Diário Oficial" do dia 3 do mesmo mês e ano, regulamentando as acumulações remuneradas dos cargos públicos, declarando se, entre outras disposições do decreto citado, não são inconstitucionais as constantes do art. 2.º e seu parágrafo, que assim rezam:

"Art. 2.º — A expressão "cargo" compreende cargos pròpriamente ditos, funções a emprêgos, pagos a qualquer título pelos cofres da União, dos Estados, dos Territórios, da Prefeitura do Distrito Federal e dos Municipios, ou cuja retribuição decorre de lei, regulamento ou regimento, sejam da administração centralizada ou autárquica ou das associações de economia mista, bem como, nas emprêsas incorporadas ao patrimônio público ou administradas pelo Estado, os que se acham sujeitos ao regime jurídico dos servidores públicos.

Parágrafo único — Equipara-se ao exercicio de cargo a prestação de serviços a qualquer das entidades discriminadas neste artigo, retribuídos por verbas ou recursos de qualquer natureza, em regime de subordinação adminisrativa ou disciplinar, ressalvada a percepção de vantagens previstas no art. 118 da Lei número 1.711, de 28 de outubro de 1952."

Da simples leitura do artigo, ressalta a divergência entre a definição de "cargo", prescrita no Estatuto dos Funcionários Públicos, que o decreto pretende regulamentar, a a própria Constituição Federal em vigor. A definição de "cargo" na Lei (no caso, os estatutos) e no decreto, são divergentes. Não excede o decreto, à lei e à própria Constituição?

Pergunta-se:

a) — Qual das disposições deverá prevalecer, a da lei art. 2.º dos estatutos, ou a do decreto, também no seu art. 2.º e parágrafo?

b) — Na hipótese de ser a da disposição da lei, como providenciar para a derrogação do decreto?

Sala das Sessões do Senado Federal,
Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1954.
a) MOAZRT LAGO."

LIDERES MUNICIPALISTAS TRAÇAM RUMOS PARA SALVAÇÃO NACIONAL

A Associação dos Municipios promoveu a realização em Curitiba de uma reunião do seu Conselho Deliberativo, à qual compareceram os principais dirigentes do Movimento Municipalista e que foi presidido pelo Sr. Osmar da Cunha, prefeito eleito daquela capital. Na sessão de encerramento, a ABM tornou público um manifesto que resume a orientação geral dos prefeitos, vereadores e técnicos municipalistas do país. Nessa declaração, no que se refere à linha politica, manifesta-se a ABM no sentido de se prosseguir no exame e discussão da Reforma Administrativa que se faz necessária no Brasil, no que se refere à criação do Ministério do Interior e à descentralização integral dos serviços públicos. Por outro lado, reitera aos Poderes Legislativos e Executivos a conveniência de apressar a discussão, votação e imediata execução da Operação Municipio, isto é do Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais — antiinflacionários e gerador de riquesas. Reafirma também sua fé nos Municipios como fonte de tôda grandeza nacional e reiteram a convicção na Campanha Municipalista, como autêntico movimento pan-brasileiro, para libertação efetiva da miséria, e do subdesenvolvimento da imensa massa de sessenta milhões de cidadãos.

A Câmara Vai Agora Tratar do Funcionalismo

Organizada a Comissão Especial — De Inicio a Fixação Dos Critérios Juridicos — A Reclassificação Virá em Seguida

Reuniram-se na Sala da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados os Srs. Lopo Coelho, Ranieri Mazzilli, Lucio Bittencourt, João Agripino e Fernando Nóbrega a fim de darem início aos trabalhos da Comissão Especial que estudará a Mensagem do Executivo sôbre o plano geral de reclassificação do funcionalismo público federal. Depois de uma troca de idéias, foi adotada a sugestão do deputado Ranieri Mazzilli, ficando assim constituído o órgão técnico: Presidente Lopo Coelho, vice-presidente João Agripino e relator geral: Fernando Nóbrega, respectivamente do PSD, UDN e PTB.

Após esta providência, passou-se à tarefa de balancear os trabalhos, tendo em vista que os 13 volumes da Mensagem encerram uma parte teórica e outra, pròpriamente técnica. Na primeira, trata-se de política do pessoal; na segunda classificação, dentro dos critérios gerais da sistemática preambular.

No momento, o trabalho do Sr. Fernando Nóbrega cingir-se-á ao exame e crítica da parte geral. Ficou o representante paraibano incumbido de fixar as normas e escoimar os conflitos constitucionais, as contradições e obscuridades da sistemática enviada à Câmara.

Quando, porém, a Comissão entrar no exame da classificação dos padrões, níveis, funções, etc., o acêrvo será distribuido entre outros relatores, a fim de apressar o desfêcho da tarefa da Comissão Especial.

Foram estas as ocorrências da tarde de ontem, encerrando-se a reunião de meia hora daqueles deputados.

GUINADA PARA A ESQUERDA

S. PAULO, 12 (Sucursal) — A negativa da UDN em participar das demarches em tôrno da sucessão federal, surpreendeu os círculos políticos. Todavia, o fato mais importante que se observa nos bastidores da UDN é a inesperada e aparentemente inexplicável guinada para a esquerda, observando-se que os udenistas, orientados pelos "novos" procuram se aproximar das massas trabalhadoras.

A CIDADE NA ANGÚSTIA DO SEU MAIOR DILEMA:

O TUMULTO DO TRÁFEGO CONTRA A TRAGÉDIA DO NOVO HORÁRIO!

O Sindicato Das Emprêsas de Ônibus Opina Pela Abertura Uma Hora Mais Tarde Para Permitir Uma Hora Excedente à Noite — O Exemplo de São Paulo — Os Comerciários Encetam um Movimento Contra o Escalonamento - Depois da Loja Fechar é Que Começa a Arrumação - O Verdadeiro Bluff da Semana Inglesa

Procurando informar tanto quanto melhor os nossos leitores sôbre o plano geral de transportes coletivos a ser pôsto em prática dentro de um mês, procuramos ouvir ontem os presidentes do sindicato dos donos de emprêsa de ônibus e do sindicato dos comerciários, que serão atingidos de maneira mais frontal pelo anunciado plano. Primeiramente, ouvimos o dr. Júlio Havelange, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro:

"Colaboração Geral"

— "O problema do transporte coletivo do Rio de Janeiro está em vias de apresentar uma solução unilateral, com a supressão das linhas duplas de ônibus, e a melhor distribuição de veículos pelos diversos bairros da cidade de acôrdo com a necessidade de transporte, face ao levantamento estatístico levado a efeito pelo Departamento de Concessões da Prefeitura — começou o Dr. Havelange. — No entanto, o melhor êxito dêsse plano, e, para que êle não apresente apenas o carater de solução unilateral, será o de se estudar uma melhor distribuição da abertura e fechamento das diversas atividades econômicas de nossa cidade, a fim de evitar tanto pela manhã, o pico de carga acentuado que se nota entre 7 e 8 horas e o de 18 e 19 horas. De parte dos responsáveis por êsse setor, já que o Sr. Prefeito pode determinar a alteração de horários, só o deve fazer com a concordância das partes, a fim de que se verifique uma colaboração geral, e proporcionar ao plano uma melhor execução e em consequência aliviar as emprêsas sejam elas de bonde, ônibus ou lotações da sobrecarga dos períodos acima citados".

São Paulo - um Exemplo

O nosso entrevistado prosseguiu:

— "Cumpre notar que uma das ponderações que mais se fazem contra êsse escalonamento é justamente o fato de que o comércio ficando aberto até mais tarde, êste reterá grande número de pessoas de modo que a vantagem inicialmente achada como razoável perderia a sua vantagem. No entanto cabe esclarecer, e isso posso declará-lo de ciência própria, porque em São Paulo no período da guerra, quando era presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros, idêntica medida foi posta em execução pelo então Prefeito Prestes Maia, por solicitação das próprias emprêsas de ônibus. As mesmas alegações contra a eficiência foram levantadas, porém pôsto em execução nenhum dos fatores que hoje podemos denominar de retardatários para aquêles que saem mais cedo se verificou, pois que o mesmo sabia que depois dêle a leva que viria em busca de condução seria sempre crescente, e por conseguinte com uma maior dificuldade na obtenção de menor espaço de escoamento. O que as emprêsas do Rio de Janeiro, hoje pretendem por seu Sindicato de classe, não é um sacrifício da população, mas evitar que as horas que o carioca passa na fila, sejam vividas em outro lugar, com mais utilidade ao indivíduo, ao serviço ou mesmo ao país".

5 Milhões Por um Gostosão!

O Dr. Havelange concluiu a entrevista com algumas considerações:

— As empresas se encontram hoje, em uma situação mais difícil do que durante a guerra, no período de 1939 a 1945. É que naquela época se tinha, mos possibilidade de adquirir material sobressalente para reparo e conservação das frotas ou chassis novos para a substituição das unidades desgastadas, hoje, infelizmente, somos nós, o Brasil que não tem divisas para oferecer àqueles que dependem quase que exclusivamente do produto estrangeiro como acontece com a nossa classe. Para que se possa fazer um juizo de que a situação se modificou, basta dizer que os chamados "gostosões" custaram em 1947 e 1948 cêrca de 400.000 cruzeiros cada um, e, se hoje os tivéssemos de importar o custo de um veículo apenas, seria importância de cinco milhões de cruzeiros.

Diante dessa situação que a nosso ver é do conhecimento de todos, é que deve existir a cooperação indispensável para que se possa proporcionar ao Rio de Janeiro, um transporte melhor, com as unidades com que presentemente contam as empresas.

Já existe pròpriamente uma defasagem na saída das diversas atividades. O essencial de início é que o comércio abrisse e fechasse uma hora mais tarde. Acredito que a primeira hora das lojas é pràticamente negativa, e que uma hora à noite seria mais proveitosa, pois possibilitaria a uma série de pessoas a aquisição de utilidades que só durante o expediente o podem fazer, mediante licença de seus superiores".

Aumento de Tarifas

A nossa reportagem apurou que o prefeito Alim Pedro convocara os donos de empresas de ônibus logo que estiver senhor do assunto, isto é do novo plano de transportes urbanos que já lhe foi encaminhado pelo diretor do Departamento de Concessões. Na ocasião, os proprietários de emprêsas de ônibus, por intermédio de seu Sindicato, entregarão ao chefe do executivo municipal um memorial em que asseguram que aquele órgão da classe está pronto a colaborar com S. Excia, mas reconhece que é de imperiosa urgência a aplicação do plano de revisão de tarifas a fim de evitar o colápso no sistema de transportes do Rio. O plano terá de ser imeditamente revisado — segundo o memorial — também para evitar a má distribuição das áreas seletivas para cada emprêsa, sendo imprescindível que a medição de quilometragem se processe desde a iniciação do plano de transportes coletivos. Para o aumento das tarifas, alegam os donos de ônibus o aumento do custo da vida, o salário-mínimo e a não revisão das tarifas de 2 em 2 anos, como deveria ser feito.

Comerciários Contra o Escalonamento

Por último, ouvimos o sr. Jaime Correia, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, que foi peremptório:

— "Sou contrário ao escalonamento como êle está sendo planejado com o horário de 19 horas, para a saída dos comerciários. A vigorar êsse horário, o comerciário sairia de sua casa, quase sempre em subúrbio distante, pela manhã, suponhamos às 7 horas para chegar no seu local de trabalho às 9 horas. E sairia às 19 horas ou mesmo depois (limpeza da casa, arrumação de mercadorias, o balcão, etc.), para voltar à sua residência altas horas da noite.

Dessa maneira, o comerciário, pai de família, ver-se-ia na impossibilidade de proporcionar aos seus filhinhos os carinho e cuidados de que necessita a infância. Ver-nos-ia, mos assim na triste contingência de reparar em comerciários que virtualmente não conhecem os seus filhos, pois só os encontram aos domingos.

Ademais há a notar que o comerciário ficaria sacrificado econômicamente uma vez que êle seria levado a fazer lanches na cidade.

— "Outra reivindicação da grande maioria dos comerciários se refere ao não cumprimento da Semana Inglesa, que na verdade é "para inglês ver"... "Nota-se que nos sábados, os estabelecimentos encerram as suas atividades ao meio dia, mas os empregados só saem entre 13 e 14 horas. Dessa maneira êles são forçados a almocar no centro da cidade, com grande prejuízo para todos".

— "Na verdade, eu serei beneficiado com a medida que se anuncia, pois trabalho num estabelecimento atacadista que vai fechar às 16,30 horas, conforme o novo plano. Mas, não se trata aqui de um interesse pessoal mas, da grande maioria dos comerciários que não foram sequer consultados pelos autores da proposta". — finalizou o sr. Jaime Correia.

ATROPELADA

No local denominado Areal, em São Gonçalo, foi ontem atropelada por um auto oficial, cujo motorista se evadiu, abandonando a vítima, a menor Valdinéia, de 7 anos de idade, filha de Alice Pereira de Sá, moradora à rua José Borges, 21.

A vítima foi internada em estado grave na Policlínica de São Gonçalo, tendo a polícia local registrado o fato.

Nos novos Convair 340 da CRUZEIRO do SUL



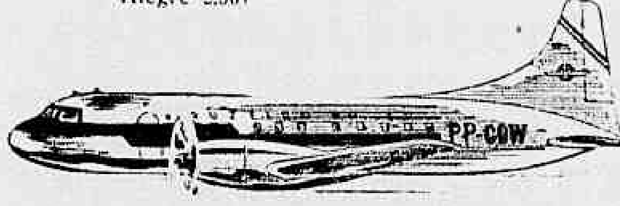
Até as viagens de negócio... são viagens de prazer!

Agora em "CONVAIR-340" da Cruzeiro Sul é o caminho mais curto e cômodo entre as cidades do Brasil

MAIS AMPLO
A cabine de passageiros é maior e mais espaçosa, abrigando confortàvelmente 44 pessoas

MAIS REPOUSANTE
As poltronas são feitas de material especial de crina e borracha esponjosa. A decoração moderna e suave dá uma sensação inigualável de repouso

MAIS RÁPIDO
Percorre 450 quilômetros por hora. Vai do Rio a Belém em apenas 5.20 hs., a S. Luiz, 4.55, Recife 4.15, Pôrto Alegre 2.30



MAIS MODERNO
Construido segundo os mais exigentes requisitos da ciência aeronáutica moderna

MAIS UTILIZADO
Milhares de pessoas viajam diàriamente pelos Convair 340 da Cruzeiro do Sul, preferindo-o pela segurança, confôrto e rapidês que oferecem.



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA

Av. Rio Branco, 128 — tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A — tel. 32-7000

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

Escola de Formação de Mecânico
(Reconhecida pelo Ministério da Aeronáutica)

Acham-se abertas, até 26 de novembro, na Seção do Pessoal, à Praia do Cajú N.º 10, as inscrições para exame de admissão à referida Escola.

Os candidatos deverão satisfazer as seguintes exigências:

a) Ser brasileiro nato.
b) Ter mais de 17 e menos de 23 anos.
c) Ter pelo menos o curso primário completo.
d) Quando maior de 21 anos, apresentar certificado de reservista.
e) Entregar 2 retratos 3 x 4.

AUTUADOS QUATRO INFRATORES

BATIDA DE COMANDOS SANITÁRIOS NAS LOJAS TÉRREAS DA CENTRAL

A Delegacia de Economia Popular Diante de Uma Denúncia de um Consumidor, Fêz Uma Visita e Pegou em Flagrante — O Médico Estivera Dias Antes e Advertira Aos Donos Das Lojas de Comidas Pôdres — Serão Processados e Irão Para a Cadeia

Um "comando sanitário" da Delegacia de Economia Popular fêz uma batida nas lojas situadas no saguão da Estação de Pedro II, apreendendo grande quantidade de pastéis deteriorados que estavam expostos à venda.

Foi uma denúncia de um consumidor àquela Delegacia que originou o "comando" que logo se dirigiu ao local, composto do dr. Aldo Rangel, sanitarista da Prefeitura e dos investigadores Durval e Anor, chefiados pelo detective Macedo. A diligência contou com a colaboração do chefe do Posto Policial da Central, Claudionor Dias.

Os estabelecimentos surpreendidos foram: "Casa Goulart", de Antonio Silveira, situado na loja número 5, "Café e Restaurante Pedro II", loja 22, de Antonio F. Leitão, Ltda., situada na loja 22; "Manoel Francisco de Castro & Cia.", situada na loja número 6. Ao todo foram encontrados 110 pastéis pôdres e 12 croquetes de camarão, expostos à venda.

Falando à ULTIMA HORA — que acompanhou as diligências — o dr. Aldo Rangel declarou que há alguns dias atrás estivera ali incognitamente, tendo oportunidade de observar a péssima qualidade das comidas vendidas ao público. "Os pastéis de carne — disse — de carne só tem mesmo o nome, pois não se pode admitir que um pedaço de nervo sêco seja considerado como tal."

O dr. Aldo Rangel, médico sanitarista da P.D.F. provando os refrescos servidos ao público. Alguns eram água só.

Processados

Salientou ainda o dr. Aldo Rangel que a Delegacia vai processar todos os infratores e botá-los na cadeia por lesarem o público.

Doce Com Corante

Quem via aqueles bonitos dôces expostos na vitrine, amarelo e apetitosos, acreditava que o mesmo era feito com ovo. Puro engano.

"Corante de alcatrão da Ulha" é uma matéria que faz amarelecer a massa, mas que é venenosa para o fígado. Os pastéis de carne não têm carne. Os camarões recheados, só têm a cabeça de um lado e o rabinho no outro. Acontece que em tôdas essas diligências dificilmente é encontrado o proprietário do estabelecimento. Eles têm cinco ou seis empregados que são presos e soltos sob fiança.

Ainda ontem foram presos Nilton Joaquim de Santana, Agostinho Coelho da Fonseca e Humberto Ferreira. O detetive Ernani, nos contou detalhe daquilo que presenciou [illegible] mente. Êles estragados [illegible] consumidos pela massa que [illegible] transita pela Central do Brasil, são uns verdadeiros criminosos que merecem o [illegible] castigo, aquêles que [illegible] tamente assim procedem.

O higienista Aldo Rangel [illegible] destacado pela Secretaria de Assistência da Prefeitura [illegible] em colaboração com a polícia [illegible] constatar [illegible] aos [illegible] infratores.

Escassa a Mão-de-Obra na Alemanha Ocidental

BONN, 13 (R.) — A produção industrial em Ascenso tem causado grave escassês de mão de obra especializada na Alemanha Ocidental, segundo informam fontes da indústria. A escassez se faz sentir particularmente no Ruhr, onde as atividades de metalurgia, mineração e construção de casas foram as mais atingidas.

Informou o Ministério do Trabalho que mais de cem mil postos especializados na indústria alemã ocidental estavam vagos, embora houvesse mais de 800 mil desempregados — 5% d ototal da mão de obra. Capitães da indústria adiantam que a escassez se tornará mais grave quando tiver inicio o rearmamento, uma vez que os trabalhadores especializados seriam transferidos para a produção de armamentos.

RUPTURITA S. A. EXPLOSIVOS

Cumprimos o doloroso dever de informar aos nossos acionistas, consumidores e amigos que, na tarde do dia 8 do corrente, às 17,50 horas, um veiculo de transporte interno da fábrica explodiu por motivos ainda não claramente determinados, ao passar em frente ao Pavilhão N.º 3 da fábrica de dinamite. Como consequência houve a perda irreparável da vida de 16 operários que se preparavam para deixar o local.

Só um pavilhão foi atingido, cuja reconstrução será levada a efeito tão logo terminem os exames que solicitamos às autoridades policiais e militares.

A Direção da Sociedade informa, porém, que as atividades da mesma não sofrerão solução de continuidade, em virtude de terem sido extremamente reduzidos os seus prejuízos materiais assim como a construção das novas instalações, em andamento.

Tôdas as providências ao nosso alcance foram imediatamente tomadas e outras estão em curso no sentido de minorar, ao máximo, o sofrimento das famílias de nossos pranteados colaboradores tão dolorosamente colhidos pela fatalidade.

Somos sinceramente agradecidos às autoridades policiais e militares, acionistas, amigos, fregueses, e todos enfim, que se solidarizaram com a nossa firma em tão doloroso transe.

Rio de Janeiro 10 de Novembro de 1954

A DIRETORIA

NOVA IGUAÇU — TERRENOS — ROD. PRES. DUTRA
Preço: Cr$ 16.000,00 — Prestação: Cr$ 200,00

Vendas sem entrada e sem juros e posse imediata. Luz da Light, água da adutora, e lotações na porta cortando o loteamento, podendo se quiser, com o pagamento da 1.ª prestação, CONSTRUIR SUA CASA E MORAR. Grandes indústrias nas proximidades. Planejamento moderno com amplas avenidas, praças e áreas reservadas para escolas, igrejas, jardins, mercados, etc. Organização sólida, com tôda maquinaria e ônibus próprios. Faça uma visita sem compromisso e sem despesas, aos domingos, saindo nossa condução do endereço abaixo.

J. SANTIAGO
AV. RIO BRANCO, 257 - S. 205 - Fone 22-4049
(ESQ. DE SANTA LUZIA)
ACEITAMOS CORRETORES

Mendès-France Levantará Nos Estados Unidos o Caso da URSS

PARIS, 13 (R.) — Fontes informadas disseram aqui que futuras negociações com a União Sovietica figurariam entre os principais topicos que o primeiro ministro Mendes France levantaria durante suas conversações em Washington, na proxima semana.

O "premier", que parte esta noite para uma visita de [illegible] dias no Canadá e Estados Unidos, acompanhado de sua atraente espôsa egipcia e mais seis auxiliares, dirá ao govêrno americano que a ratificação dos acôrdos de Paris sôbre o rearmamento alemão, por parte da França, está pràticamente assegurada. Mendès-France repetirá porém sua crença em que novas conversações com a U.R.S.S. só poderão verificar-se depois de completada a ratificação — disseram as referidas fontes.

GARANTIA AMERICANA

Entre outras questões que MendesFrance deverá levantar figuram a garantia dos Estados Unidos ao novo estatuto do Sarre, concertado pela França e a Alemanha o mês passado; a situação na Indochina; aspectos das relações entre o Leste e o Oeste, inclusive o desarmamento e possivelmente o reconhecimento da China comunista e a cooperação entre as potencias da OTAN fora da esfera militar.

Remodelação do Gabinete de Mendès-France

PARIS, 13 (REUTERS) — O primeiro ministro Mendès-France realizou ontem a terceira remodelação em seu gabinete de cinco meses de existência, que conta agora com a participação de três novos membros e um [illegible].

Contava o "premier" incluir os socialistas na remodelação, mas as exigências dêstes [illegible] [illegible].

Os novos membros são: Maurice Lemaire, ministro da Reconstrução, [illegible] André Remy Monnet, independente, René Billères, radical-socialista, e Philippe Monin, independente.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

DOIS MUNDOS

CHILE — **O govêrno chileno enviou instruções ao seu embaixador em Buenos Aires, Sr. Conrado Rios a fim de que proteste e peça explicações sôbre o fato do navio-escola Argentino "Bahia Thetis" ter ancorado na costa sul do país sem autorização.**

O navio-escola argentino ancorou quando regressava a Buenos Aires, depois de ter visitado portos chilenos. (AFP).

URUGUAI

No discurso de abertura da oitava sessão da conferência-geral da UNESCO, o Sr. Sarvapali Rabnakrishnan, vice-presidente da India, fez, um amplo exame da situação internacional.

Estabeleceu um balanço da ligeira melhora na situação mundial depois da última reunião da UNESCO: fim da guerra da Coréia e da guerra da Indochina, acordo anglo-egípcio sôbre o canal de Suez, que constitui, disse êle, um progresso considerável para a paz no Oriente Médio.

Quanto aos problemas coloniais, muitos ainda não tiveram solução embora tenham sido registrados alguns progressos no que concerne, por exemplo, ao futuro da Costa do Ouro, da Nigéria, da Tunísia e da Groenlandia.

Abordando em seguida a solução "pacífica e democrática" da questão dos territórios franceses da India, o Sr. Radnakrishnan exprimiu seus agradecimentos ao govêrno e ao povo da França, assim como "ao seu primeiro ministro".

Depois de ter constatado que eram vistos os mais favoráveis no que concerne ao problema do desarmamento, o delegado indiano lamentou que, em numerosos casos, as Nações Unidas não tenham tido a possibilidade de intervir. Como exemplo apresentou a conferência de Genebra sôbre a Indochina, onde o governo da China teve, disse êle, uma atitude de compreensão e de ajuda à conferência, que teve de ser realizada fora da ONU, onde a China não é representada (AFP)

EE. UU.

Numa declaração feita ante a Comissão Política, o delegado da União Soviética, Sr. Andrei Vychinski afirmou que a primeira usina atômica a produzir eletrizidade, no mundo, começara a funcionar na União Soviética, a 27 de junho do ano corrente.

O orador, acrescentou que o govêrno soviético estava interessado por todos os esforços visando a utilização da energia nuclear, para fins pacíficos.

Declarou o delegado da União Soviética que a energia nuclear seria utilizada a fundo, na União Soviética, para eletrificação do país e desenvolvimento da fôrça motora.

O Sr. Vychinski opinou, em seguida, que a política americana e de acumulação das armas atômicas, assim como as considerações comerciais e o lucro tornarão difícil uma aplicação verdadeira do plano para utilização pacífica da energia nuclear.

Estabeleceu, então, uma relação entre a utilização da energia atômica para fins pacíficos e o problema do desarmamento.

Segundo o delegado soviético, é necessário proibir as armas atômicas.

ALGÉRIA

Prosseguiu hoje a atividade das patrulhas no Laures, onde foram presos quinze suspeitos. Em Arris, ponto central de operações, os paraquedistas que continuam em suas manobras de investigação, encontraram-se com os adversários, que deixaram um ferido no campo.

A circulação na estrada entre Arris e Foum Toub, interrompida há uma semana, foi restabelecida. Uma patrulha que participava da junção entre duas localidades abateu um rebelde. A estrada de Arris a Biskra, obstruída por barragens de pedras, foi desimpedida.

Segundo informações não oficiais, um avião foi abatido ontem, pelas 19 horas, na região de Timgao, voando a grande altitude. Sua nacionalidade, procedência e direção não foram determinadas.

Uma recente decisão do Governador Geral da Argélia proibe a circulação de civis na região de Laures. (A-F-P)

GUATEMALA

O presidente Carlos Castillo Armas anunciou que pedira a todos os ministros que lhe apresentaram, na segunda-feira passada, pedido de demissão por motivo da sua investidura oficial, que se conservem nos seus postos. (AFP)

ITALIA **O engenheiro Jacques Piccard chegou a Castellamare di Stabia para efetuar uma última revisão do batiscafe "Trieste", no qual em companhia do seu pai, se propõe realizar diversos mergulhos científicos na baia de Nápoles. O professor Auguste Piccard, retido na Bélgica para uma série de conferências, sòmente mais tarde chegará a Castellamare.**

Ainda não se sabe quando serão realizadas as imersões do batiscafe, visto como a marinha italiana não deu a conhecer a data em que poderá pôr à disposição do cientista a corveta e o rebocador que participaram dos trabalhos relativos aos precedentes mergulhos. (AFP).



TÚMULO DO SOLDADO DESCONHECIDO — ARLINGTON — O Premier japonês Shigeru Yoshida permanece de cabeça baixa, enquanto dois representantes das fôrças armadas depositam uma coroa na base da tumba do soldado desconhecido, num gesto de tributo prestado pelo Premier aos soldados americanos mortos e enterrados no cemitério nacional de Arlington. O estadista japonês teve como ponto alto de sua viagem em volta do mundo os trinta minutos que passou em conferência particular com o presidente Eisenhower.

As Mudanças no Sistema Cambial Prejudicam o Comércio de Café

Ministro da Fazenda Garantias Que Restabeleçam a Confiança Dos Compradores Estrangeiros no Mercado Brasleiro

As sucessivas modificações no regime cambial, em nosso pais, tem provocado as mais graves conseqüências no comércio de café. As últimas portarias baixadas pelo Ministro Gudin, por exemplo, causaram verdadeiro abalo no seio das firmas exportadoras e compradoras de café, sobretudo nos Estados Unidos, que tiveram prejuizos enormes nos estoques adquiridos antes das medidas ministeriais. Os comerciantes de café no Brasil, diante disso, tiveram seus negócios reduzidos, porque os compradores estrangeiros estão sempre esperando uma nova alteração na política cambial e com isso só adquirem o necessário para o consumo imediato.

Tentando restabelecer a confiança dos compradores de café no mercado brasileiro, o sr. Nelson Brandt, da firma Maciel Ribas, desta capital, enviou ao Ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, o seguinte telegrama, depois de ascultar a opinião dos exportadores cariocas:

"Com tôda a consideração peço vênia para sugerir a V. Exa. o seguinte: como é convicção quase geral de que a atual crise na exportação do café origina-se na falta de confiança por parte dos exportadores e compradores estrangeiros na inalterabilidade da política cambial do nosso govêrno e, como sabemos ser firme propósito mantê-la, sugiro que V. Exa. faça uma declaração pública de responsabilizar-se, monetariamente, por qualquer diferença oriunda de modificação que viesse a fazer, autorizando, ao mesmo tempo, nos exportadores brasileiros serem findores perante os compradores estrangeiros da mesma diferença decorrente das vendas de café que vierem a efetuar: (as) Nelson Brant Maciel".

A. E. S. "Império Serrano" em Paquetá

O Tradicional Piquenique da "Ala do Estado Maior" — Às 7 Horas da Manhã de Domingo e Embarque Para o Pitoresco Recanto da Guanabara

Como sói acontecer todos os anos, a famosa tetra-campeã dos carnavais carioca, realizará, amanhã, na Praia da Moreninha, o tradicional piquenique da "Ala do Estado Maior".

Às 7 Horas o Embarque

O embarque, para o pitoresco recanto da Guanabara, verificar-se-á pela condução das sete horas. Um maravilhoso "jazz" acompanhará a delegação da "verde e branco" da "Serrinha", animando assim os pares durante a travessia da baia e permanência na ilha.

Convidada ULTIMA HORA

Nosso vespertino, convidado, estará representado por um dos nossos companheiros. O regresso da embaixada da "Império Serrano" será feito pela barca que sairá de Paquetá, às 7 horas da noite.

VAI DECIDIR O CONSELHO DIRETOR DO CLUBE NAVAL

40 Conselheiros Deliberarão Sôbre o Pedido de Exclusão do Brigadeiro Epaminondas

No próximo dia 23, às 21 horas, no Clube Naval, estará reunido o Conselho Diretor para tratar do memorial apresentado por cêrca de 313 associados pedindo a eliminação do quadro social do Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, ex-Ministro da Aeronáutica.

Conforme tivemos oportunidade de publicar, um outro memorial foi entregue à direção do Clube. Todavia, a nossa reportagem apurou que êsse último foi desprezado de acôrdo com o regimento interno do Clube Naval.

Formam o Conselho diretor cêrca de 40 associados que decidirão a questão.

EXCLUSIVO
UMA TAREFA DIFÍCIL

A Questão da Supervisão Dos Acordos de Trégua no Oriente Médio
★ DAVID AMITAI — Exclusivo Para ULTIMA HORA ★

JERUSALEM, (APLA) — O Major-general E. L. M. Burns, novo Chefe do Pessoal da Supervisão do Armistício, é um oficial canadense de antecedentes distintos, tanto como soldado, como na vida politica do seu país. Logo que chegou a Israel, compreendeu que sua missão não era puramente, nem mesmo principalmente, militar. Exige qualidades politicas e diplomáticas de primeira classe, e há razões para crer que o sucessor do Gen. Bennike as possui.

Israel logo compreendeu isto, sem que isso signifique que esteja de acôrdo com tudo o que êle faça ou diga, mas, sim, que qualquer desacôrdo surgido será resolvido numa atmosfera de respeito mútuo.

Acaba de surgir um caso concreto em que o tema das negociações versa sôbre uma questão de princípios. O General Burns decidiu que uma das formas mais aconselháveis para a preservação da paz, ao longo da delicada fronteira Israel-Jordânia, seria enviar observadores das Nações Unidas em patrulhas regulares. Israel imediatamente se opôs a isso, alegando que o General excedia à autoridade nêle investida pelo Acôrdo do Armistício Israel-Jordânia.

O General Burns baseiou-se na tese de que cumpria uma dupla função, tanto pela trégua ordenada pelo Conselho de Segurança, em 1948, como pelos termos dos Acôrdos de Armistício do mesmo ano. Israel afirma que os acôrdos de armistício, uma vez que foram negociados explicitamente como "transição da presente trégua a uma paz permanente", substituiram automáticamente a trégua e, em consequência, tôdas as funções independentes que tivesse o pessoal das Nações Unidas teriam caducado há muito tempo. Tôda a questão é saber se o Chefe do Pessoal e os observadores da ONU têm funções independentes. Sustenta Israel que não.

Esta disputa não é meramente legal, mas uma questão de maior importância politica. Israel apega-se estritamente — alguns acham que fanàticamente — não só ao espirito como à letra dos acôrdos de armistício. Como, graças a intransigência árabe, êsses não se converteram em tratados de paz, são os únicos que regem as relações árabes-israelenses e devem ser zelosamente preservados de qualquer interferência que possa solapar sua autoridade. Se Israel e a Jordânia tivessem entrado em acôrdo quanto à criação das patrulhas, a coisa seria diferente. Israel, porém, não pode concordar que um terceiro tenha o direito de dizer o que deve ou não fazer dentro de suas fronteiras.

Ainda por razões politicas gerais existe amarga oposição, em Israel, a tudo que se assemelhe a colocar parte de seu território, mesmo uma parte exposta à violência, sob o contrôle ou supervisão internacional. O govêrno israelense informou, oficialmente, o General Burns, em setembro, que sua delegação participaria de novo dos trabalhos da Comissão Mista do Armistício Israel-Jordânia logo que fôsse substituido o presidente da Comissão, em quem não mais depositiva confiança. Por seu lado, o General Burns expressou o desejo de propôr um novo Presidente. Assim, melhorariam as relações entre os dois paises, embora, como fez notar o General Burns continuassem a surgir dificuldades enquanto persistir a politica de violência e hostilidade da Jordânia.

Referindo-se aos incidentes de fronteira que constituiram o tema do relatório da Comissão de Supervisão para o Conselho de Segurança, assinalou que nada nos acôrdos de armistício ou na Carta das Nações Unidas, restringia o direito de individuos ou nações de agir em defesa própria.

Não é invejavel a tarefa do General Burns. Êle tem o direito de esperar a boa vontade e a cooperação de todos. Receberá de Israel apoio total na fiel execução dos acôrdos. Mas, tôda a vez Israel achar que êle excede a autoridade que esses acôrdos lhe confiaram, pode também contar com leal oposição aos seus atos. Felizmente, parece que se encontrarão os meios de resolver, amigavelmente, todos os desacordos que possam surgir e se o General Burns conseguir acalmar as paixões árabes, ganhará a gratidão de todos os interessados no paz e no futuro do Oriente Médio.

NO BRASIL, O SR. WILLIAM M. MILLER — Acaba de chegar ao Rio o Sr. William M. Miller, vice-presidente da Singer Sewing Machine Company, que vem numa de suas viagens periódicas, a fim de estudar de perto os planos de expansão industrial da Singer em andamento no Brasil. No clichê, um flagrante da chegada do Sr. Miller, que foi recebido pelo Sr. Theodore W. Mayer, administrador geral da Singer em nosso país.

"ACUSADO DE DESFALQUE UM PARENTE DE CAFÉ FOI NOMEADO AGENTE DO LÓIDE"

A propósito de uma nota publicada em nossa seção "Por trás da cortina", com o título em epigrafe, recebemos do sr. F. Avila Mesquita, a carta que a seguir publicamos:

Prezado confrade. Li no seu popularíssimo vespertino, na coluna "Por trás da Cortina" e sob o titulo: "Acusado de Desfalque um Parente de Café foi Nomeado Agente do Lóide", uma nota que não é a expressão da verdade. O informante ou desconhece o fato que deu lugar à publicação da aludida nota, ou então o fêz de má fé para desmoralizar o sr. José Amaral de Barros e Silva, pessoa de quem não recebi instruções para defendê-la, sendo esta minha intervenção feita no sentido de restabelecer a verdade que é a seguinte: Quando na presidência do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante o sr. Barros e Silva, houve um desfalque nos cofres da Tesouraria desta entidade de perto de trinta mil cruzeiros, sendo, porém, autor, o então tesoureiro Sebastião de Araujo que além de ter sido destituido do cargo foi obrigado a repor a importância desviada dentro do prazo determinado pela assembléia convocada para êste fim e que tive a honra de presidir. No inquérito instaurado, o referido tesoureiro Sebastião de Araujo declarou verbalmente e por escrito ter sido êle o autor exclusivo do desfalque, não cabendo a nenhum membro da Diretoria culpa no caso. Logo, nenhuma responsabilidade foi atribuida ao presidente Barros e Silva que continuou na direção do sindicato até o término de seu mandato, tendo o inquérito sido arquivado, não havendo interferência de poderosos conforme maldosamente afirmou o informante.

Oferecendo-lhe estas explicações o faço para restabelecimento da verdade de vez que fui presidente da assembléia que resolveu o caso e estou portanto, perfeitamente inteirado do assunto.

Agradecendo a V. S. a publicação da presente, aproveito o ensejo para apresentar-lhe meus protestos de estima e consideração. De V. S. Patrício e Confrade Agradº. F. Avila de Mesquita — Oficial da Marinha Mercante e Jornalista — Rua Aitinga n. 120 — Inhauma — Fone: 49-0493".

"Obrigado o Auxiliar de Escritório a Confessar um Desfalque de Milhões"

Em nossa edição do dia 11 atendemos a reclamação do Sr. Adriano Russo, ex-empregado da firma José Salgueiro, Comércio, Industrial S. A., na qual eram feitas sérias acusações à referida organização, inclusive dizendo ter sido obrigado a confessar um desfalque que não cometera. A propósito, estêve nesta redação, o Dr. Jaire Alves de Barros, um dos diretores citados pelo reclamante que a propósito disse o seguinte:

"Estou certo de que meus amigos e clientes, tendo a nota publicada pela ULTIMA HORA não de ter visto pela extemporaneidade e pelo absurdo das declarações do queixoso, que nem a firma citada, nem o advogado que fala, poderiam ter, realmente, levado a efeito a rocambolesca história que só a malícia de um criminoso confesso poderia imaginar. Não preciso invocar o meu passado profissional e honrado de quase dois decênios, nem a reconhecida idoneidade da firma que represento, para destruir a torpeza.

O escândalo planejado pelo empregado infiel é produto de seu desespêro, em face de sua provada responsabilidade criminal, pelo desfalque que deu na firma e que confessou conforme a carta que, neste ato, exibo, para o conhecimento do público, por intermédio das colunas dêste vespertino. Nada se passou como declarou o referido empregado bastando, observar-se que, na sanha de difamar todo mundo, não hesita, também em ferir a reputação do ministro Gama Filho, pela maneira tola e incrivel como fantasiou.

Para que o público tenha, logo, uma idéia de que não tem a mínima procedência, a história tão mal forjada pelo chantagista Adriano Russo, basta reparar que, só após um ano da data em que se diz lesado, é que foi bater à Justiça do Trabalho, para fazer reclamações quando é certo que, quem se julga prejudicado, busca incontinenti, o apoio da Justiça, para o resguardo de seus direitos. E a chantagem do mencionado empregado já fôra repelida por outros honrados advogados, que negaram patrocinio a semelhante atitude criminosa.

Quem me conhece sabe que meu nome pessoal e profissional paira acima de invectivas tolas e que eu não sou homem de represálias. Venho a êste jornal para trazer o meu repúdio veemente, bem como o da firma que represento, às increpações que nos foram assacadas pelo desclassificado individuo.

Em breve, com os pronunciamentos da Justiça Criminal e a do Trabalho, ficará pulverizada a infâmia de que fomos vítimas, quando tornarei a procurar êste vespertino para a publicação dos respectivos veredictos".

Finalizando disse-nos o dr. Jairo de Barros:

— Êsse homem quando recorreu a ULTIMA HORA, havia deixado a Justiça do Trabalho, onde perdeu a questão, contra a mesma não podendo negar coações e quaisquer violências resolveu desapertar para outro lado. Tenho uma carta, assinada pelo próprio punho de Russo, confessando o seu desfalque, documento êste que irei juntar ao processo que lhe moveremos a respeito.

QUEREM A LIBERAÇÃO TOTAL DO PREÇO

Suspeito um Dos Membros da COFAP Para Relatar o Aumento do Cinema

O Sr. Paranhos Fontenele Foi Conversado Nos Corredores Pelo Presidente Do Sindicato Dos Exibidores, a Quem Deu o Número de Seu Telefone Para Concluir as Negociações — Só o Representante Das Fôrças Armadas Poderá Fazer Frustrar Mais Esse Assalto à Bôlsa do Povo

Conforme divulgamos ontem, em reportagem, foi tramado nos corredores da COFAP o aumento dos cinemas pelo próprio relator do processo, Sr. Paranhos Fontenelle, que representa naquele órgão o Ministério da Viação. O encontro do citado funcionário com o presidente do Sindicato dos Exibidores não representaria motivo suficiente para tornar o relator suspeito, como se tornou, se na palestra mantida por ambos o Sr. Paranhos Fontenelle não revelasse seu ponto de vista favorável à majoração, antes mesmo de receber de São Paulo, como declarou aos jornalistas, maiores detalhes sôbre o assunto. Mas, para agravar sua posição no caso, o relator, fez questão que o Sr. João Pedreira, presidente do Sindicato dos Exibidores, anotasse o telefone de sua residência, que tem o n.º 37-0029, a fim de proporcionar ao maior interessado no aumento oportunidades para para outras conversas sôbre o assunto, às escondidas do povo e dos demais membros da COFAP.

Que o Relator Seja Substituido

Na última reunião da COFAP alguns conselheiros reclamaram sem razão as críticas mais contundentes que a imprensa, em defesa da boa causa, da causa justa, lhes vem fazendo mas se esquecem, por exemplo, das atitudes como a assumida pelo Sr. Paranhos Fontenelle, nos corredores do órgão que foi criado para defender os consumidores e acabou sendo o quartel general da carestia.

Se o presidente da COFAP pretende realmente que aquele órgão fique acima de qualquer suspeita, que substitua o relator do processo sôbre o aumento dos cinemas. O sr. Paranhos Fontenele, embora represente ali o Ministério de Viação, e que em tal posição deveria estar ao lado dos consumidores, preferiu a causa dos especuladores. Tornou-se, em face de sua ostensiva proteção aos exibidores e distribuidores de filmes cinematográficos, suspeito para funcionar como relator do processo.

O Coronel Medeiros Deve Ser o Novo Relator

Como já tivemos oportunidade de acentuar, o preparado aumento dos cinemas está sendo visto pelas Fôrças Armadas como motivo suficiente para dar origem, em todo o país, de graves agitações, levando-se em consideração sobretudo a disposição da classe estudantil de usar todos os meios ao seu alcance para que a medida não se concretize. E o Coronel Carlos Medeiros, representante das Fôrças Armadas na COFAP, ao que estamos informados, além de seu ponto de vista contrário à majoração dos cinemas, ouviu sôbre o assunto a opinião de vários chefes militares, os quais se pronunciaram no mesmo sentido.

Assim, dos 13 membros da COFAP, o Coronel Medeiros é o mais credenciado para substituir o sr. Paranhos Fontenele como relator do processo. Do contrário o povo vai ter que pagar pelo seu divertimento preferido, e o único que ainda a sua bolsa comporta, 30 cruzeiros, porque não é bem aumento que os exibidores e distribuidores estão defendendo, mas a liberação do prêço.

ONTEM, À TARDE, NA CÂMARA MUNICIPAL:

VAI SER CONVOCADO O SECRETÁRIO DE VIAÇÃO

Falta na Câmara Dos Vereadores um Lider do Prefeito — Homenagem à Memória de Jorge de Lima — Condecorados Pela Confederação de Basquete os 50 Vereadores — Continua em Discussão o Projeto Dos Frigorificos

Em discurso proferido ontem, da tribuna da Câmara dos Vereadores, o sr. Hugo Ramos Filho abordou o fato do atual Prefeito estar até o momento, pelo menos oficialmente, sem líder naquela Casa Legislativa. Em meio a várias considerações, o vereador pessedista lembrou que, certa feita, reconhecera no sr. Mario Martins o próximo futuro líder, já ensaiando os primeiros passos no árduo caminho. Acontecera que o sr. Mario não se explicara isto é, não afirmara oficialmente estar investido nas funções de líder e o resultado é que o Prefeito Alim Pedro está sem um vereador que dê explicação sôbre o seu govêrno. Após abordar a Mensagem pedindo seja concedido aumento nas passagens de bondes, afirmando que não a aprovaria sem que o Prefeito fornecesse os dados necessários, (solicitados, aliás, pelo Sr. Levi Neves, conforme ULTIMA HORA divulgou em primeira mão) terminou o sr. Hugo Ramos Filho declarando que, à falta de um líder, teria que convocar o Secretário de Viação, para dar explicações à Câmara.

Homenagem

A requerimento do sr. Magalhães Junior, a primeira parte do Expediente da sessão de ontem, foi dedicada à memória do poeta Jorge de Lima, ex-presidente da Câmara. Sôbre a personalidade do saudoso homem de letras, médico e político, falaram os srs. Magalhães Júnior Anibal Espinheira, João Machado e Gladstone Chaves de Melo.

Medalhas

Uma Comissão de dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol, sob a chefia do Almirante Paulo Meira, presidente daquela entidade, foi recebida no plenário da Câmara, tendo sido saudada pelo sr. Hugo Ramos Filho. A CBB conferiu medalhas comemorativas do II Campeonato Mundial de Basquete aos 50 vereadores, tendo, a seguir, usado da palavra o sr. Paulo Meira.

Debate

Como vem acontecendo nêsses últimos dias, a Câmara continuou a debater o projeto n. 910, de autoria do sr. João Machado, que trata da aquisição de frigorificos. Sôbre o assunto, falaram o autor e o sr. Couto de Souza, tendo vários vereadores proferido apartes, entre êles o sr. Alvaro Dias.

Canaricultores Roller Associados Cariocas

ASSEMBLÉIA GERAL E CONSELHO DELIBERATIVO

Na conformidade do disposto no art. 29 e alinea "b", art. 39 do Regulamento, são convocados todos os sócios quites para a Assembléia Geral, que será realizada na sede social, à Trav. Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501, às 14 horas do dia 20 de novembro de 1954, em primeira convocação, e uma hora após em segunda e última, a fim de eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo para o biênio 1955 - 1956; e os membros do atual Conselho Deliberativo, no mesmo local e dia, às 16 horas, em primeira convocação, e uma hora após em segunda e última, para eleição do Presidente e Vice-Presidente do mesmo Conselho, da Comissão Fiscal e do Presidente da CRAC para o biênio 1955-1926. Distrito Federal, 12 de novembro de 1954.

Cassio Pereira da Cunha — Presidente do Conselho Deliberativo.

NA ESCÓCIA:

AS ÁGUAS SUBIRAM FAZENDO MORTES

Violenta Tempestade Flagelando a Inglaterra

LONDRES, 12 (AFP) — O balanço das vítimas da tempestade que desde ontem flagela a Escócia e a costa leste da Inglaterra é atualmente de oito mortos.

Em consequência das chuvas torrenciais, os rios Hull, Ouse, Humber e Trenton transbordaram.

O pôrto de Jull está inundado, e a praça do mercado dessa cidade é um verdadeiro lago.

No Yorkshire e no Lincolnshire, numerosas aldeias e vários milhares de hectares de terra aráveis estão cobertos pelas águas.

DESENVOLVIMENTO ATÔMICO NA URSS

NOVA YORK, 13 (R.) — O delegado soviético Andrei Vyshinsky declarou ontem, no Comitê Politico da Assembléia Geral da ONU, que não havia obstáculo, na União Soviética, ao rápido progresso no camicificos. Acrescentou que a União Soviética dera importante passo a 25 de junho, ao introduzir a primeira estação de energia nho do desenvolvimento da energia atômica para fins paatômica, com capacidade para 5 mil kv, e que estava em progresso a construção de usinas mais potentes.

SUICIDOU-SE O PRESIDIÁRIO

No Presidio do Distrito Federal suicidou-se, ontem, à tarde, enforcando-se o detento Gilson Carlos da Cunha, de 25 anos, que ali cumpria pena por crime de furto.

O comissário Petronio, do 14.º Distrito, apurou no local que Gilson utilizou-se de um lençol, amarrado no refletor da cela, para consumar seu intento. O suicida aproveitou-se da ausência do seu companheiro de cela, que tinha ido a uma audiência com o juiz.

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. Mexico, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

ADÉLIA RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Hilda Rodrigues e familia, convidam parentes e amigos para assistirem à missa mandada celebrar, por alma de sua querida irmã, Adélia Rodrigues, a realizar-se no dia 14 de novembro às 8,30 horas na igreja de N. S. da Conceição. (Rua do Rosário Esq. de Rio Branco).

"CORRETORES E INSPETORES DE TERRENOS"
Aceitamos profissionais habilitados e pessoas sem experiência, dando tôda assistência às mesmas, para a venda do maior e melhor LOTEAMENTO junto à Rod. Pres. Dutra em Nova Iguaçu. Local ótimo, vendas facílimas em prestações desde Cr$ 200,00. Luz da Light e lotações dentro do loteamento. Tôdas ruas abertas (mais de 500).
J. SANTIAGO
Av. Rio Branco, 257 — S. 205 — Fone 22-1049

AGUARDEM:
A COLHEITA de G. Nikolaie
Amor e trabalho na Rússia de hoje

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Cânber, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 52-3265
Das 16 às 18 horas

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
De 13 às 18 horas
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
RUA DO ROSARIO, 98

MERCEDES-BENZ
L-3.500 — L-4.200 — L-4.500
RECEBEMOS:
PISTÕES E ANÉIS DE SEGMENTO
PINOS E BUCHAS DAS MOLAS
PINOS E BUCHAS DA MANGA DE EIXO
REPAROS DAS PONTEIRAS DE DIREÇÃO
PARAFUSOS DA REGULAGEM DO FREIO
JUMELOS DIANTEIROS E TRASEIROS
BENGALA, RETENTORES E JUNTAS
ARANHA, PORCA E ARRUELA DO FLUTUANTE
Auto-Peças São Cosme e Damião Ltda.
RUA ANTUNES MACIEL, 444 (Antigo 122), São Cristóvão
Tel.: 28-8743

O BASQUETEBOL BRASILEIRO PARTICIPARÁ DO PAN-AMERICANO

PARA OS RUBRONEGROS: "O CANTO DO RIO EM NITERÓI SEMPRE FOI MAIS PERIGOSO"

FLÁVIO, O BONSUCESSO E O RETURNO:

"O VASCO PODE E DEVE MELHORAR"

Mas Antecipa o "Coach" Cruz-Maltino: "O Máximo, Talvez, Sòmente no Terceiro Turno" — O Primeiro Turno Razoável — Apurando o "Conjunto" — A Visita ao "Alçapão" de Teixeira de Castro — *(Leia na 2.ª Pág.)*



O Flamengo Jogará Com a Mesma Equipe Que Empatou Com o Botafogo — "Tempo, o Nosso Maior Adversário" — Os Quatro a Três do Primeiro Turno — Mas o Flamengo Está Preparado — De GIAMPAOLI PEREIRA — Na 2.ª Página

NO FLUMINENSE

PREOCUPANDO PINHEIRO, VALDO E ESCURINHO

Periga, Agora, a Presença Dos Três "Players" — Castilho, Edson e Didi Treinaram Ontem

A situação do Fluminense ainda está meio confusa. Ou melhor, bastante confusa. Alguns jogadores cuja presença era duvidosa, trei-

(Conclui na 2ª. pagina)



QUINCAS E ROBSON. E' a ala esquerda em perpectiva do Fluminense para o jôgo com o Olaria em face da contusão de Escurinho

Jordan, o extraordinário médio rubronegro que amanhã estará a postos contra o Canto do Rio. O início da sua carreira foi brilhante, mas depois Jordan sofreu alguns contratempos, retornando, em seguida, ao estrelato. Hoje ninguém mais discute as excelentes qualidades técnicas do vigoroso [illegible] rubronegro,

EDSON E A PORTUGUÊSA:

"Joga Muito e na Bola"

Mas Acredita o Zagueiro Central "Rubro" Numa Vitória — Sôbre o Returno: "Não Podemos Perder Mais Pontos" — "O Campeão Com Muitos Pontos Perdidos" — "Agora é só Pensar na Portuguêsa" — (De JADER NEVES) — Leia na 2.ª Página Dêste Caderno



PARA EDSON, a Portuguêsa joga muito, mas o América vencerá

O Brasil Participará

CARLOS CHAGAS AUTORIZADO A INDICAR OS TÉCNICOS!

A Seleção da CBB Convidada Para Excursionar Pelos Cinco Continentes — (De João Carlos CANTUARIA) - Leia na Pág. 2

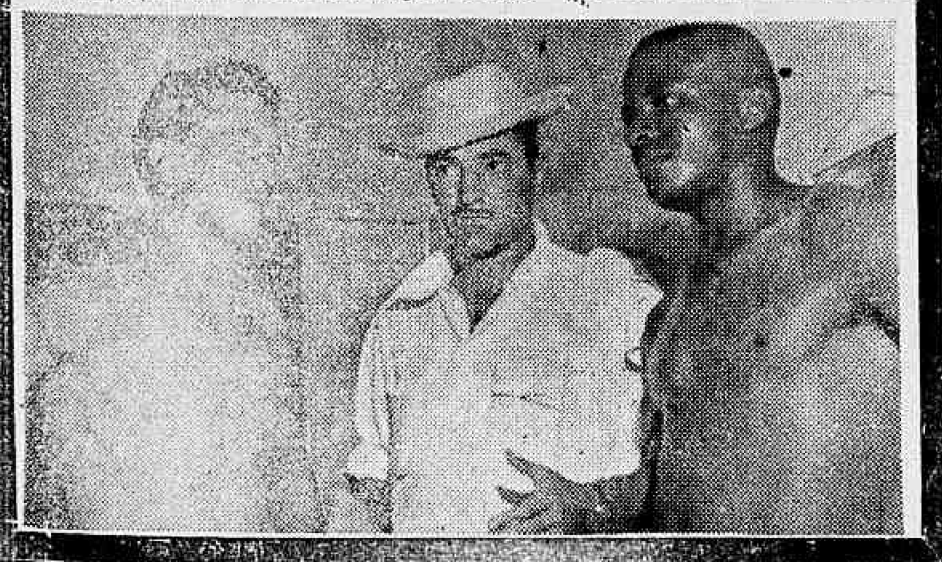
CARLOS CHAGAS, no primeiro plano, foi autorizado pelo Presidente da CBB a escolher os técnicos brasileiros. E como o almirante também é tesoureiro do Comitê Olímpico Brasileiro... parece não haver dúvida a respeito da nossa participação

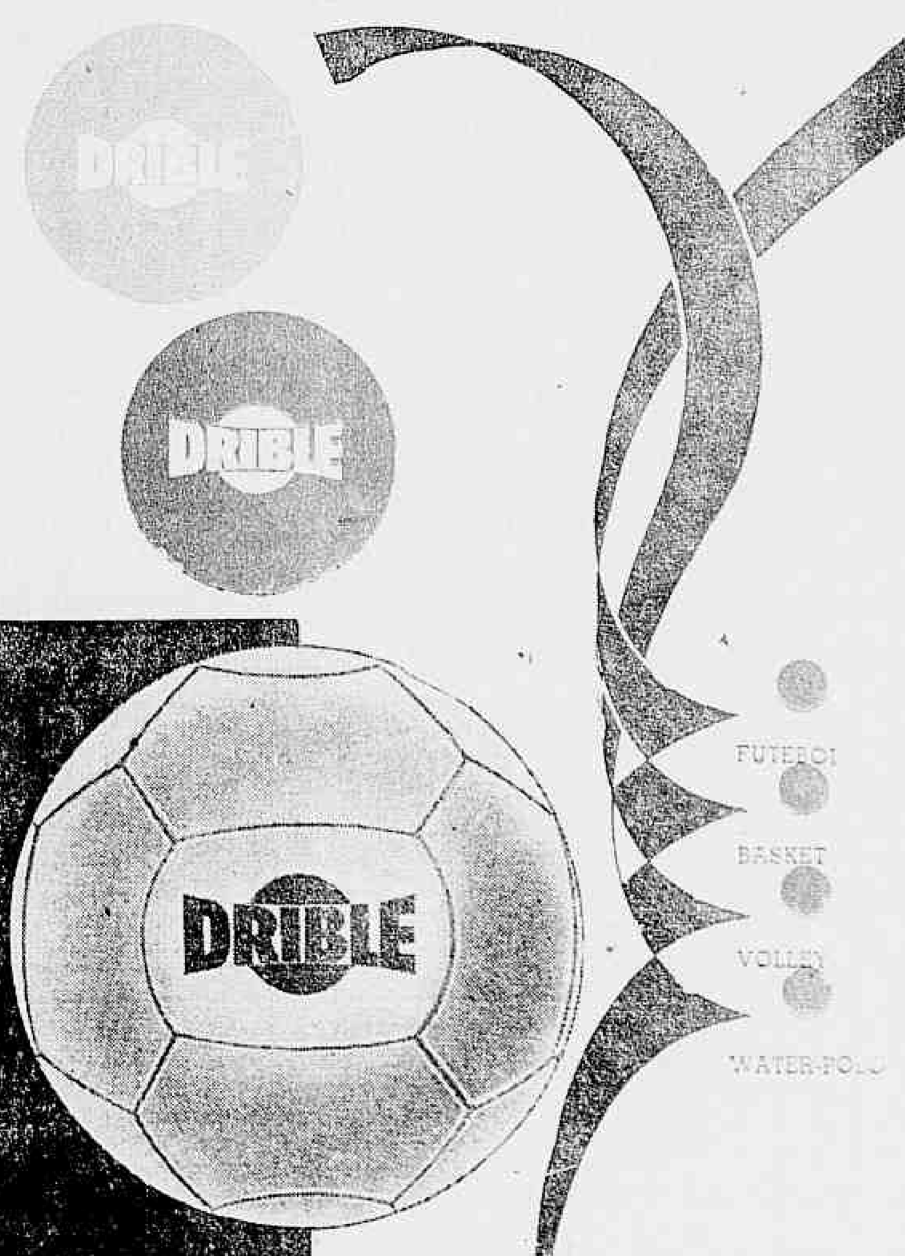
REMEMBER" I. XI...

O PERIGO BRANCO AMEAÇA O BANGU!

"O São Cristóvão Não é Melhor Nem Pior do Que os Outros" — Tim Fala do Pontinho Perdido no Maracanã — Sem Jorge o Quadro Suburbano — "Mr. Bangu" — De CARLOS RENATO (Na Pág. 2)

TIM NÃO TEM DÚVIDA: a peleja de amanhã, com aparência de "sopa", dará trabalho aos rapazes alvirrubros. Todo cuidado é pouco já que o perigo branco ameaça o Bangu. No flagrante acima, o competente preparador conversa com Miguel e Décio





 O BRASIL PARTICIPARÁ DO PAN-AMERICANO

FLÁVIO, O BONSUCESSO E O RETURNO:

"O VASCO PODE E DEVE MELHORAR"

Mas Antecipa o "Coach" Cruzmaltino: "O Máximo Talvez Sòmente no Terceiro Turno" — O Primeiro Turno Razoável — Apurando o "Conjunto" — A Visita ao "Alçapão" da Rua Teixeira de Castro

Competente e ponderado, senhor dos mistérios do futebol e dos problemas de sua equipe, Flávio Costa esclarece o que foi a campanha do Vasco, no primeiro turno, suas esperanças para o returno e turno final e aborda, ainda, a peleja contra o Bonsucesso.

SATISFATORIO O 1.º TURNO

Inicialmente, observa:

— Se não houve motivo para grandes satisfações, no primeiro turno, não tivemos, também, maiores decepções. Alguns resultados normais, atuações regulares da equipe, (talvez irreconhecível em apenas uma oportunidade, quando fomos traídos por circunstâncias mais ou menos imprevisíveis, de acôrdo com o modo com que ocorreram)

O TERCEIRO TURNO

Ainda sôbre o Campeonato, estando-se, agora, nos turnos decisivos, acrescenta o "coach" vascaino:

— Seria difícil, aliás, esperar, mais, do Vasco, durante o turno que findou. Houve, por exemplo, alterações sensíveis em diversos setores do quadro, — alterações que se impunham, esclareça-se — muito pouco tempo para a apuração do "conjunto", além do trabalho de "desintoxicação de sistema" ao qual estiveram sujeitos três dos nossos jogadores. Tornou-se, assim, senão impossível, bastante difícil a conquista da homogeneidade, condição essencial a qualquer equipe. Para o returno, entretanto, a tendência é para melhor. Aos poucos, todo o grande trabalho e esforços gerais serão recompensados, dentro de um limite natural, é claro, quando as atuações do time terão mais importância para nós, que os próprios resultados dos jogos). Vencida, então, a fase da recuperação homogênea do "onze", já se poderá alimentar maiores esperanças para o turno final, ocasião em que, acreditamos, estará o Vasco atuando dentro de suas verdadeiras possibilidades.

O "ALÇAPÃO" DE TEIXEIRA DE CASTRO

Passando para a "rodada" inaugural do returno, Flávia fala sôbre o Bonsucesso:

— Adversário bastante perigoso e que, em Teixeira de Castro, tem exigido o máximo de rivais mais capacitados. Contra o Vasco, por certo, não farão por menos. Trata-se de um "match" importante, portanto, que não dá margem a otimismos exagerados e que deverá ser encarado com o maior respeito.

UMA GRANDE VITÓRIA DA CHINA — O flagrante acima de Jáder Neves, focaliza o momento exato em que deram saída para um sensacional encontro, os formidáveis chineses e os ardorosos israelenses. Aparecem disputando a bola: Yat James e Zelharps, mais ao fundo, Cohen e Lai

O MUNDIAL SEM ROMANCES (VI)

A China Surpreendeu, Assim Como Brilharam Filipinos e Franceses

Campanha Meritória Dêsses Participantes ao II Mundial Recém-Findo — Os Bons Valores e as Grandes Vitórias

De PAULO OURIVES

Dos três concorrentes ou participantes que hoje focalizamos, ao II Mundial de Basquete, recentemente findo, e com a estupenda vitória dos estadunidenses, o que mais surpreendeu, o que mais fundo feriu a simpatia do público desportivo brasileiro, sem dúvida alguma, foi a China, estiveram os asiáticos, quase que perfeitos. Foram ganando dos encontros em que eram adversários de quem quer que fosse, os verdadeiros donos da quadra. Viviam os pequerruchos cestobolistas da grande China Nacionalista, o esporte da cesta, em todos os momentos, em todos os seus detalhes. Por isso mesmo, e por contar, com uma das menores delegações — dez atletas — é que daqui, depois dos ânimos serenados, do saber, muito justamente, que fomos os vice-campeões, e com muito orgulho, podemos dizer, mais do que nunca, que os chineses jogaram muito ... surpreenderam a todos.

A China em Revista

[illegible] Tony Fong [illegible] "vice-campeões". Depois [illegible] Tel-Aviv [illegible] Poon [illegible] mente pela crônica especializada, como um dos grandes atletas do II Mundial. Calmo, frio, encestador de grande monta e com um senso de adaptação aos diversos climas psicológicos de um match, Loyzaga, mereceu [illegible] manifestações do público desportivo metropolitano, [illegible] as consagrações [illegible] aos grandes, Wlamir e Algodão do Brasil. Os filipinos, numa análise geral, podemos dizer que foram "grandes" [illegible] apresentaram [illegible] magníficas, sendo que a mais importante para nós sul-americanos, foi aquela frente ao Uruguai. No primeiro tempo, acusou o marcador um empate de 32 x 32, e na fase final, quando pudemos apreciar a grande classe de Loyzaga e mais Genuíno, a vitória dêles por 65 x 59. Outras vitórias tiveram, tôdas significativas, e o terceiro lugar que lhes sorriu, é o espelho fiel da campanha dos filipinos. Seus valores, foram: Mumnar, Rabat, Flores, Tolentino, Barreto, Saldaña, Batisan, Manulat, Genato e Loyzaga.

Os Filipinos de Perto

[illegible]

E Os Gualêses...

Gostamos e muito do "five" francês. Apresentou êle, duas coisas que em momento algum poderiam fugir a um retrospecto. Em primeiro o cestobolista Beugnot com seus 2m07, depois a derrota na chave de classificação para os orientais, para no dia seguinte, com o verdadeiro "five" titular, sobrepujá-lo de maneira convicente, já que os companheiros de De Pena, achavam-se esgotadíssimos. Seu basquete é de primeira qualidade. E seus homens são bons, mas encontraram pela frente, conjuntos mais harmoniosos. Seus atletas, que mais se sobressaíram, foram: Haudegand, Monclar, Antoine, Perniceni, Buffiere, e Beuenot. Os demais num mesmo plano. E uma das mais bonitas vitórias, a que citamos acima, frente aos uruguaios, por 57 x 49.

PARA OS RUBRONEGROS:

"O CANTO DO RIO EM NITERÓI SEMPRE FOI MAIS PERIGOSO"

O Flamengo enfrentará amanhã, em Caio Martins, o esquadrão do Canto do Rio, primeiro match dos rubronegros. O ambiente na Gávea é o mesmo, como idêntico foi o programa de treinamento estabelecido pelo técnico Fleitas Solich.

"O Canto do Rio em Niterói é Mais Perigoso"

Os rubronegros ainda se recordam, naturalmente, da partida travada contra os cantorrienses no Maracanã, quando acabaram por vencer pelo escore apertado de quatro tentos a três, "match" que evidenciou a fibra dos niteroienses e mostrou, então, que o Flamengo atravessava uma fase realmente desfavorável. Depois os rapazes da Gávea se firmaram e o Flamengo conseguiu, brilhantemente, atravessar o primeiro turno invicto.

Mas Fleitas Solich tem sua opinião sôbre a partida de amanhã e atende o repórter quando este lhe pergunta sôbre as possibilidades dos campeões.

— "O Canto do Rio foi um dos adversários mais duros para o Flamengo na primeira etapa. E note-se que jogamos no Maracanã. Agora, em Caio Martins, o Canto do Rio leva vantagem, muito embora o fator campo, a meu ver, não seja decisivo. Mas se trata de uma equipe briosa, que luta muito e que, sem dúvida, endurecerá o jogo. Acho mesmo que em Niterói o Canto do Rio é mais perigoso".

— E o Flamengo?

— "Está bem. Estou satisfeito com o rendimento do quadro, não tenho, pràticamente, problemas sérios e espero que o time corresponda ao que dele se espera".

— Está formado o quadro para amanhã?

— "O mesmo que enfrentou o Botafogo, se não houver nenhum contratempo de último instante".

"Tempo o Nosso Maior Adversário"

Solich vem lutando com várias dificuldades no clube, e nem sempre pode colocar em campo a equipe desejada. Os jogadores entram, mas muitas vêzes não tão perfeitos fìsicamente como o técnico pretenderia. E êle mesmo explica:

— "O nosso maior adversário é o tempo. Um jogador — Indio, por exemplo —, não chega nunca a se encontrar perfeitamente apto. Entra semana, sai semana, Indio vive tratando de contusões, mudando curativos. Mas que fazer se o campeonato não pára? Que fazer se não temos um intervalo para descanso? Vamos remediando da melhor maneira possível, e que Deus nos ajude".

E o técnico acrescenta:

— "O jogador de futebol precisa de um repouso, porque não é nenhuma máquina. Mas em pleno campeonato nem podemos pensar em semelhante coisa. Um campeonato exige sacrifícios, e estamos dispostos a fazê-los".

E concluindo:

— "Descansaremos oportunamente. Por enquanto vamos pensar no Canto do Rio, não esquecendo que contra o Flamengo todos êles jogam demais".

De fato o campeonato de três que os clubes precisam contar e essa é uma das razões por que os clubes precisa contar com muitos e bons reservas. Razão também por que o Flamengo vem mantendo uma posição invejável e tem possibilidades de garanti-la por bastante tempo ainda.

EDSON E A PORTUGUÊSA:

"JOGA BEM E NA BOLA"

Mas Acredita o Zagueiro Central "Rubro" Numa Vitória — Sôbre o Returno: "Não Podemos Perder Mais Pontos" — "O Campeão Com Muitos Pontos Perdidos" — "Agora é só Pensar Na Portuguêsa".

A tarefa do América neste início do returno não é das mais cômodas, principalmente quando terá a Portuguêsa pela frente, considerada pela crônica como uma das melhores equipes dos denominados "pequenos" do campeonato. Mas os "rubros" vão para a cancha de Campos Sales dispostos a uma boa atuação, defendendo assim a terceira colocação, que tem como companheiro o Fluminense, também às voltas com um sério adversário, o Olaria.

"Joga Bem e na Bola"

O reaparecimento de Edson na equipe "rubra" no último encontro, foi recebido com satisfação pelos "fãs" americanos. O jovem zagueiro-central vem atuando bem, —e fêz falta nos compromissos em que estêve afastado por uma séria distenção. Felizmente, tanto o zagueiro como os outros integrantes do "onze" de Campos Sales estão em boas condições físicas, e a equipe tentará uma grande vitória frente a Portuguêsa, iniciando assim o returno com o pé direito.

Estivemos ontem na sede dos "rubros", depois do treino realizado sob a "batuta" de Martim Francisco. Encontramos Edson, e como sempre, satisfeito e brincalhão. Perguntamos sôbre o encontro de amanhã, quando o América voltará a atuar em seu gramado e dando combate à Portuguêsa. O baiano respondeu sorridente:

— Jôgo "duro". A portuguêsa joga bem e na bola. Todo cuidado é pouco. Acredito porém, que vamos vencer, ou melhor, precisamos desta vitória, é o terceiro lugar em jôgo..."

Lançamos outra pergunta a Edson, e esta versou sôbre o returno que terá início amanhã. Depois de fazer seus cálculos e algumas retificações, Edson chegou a seguinte conclusão:

— "E', o América não pode perder mais pontos. Os chamados "papões" estão com fome de títulos, e nós temos que fazer algo. Passar êste returno invicto é coisa difícil, mas vamos fazer fôrça e bastante fôrça, e repito: não podemos perder mais pontos, compreendeu?

Prosseguindo comentou:

— Vai ser um returno dos mais disputados, e as equipes começam a mostrar suas verdadeiras possibilidades. Uma coisa posso afirmar, o campeão terá mais de sete pontos perdidos, e o desfecho será sensacional entre os cinco primeiros colocados. Nós estaremos nesta "bôca", vontade não faltará, e o quadro nestas alturas, estará tinindo e com uma vontade louca de conquistar uma boa posição.

Agora é só pensar na Portuguêsa, é sempre bom iniciar o returno com uma boa vitória, principalmente quando vamos jogar novamente em nosso campo e para nossa "torcida".

ZEZÉ VOLTOU SÓ

PARA LEÔNIDAS, NINGUÉM DÁ "BICICLETAS" COMO ZEZINHO

Até Segunda Ordem, Contará o Fluminense Com os Mesmíssimos Centroavantes

O Fluminense fêz várias tentativas, no decorrer da semana, para contratar um grande centro-avante. Entretanto, debalde. O São Paulo negou terminantemente a cessão de Zèzinho, o craque visado pelo Fluminense. E isso porque, Leonidas é de opinião que ninguém é capaz de dar "bicicletas" como Zèzinho. Além do mais, Leonidas reconhece uma série de qualidades em Zèzinho que o capacitam como um grande centro-avante. Negócio encerrado e fracassado, portanto.

CARLOS CHAGAS AUTORIZADO A INDICAR OS TÉCNICOS!

A Seleção da C. B. B. Convidada Para Excursionar Pelos Cinco Continentes

De JOÃO CARLOS CANTUÁRIA

Como perdurasse dúvidas a respeito da participação do basquetebol brasileiro no próximo certame Pan-Americano, resolvemos ouvir a palavra de Carlos Chagas, Vice-Presidente dos Interêsses Técnicos da CBB.

"Parece que dinheiro não faltará, desta vez, porque estou autorizado, pelo presidente Paulo Meira, a fazer a indicação de dois técnicos para as equipes da CBB. Nestas condições, só posso admitir a participação do Brasil."

— "Serão Kanela e Amâncio?" perguntamos:

— "Pode ser que não, já que a CBB pensa em dar oportunidades a outros também. Mas, de qualquer maneira, Kanela, para a equipe masculina, e Amâncio, para dirigir as estrêlas, são nomes bem lembrados e aparecem bem credenciados, pois merecem tôda a confiança da CBB.

— "As indicações serão feitas imediatamente?" insistimos.

— "Não, respondeu, Carlos Chagas. Primeiro preciso ouvir Simões Henriques, diretor-técnico da CBB. E, depois, saber de maneira mais precisa qual o atual estado das coisas, o que, acredito, só poderei fazer na próxima reunião de Diretoria da CBB".

Jogos Nos Cinco Continentes

Carlos Chagas adiantou-nos, ainda, que a seleção da CBB está convidada para realizar exibições em tôdas as partes do mundo. E que seu desejo inicial é atender a tôdas as solicitações. Mas, como isto traria uma série enorme de embaraços, primeiramente vai elaborar, juntamente com Simões Henriques, um plano de trabalho para ver as temporadas que podem ser efetivadas sem trazer prejuizos materiais para os jogadores (que são amadores), para as nossas temporadas regionais e para a própria equipe nacional, que poderá correr risco de se estafar prematuramente, ou não se apresentar devidamente preparada e, comprometer seu recente êxito no mundial, com atuações decepcionantes.

Pelo que se verifica, altamente procedentes as ponderações de Carlos Chagas, desportista que vem servindo ao basquetebol brasileiro com inegáveis méritos e comprovada eficiência. Faz êle muito bem agindo assim. O repórter também acha que nosso basquetebol, com o prestígio adquirido nas últimas jornadas intercionais, não comporta mais "aventuras"...

Estados Unidos, Filipinas, Etc.

Podemos informar as leitores que os vice-campeões mundiais estão convidados para jogar nos Estados Unidos, Europa, Filipinas, Japão, China e Malásia; e deverão participar do Sul-Americano, na Colômbia, e o Pan-Americano, no México.

Uma das idéias de Carlos Chagas para atender a todos êstes convites é organizar mais de uma seleção brasileira, o que seria de fundamental importância, achamos, para a revelação de novos valores no nosso esporte da cesta.

Contundidos Todos os Goleiros do Fluminense

A nota curiosa relacionada com o "apronto" tricolor para o "match" com o Olaria, além do incidente de Ambrois que atuava entre os juvenis, com torcedores) diz respeito ao estado físico precário de todos os goleiros do Fluminense. Ao que tudo indica, jogará mesmo Castilho, visto que, de todos, é o que está menos machucado. O goleiro titular, a propósito, está concentrado.

INTERESTADUAL DE BASQUETEBOL

A. A. Meier x Olimpico

O clube do desportista Othon Carvalho Menezes receberá a visita do Olimpico, tetra campeão da Manchester mineira, com que deverá realizar atraente cotejo interestadual.

O conjunto visitante contará com o seguinte plantel: Odilon, Zannoni, Wilson, Pedro Bara, Olavo, Mário Tasso, Alaor, Paulo, Barbosa, Sérgio e Seliet. E pelos guanabarinos alinharão: Zall, Italo, Murici, Serafim, Oliveira, Zoroastro, Perácio, Jarvel e Benk.

Na arbitragem deverão funcionar Noli Coutinho e João Carlos Cantuaria, do quadro da FIBA.

AS EQUIPES PARA AMANHÃ

As dozes equipes para a "rodada" inaugural do returno deverão formar com as prováveis constituições:

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubem, Indio, Evaristo e Zagalo.

CANTO DO RIO — Celso, Cosme e Carlos; Roberto, Moreno e Arnóolo; Robertinho, Osmar (Almir), Zequinha, Bené e Jairo.

VASCO — Barbosa; Paulinho e Elias; Mirim, Laerte e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Alvinho.

BONSUCESSO — Ari; Gonçalo (Alfredo) e Jophe; Moreira, Décio e Paulo; Bené, Alemão, Naval, Soca e Nilo.

BOTAFOGO — Josellas; Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

MADUREIRA — Danton; Deuslene e Dari; Apel, Nilo e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Davi e Osvaldo.

BANGU — Fernando; Edson (Joel) e Torbis (Cabrera); Gavilan, Zózimo e Jorge (Elson); Miguel, Décio, Zizinho, Lucas e Nivio.

S. CRISTOVAO — Helio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Severino e Décio; Nelsinho, Cabo Frio, Santo Cristo (J. Alves), Cosme e Carlinhos.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson (Emilson) e Bigode; Telé, Didi, (Ambrois), Escurinho (Valdo), Robson e Escurinho (Quincas).

OLARIA — Anibal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Canario, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

AMERICA — Osni; Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Mingueira, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Walter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Joel, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca.

"REMEMBER" 1 X 1...

O Perigo Branco Ameaça o Bangu!

"O São Cristóvão Não é Melhor Nem Pior do Que os Outros" — Tim Fala do Pontinho Perdido no Maracanã — Sem Jorge o Quadro Suburbano — "Mr. Bangu"

De CARLOS RENATO

Tudo azul, em Moça Bonita. O Bangu deixou de ser o bangú, com letra minúscula, para ser o "Mr. Bangu", vice-lider do certame, Tim passou a receber telefonemas, cartas e a visita da imprensa, que não falta, nunca (quando o time está vencendo, é claro...). Os jogadores do quadro suburbano, que não passava de "minhocas", foram promovidos à categoria de "Cobras", letra "O". E tudo por causa daquêles dois a zêro sôbre o Vasco, hein!

O Perigo Branco

Amanhã, em seu próprio gramado, o Bangu dará combate ao São Cristovão. Tipo do jogo com capa de fácil mas que, à luz da razão, deve ser encarado como perigoso. Vejamos: dos cinco pontos perdidos pelo clube de Silveirinha, dois ficaram em Niterói e em Figueira de Melo. E êsse compromisso cresce de responsabilidade se levarmos em conta o seguinte: o Bangu, agora, é o segundo colocado, valorizado, ainda, pela vitória do último domingo.

O Técnico Tim

Mas, para compensar essa complicação tôda, existe o nome respeitabilíssimo do técnico Tim. Nesta altura, ninguém duvida da capacidade do "El Peon" e é justamente o condutor da equipe alvirubra quem diz:

— O São Cristovão não é melhor nem pior do que ninguém.

Explica:

— O perigo branco existe, sim senhor! Não fôsse aquêle pontinho do turno, no próprio Maracanã, e estaríamos acima do Vasco.

O técnico aponta, ainda, no quadro "alvo", grandes elementos que, integrando um conjunto bem ajustado, podem render bastante. E observa:

— Mas o Bangu estará prevenido. Por outro lado, não contaremos com Jorge. Em seu lugar deverá entrar Nilton, que vem treinando com entusiasmo.

Na Concentração

O ambiente, na concentração da Vila Hípica, é de confiança. Nada de otimismo exagerado. Os dirigentes, confiantes na capacidade do quadro, esperam uma vitória sôbre os alvos. Ninguém pensa em placar exagerado, em goleadas mirabolantes. Desejam, apenas, os dois pontinhos da vitória.

Finalizando, Tim adverte:

— Que ninguém esqueça o resultado do turno e encare o São Cristovão como um perigoso adversário.

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

Afinal de contas, com a vitória, relativamente normal do São Cristóvão sôbre o Bonsucesso por 2 a 1, no jôgo atrasado da última rodada do turno, a classificação na véspera da primeira série de jogos do "returno" é a seguinte:

1. Flamengo, 2 pontos perdidos;
2. Bangu e Vasco, ambos 5 pontos perdidos;
4. América e Fluminense, ambos: 7 pontos perdidos;
6. Botafogo, 9 pontos perdidos;
7. Madureira, 13 pontos perdidos;
8. São Cristovão, 14 pontos perdidos;
9. Portuguêsa, 16 pontos perdidos;
10. Olaria, 17 pontos perdidos;
11. Bonsucesso, 18 pontos perdidos;
12. Canto do Rio, 19 pontos perdidos.

Já comentamos em várias crônicas esses resultados finais do primeiro turno que confirmaram sobretudo as pretensões do Flamengo à conquista do bicampeonato.

Amanhã domingo serão disputados os seis jogos da primeira rodada do returno, a 12.ª do Campeonato. E não haverá jôgo algum no Maracanã. Isto é, os dirigentes cariocas jogam fora, de propósito, três ocasiões de grandes rendas com a possibilidade que existia de disputar três "matchs" interessantes no Estádio Municipal: hoje sábado, domingo, e segunda-feira dia 15, feriado. Muito bem...

O programa da rodada de amanhã é a seguinte:

Em Niterói: Canto do Rio contra Flamengo.

Em Bangu: Bangu contra São Cristovão.

Na rua Teixeira de Castro: Bonsucesso contra Vasco.

Na rua Campos Sales: América contra Portuguêsa.

Na rua Alvaro Chaves: Fluminense contra Olaria.

Na rua General Severiano: Botafogo contra Madureira.

Só jogos de "grandes" contra "pequenos", segundo o sistema absurdo em uso na F. M. F.

E o único prognóstico lógico será, portanto, prevêr vitórias dos seis grandes, isto é dos seis primeiros colocados atuais, que assim aumentariam, em bloco, sua vantagem sôbre os pequenos.

Examinando os prélios um por um, constata-se, contudo, que a tarefa dos "big" não será sempre tão fácil assim.

Até o Flamengo deverá desconfiar dessa viagem a Niterói se quiser afirmar-se de forma clara, pois... só venceu por 4 a 3, no jôgo do turno no Maracanã.

O Bangu não costuma brilhar muito no seu próprio campo de Moça Bonita, assim como o Fluminense nas Laranjeiras, enquanto um jôgo em Bonsucesso é sempre empreendimento delicado, até para um Vasco.

O quadro de Zizinho, aliás, receberá a visita do São Cristovão ante o qual não foi além do empate por 1 a 1 no jôgo do turno, no Maracanã, e deverá levar a coisa muito a sério, ao nosso ver, para triunfar como manda seu prestigio novo de vice-lider.

O Vasco em Bonsucesso sofrerá, com certeza, frente ao quadro de Pirilo, as mesmas dificuldades pelas quais passaram todos os "grandes" que já evoluiram em Teixeira de Castro. (No jôgo do primeiro turno, em São Januário, os cruz-maltinos ganharam por 2 a 0).

O América, tornando finalmente a atuar no seu campo da rua Campos Sales, não pode desprezar tampouco a Portuguêsa, cujo quadro desta temporada é capaz de excelentes performances, como já demonstrou em várias ocasiões recentes. Os "rubros" serão favoritos mas a batalha será rude assim como foi no turno inicial quando o América venceu por 2 a 0.

O Fluminense, recebendo o Olaria, terá talvez o adversário mais temível pela frente. O quadro de Délio Neves, num campo como o das Laranjeiras pode perfeitamente lutar de igual para igual com um onze tricolor desfalcado de Didi e atravessando uma fase técnica incerta. A lógica impõe, contudo, que se aponte o Fluminense como favorito mas o jôgo deve valer a pena de ser visto. (No turno: Fluminense: 4, Olaria: 2).

Finalmente, o Botafogo deverá evitar a "máscara" que poderia provocar o brilhante empate (vitória moral) com o lider, e então poderá derrotar um Madureira que é sempre o mais perigoso dos "pequenos". (No turno: Botafogo: 2, Madureira: 0).

Mas, pensando bem, seria realmente de admirar se a rodada não trouxesse ao menos uma pequena "surprêsa" com a perda de um ou dois pontos por um dos grandes. Vamos ver...

PANORAMA INTERNACIONAL

(Resenha Semanal Dos Grandes Jogos Internacionais Pelo Mundo Inteiro)

a) **RESULTADOS:**

DOMINGO, dia 7 de novembro, em Dublin: Eire: 2, Noruega: 1, (amistoso).

TERÇA-FEIRA, dia 9, em Londres: Spartak de Moscou: 2, Arsenal de Londres: 1.

QUARTA-FEIRA, dia 10, em Londres: Inglaterra: 3, País de Gales: 2, (Campeonato Britânico).

QUINTA-FEIRA, dia 11, em Paris: França: 2, Bélgica: 2 (amistoso).

b) **PRÓXIMOS JOGOS:**

DOMINGO, dia 14, em Budapeste: Hungria contra Austria (amistoso).

PREOCUPANDO...

(Conclusão da 1.ª página)

naram antem. Como Castilho, Edson e Didi. Jogarão? O Departamento Médico tricolor não dá certeza. Possìvelmente, terão que fazer um teste ainda hoje. Poderão jogar, amanhã, contra o Olaria, mas não é certo.

NOVAS BAIXAS

Ontem, por determinação do Departamento Médico tricolor, deixaram de treinar Pinheiro (princípio de distensão muscular), Valdo, que se ressentiu de uma contusão no joelho e Escurinho, que machucou desta vez (em treino) o pé direito. Tais os problemas do Fluminense na vespera do match de amanhã, com os "bariris".

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES



UM "CHAUFFEUR" QUE AMA A MUSICA

✧ O velho Comendador tem seus amigos da madrugada. E o português Fernando Pinto de Almeida Soares, "chauffeur" profissional, proprietário do taxi "Nash" 5-9224 é um dêles. Conhecemos o Fernando quando começamos a fazer, quase que cotidianamente, as nossas andanças noturnas. E daí para cá ninguém serve melhor o velho Comendador com o seu taxi do que o Fernando, português forçudo e simpático, filho de Lugar de Ramil, Freguesia de Argoncille, Concelho da Feira, Distrito de Aveiro.

Na última quarta-feira Fernando revelou mais uma curiosa faceta de seu caráter: é um amante da boa música, da música clássica e lírica. Do Casablanca ao Posto 6, na noite de chuva, Fernando mostrou os seus conhecimentos e o seu gosto musical. Assobiamos, baixinho, no assento de trás, a melodia deliciosa do "Stranger in Paradise", adaptação modernizada, feita pelos norte-americanos, de um dos mais belos momentos do "Principe Igor", de Borodin, quando o Fernando passou a solfejar, mais forte, lá na frente, a melodia original. E disse, em seguida, desconfiando de nossa ignorância musical:

— Sabe que é este negócio não é americano? Isto que o senhor estava assobiando foi tirado do "Principe Igor", de Borodin... A música original, sim, é que é uma beleza...

E começou a cantarolar e solfejar trechos de ópera, de "suites", de concertos... E falava, e falava... De músicas e de compositores famosos...

Ao nos deixar no Posto 6, na madrugada que já pensava em ser dia claro, o português, Fernando Pinto de Almeida Soares, "chauffeur" profissional que se encontra no Brasil há três anos (êle foi "chauffeur" do Comandante da Polícia Militar do Trânsito de Lisboa) e cujo único vínculo musical mais forte foi o avô, antigo contra-mestre da Banda do Bombeiros de Voluntários de Espinho, Portugal, confessou:

O senhor sabe que não posso ouvir as músicas que eu gosto? Pois não é que me dá uma coisa, uma tremedeira, uma vontade de chorar:...

Saltamos do carro, despedimo-nos, e o Fernando roncou o seu "Nash" pela pista molhada...

"Bôlo" Coletivo

★ *A curvilínea italiana Gina Lollobrigida (Lollo, na intimidade...) deu um "bôlo" coletivo na imprensa e nos fãs cariocas. Havia marcado um encontro no Galeão, ontem, para uma conversinha de uma hora, e não apareceu.*

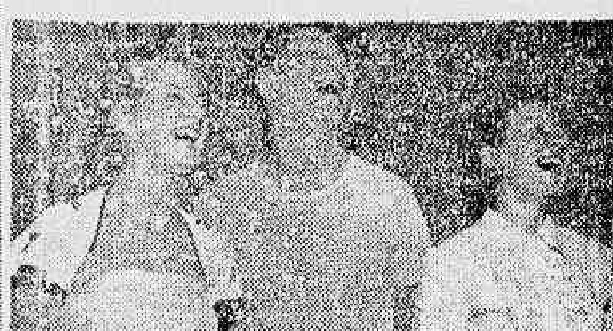
Depois da hora em que estamos escrevendo estas notas, descerá no Galeão um avião procedente da Europa. Talvez a esplêndida Lollo venha nele.

Mas ao velho Comendador esta turma italiana não pega mais, com os seus "bolos". O Comendador está reumático mas ainda não dorme de touca: ao Galeão não foi...

À Peça Será Outra

✻ *O Comendador encontrou o Carlos Brant na Cinelândia. E o produtor do grupo "Os Artistas Unidos" informou ao velho e reumático "Comenda" que não mais apresentará, pelo menos no momento, a peça de Casona "A terceira palavra", que devia substituir "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, no cartaz do Teatro Rival.*

O próximo programa do conjunto dirigido artisticamente por Heriette Morineau será "Nina", que Brant estava guardando para segunda peça no repertório do seu grupo teatral, na sua volta ao palco do Teatro Copacabana, cuja reconstrução está quase concluída.



Nova Temporada da Família . . .

★ A família Oscarito (o próprio, Margot Louro e a filha Miriam Teresa) voltará ao Glória, para uma temporada de teatro-de-comédia, lá para depois do Carnaval. Mas Oscarito já está tratando da mesma, escolhendo peças, dando os primeiros passos.

A simpática família teatral estreará com um original de Mário Lago e J. Wanderley, a peça em três atos "A vantagem de ser pobre" (título ainda não definitivo).

Pelo que se pode observar pela foto acima, a família está confiante na nova empreitada. Também não é para menos, pois na última temporada, com a peça "Cupim", o dinheiro entrou forte pela bilheteria do Teatro Glória.

Estréia Condicionada

★ Walter Pinto espera estrear sua nova revista no palco do Teatro Recreio no próximo dia 26. Mas acontece que talvez os trabalhos de instalação de refrigeração no teatro não estejam concluídos até lá. Caso o contratempo apareça, o Pinto terá que transferir para outra data a primeira apresentação de "Eu quero é me badalar", original de Luís Iglesias e do próprio Walter Pinto.

Sôbre Lígia

✻ Com a mudança de peça no próximo programa do grupo "Os Artistas Unidos", Ligia Nunes não voltará, como se esperava, tão cêdo assim aos palcos. Ligia ia interpretar o principal papel feminino de "A terceira palavra", de Casona.

Mas a peça foi trocada por "Nina".

Sôbre Blanche Mur

✻ Blanche Mur, a excelente bailarina e coreógrafa, que deixou o elenco de Carlos Machado e foi para o elenco de Walter Pinto, rescindiu o contrato com o empresário do Teatro Recreio.

Planos de Blanche: uma visita a sua terra, Argentina; depois, volta ao Brasil e descanso de alguns dias em uma fazenda.



Norma, Beleza da Noite



★ *Seu nome é Norma Tamar e é bela e esbelta. Bela, esbelta e simpatica. Nas boites do Casablanca, é sempre um prazer para a vista. Calma, serena, elegante e "boa praça", está sempre com um sorriso nos lábios e palavras amáveis para os amigos.*

Em cena, é inconfundível. Uma autêntica rainha das noites cariocas. Norma estará firme em "Êste Rio Moleque" (que tem o subtítulo "Do Carnaval nada se leva... ou leva..., próximo espetáculo carnavalesco da "boite" da Praia Vermelha.

Elizete: Temporada em São Paulo

★ *A excelente Elizete Cardoso, que realizou uma brilhante viagem artística ao Uruguai, vai fazer uma rapida temporada na "Boite Oasis", de São Paulo. Estreará na próxima quarta-feira, cantando em um "show" com Silvio Caldas, que terminará na quinta-feira sua temporada, deixando Elizete, sòzinha, a grande atração do "night-club" paulista.*

Anteontem o Comendador encontrou com Elizete, no Clube de Cinema. Em uma mesinha, a cantora tratava com o Mar Stykar da possibilidade de aparecer no tal "show" carnavalesco que o Barão deseja montar, com o Paulinho Soledade, no "Vogue".

Festança Para Logo Mais...

✻ A Associação Beneficente das Empregadas Domésticas levará a efeito mais uma noite festiva hoje, a partir das 23 horas, na Boite Bar Restaurante Jardim Guanabara, situado na Praia da Bica n. 5, no Jardim Guanabara.

A parte dançante será pela orquestra do Pedroca que terá, dessa vez, como regente, o popular Jangada. Os ônibus que levam ao local são os da linha Mauá-Ribeira Via Jardim Guanabara.

Mais uma vez será prestada a ULTIMA HORA uma homenagem, preparada pela diretoria da novel associação de classe e pelo Barman Martin, proprietário do simpático centro de diversões onde a mesma será realizada.







DOCUMENTÁRIO SÔBRE COLOMBO

O diretor italiano Roberto L. Savarese acaba de concluir seu documentário "Prove verso l'ignoto" (Proas no rumo do desconhecido), que entende ser uma evocação da vida e das viagens de Cristóvão Colombo. O filme foi realizado com a colaboração do Instituto Colombiano, de Gênova para a Ninfa Silvania Film, que do instituto pôde obter todo o material histórico indispensável à filmagem.

LATTUADA INICIOU SEU NOVO FILME

O diretor Alberto Lattuada iniciou em Milão a filmagem de seu já anunciado celulóide "Scuola elementare" (Escola primária). Desde muito desejava Lattuada levar para a tela a vida e os problemas dos professores das escolas primárias, tais como se apresentam atualmente na Itália; e a idéia tomou forma concreta quando o diretor, durante a realização de seu último filme, "La spiaggia" (A praia), teve ocasião de encontrar-se com um velho professor seu. O argumento da película é do próprio Lattuada e conta a história de velho prof. de escola primária que é transferido da província para uma grande cidade, descrevendo, em seguida, a vida da sua escola durante um inteiro ano letivo. Na cenarização tomaram parte, além do diretor, Giorgio Prosperi, Ettore Margadonna e Jean Blondell. Os principais intérpretes são Riccardo Billi e Mario Riva, uma dupla famosa do teatro italiano de revista, e mais dez rapazes escolhidos, mediante anúncios nos jornais, pela Titanus, produtora do filme...

SÔBRE UM TERREMOTO

Como se sabe, a região argelina de Orleansville foi recentemente teatro de terrível catástrofe, provocada por um terremoto e consequentes inundações.

Na presença do Ministro do Interior, foi apresentado nesta capital um filme sôbre o terremoto de Orleansville, que além de excelente documentário oferece entrecho aplicado à tragédia pela qual passou a cidade e seus arredores.

A FEUILLERE

Edwige Feuillere, a grande atriz francesa do teatro e do cinema, acaba de aceitar o convite para representar, em janeiro do próximo ano, na Itália, diante dos "micros" da Televisão romana, a "Dança do Mar", de Ibsen.

Também a televisão inglêsa está interessada em Edwige Feuillere, oferecendo-lhe interpretar, em inglês, duas peças, a começar pela "Dama das Camelias".

EM FILMAGEM NA ITÁLIA

Foram iniciadas na Itália em interiores ou exteriores, as seguintes películas: "L'ombra" (A Sombra), direção de Giorgio Bianchi, com Marta Toren, Pierre Cressoy, Gianna Maria Canale, Paolo Stoppa e Filipp Scelzo, nos principais papéis. Inspirado na comédia com o mesmo título, de Dario Niccodemi e ambientado na Itália de 1904, o filme narra a história de um pintor, cuja espôsa, por motivo de enfermidade, é forçada a imobilidade absoluta. O pintor apaixona-se por uma amiga da espôsa e de sua relação com ela nasce um filho. No fim a espôsa sara como que milagrosamente e vem a saber dos amôres entre o marido e a amiga, a qual, ao morrer, lhe confia o filho. Produção da Edo Film. "Siluri Umani" (Torpedos Humanos), direção de Antônio Leonviola com Raf Vallone, Ettore Manni, May Britt, Andrea Checchi, Franco Fabrizi e Teresa Pellati, nos principais papéis. O filme é de argumento bélico e está sendo rodado, em branco e preto, para a produção Ponti-De Laurentiis. "La Vecchia Signora" (A Velha Senhora), cenario, direção e interpretação da grande atriz teatral Emma Gramatica que dirige um filme pela primeira vez. Trata-se de nova versão em Ferraniacolor, de um argumento que Emma Gramatica já interpretou, há quinze anos, sob a direção de Amleto Palermi. A seu lado atuam Peppino De Filippo, Camillo Pilotto e Eloisa Cianni, nos principais papéis, além de numerosos outros atores italianos. A filmagem realiza-se em Cinecittà.

CINE-TESTE SEMANAL

Aqui vai a resposta do cine-teste da semana: Lia Torá, a brasileira Lia Torá, hoje espôsa do Sr. Júlio de Morais (antigo esportista), filmou em Hollywood. Na época, o acontecimento motivou uma grande onda publicitária na imprensa.

Muitos leitores mandaram respostas certas. Dentre êstes, foram sorteados, com duas entradas cada um, os seguintes leitores: Iolanda Almeida, rua Menezes Vieira, 39, apto. 302; Roberto Renato, rua Guilhermina, Tijuca; Almeida Barreto, rua Santana, 71. Os ganhadores podem procurar suas entradas no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA.

E agora a resposta desta semana:

QUEM DIRIGIU O FAMOSO FILME BRASILEIRO "LIMITE"?

"O RETORNO DE DOM CAMILLO"

Dentro de breves dias o público carioca conhecerá "O retorno de Dom Camillo", filme que traz de volta os personagens criados pelo escritor Giovanni Guareschi, e que conhecemos naquele engraçado "Dom Camillo". O reverendo e o Prefeito, autênticos "inimigos íntimos", comparecem ainda uma vez na interpretação de Fernandel e Gino Cervi, respectivamente. Na foto um momento de "O retorno de Dom Camillo", com o padre ainda agredido pelo barbeiro comunista, assistido pelo Prefeito Peppone.

MARIJÔ — Onda & ONDAS

Hoje, teremos, na TV Tupi, entre outras atrações, as seguintes: às 15,00, transmissão esportiva; às 19,30, Clube do Guri. Às 19,00, "É proibido falar"; às 19,30, Ritmos S. Simon; às 19,55, "Teatrinho Rinon"; às 21,00 "Le petit Ballet Polar e às 22,45, "Um artista em foco" — Amanhã, às 13,30, "Trapalhadas de Oscarito"; às 14,10, "Concurso de danças"; às 14,50 "Guia esportivo"; às 20,45, "Grande show Regina".

* * *

"Rádio-Jornal Estudantil", programa de todos os sábados da Associação de Imprensa Estudantil nas emissoras da Rádio Ministério da Educação apresentará, hoje, às 18,40 horas, o acadêmico Barbosa Lima Sobrinho presidente da Academia Brasileira de Letras que falará sôbre "Imprensa e República".

* * *

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 21,00 horas, diretamente do Teatro Municipal, mais um Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira regida pelo maestro Eleazar de Carvalho. Por êste motivo não mais será lançado naquele horário, como fôra divulgado, o programa "Tema com Variações" ficando a sua primeira audição transferida para o próximo sábado, dia 20.

* * *

As mais belas páginas da Espanha, chegadas recentemente, são apresentadas todos os sábados, às 13,30, no programa Relicário Espanhol, organizado por Luiz Lamberto Sinão. Ouça, logo mais, na Rádio Guanabara, "Relicário Espanhol".

* * *

Logo mais à noite, na Rádio Nacional, "Estrada da fama" e, amanhã, na mesma emissora, "Qual o mais inteligente?" dois bons programas, produção de Nestor de Holanda.

* * *

A Rádio Guanabara apresenta, hoje, às 11 horas, com Ladercio Alves, o desfile das músicas mais procuradas e vendidas, durante a semana, nas casas de discos da Capital da República, no programa "Sucessos da Semana".

DEUS É BOM!

Se determinados animadores de programas radiofônicos mandassem gravar o que falam e, mais tarde, ouvissem o negócio, sabe o que aconteceria, gente? Muitos, estupidificados, berrariam: "Credo! Eu falei essas besteiras tôdas? Falei mesmo? Todinhas? Deus que me perdoe!..."

Amém!

Um que estava bem precisadinho de mandar gravar o que diz é essa simpatia do Silveira Lima. Benza-a Deus! Cruzes! O rapaz anda que nem bonde cego! Falar êle fala, lá isso é verdade. Mas de que jeito, pessoal! Papagaio! Ainda na quinta-feira, lá pras quinze e cinquenta e oito minutos, agradecendo sua eleição para "o melhor animador do Cacique", em 1954, o belezinha acabou por fazer um discurso!

— ... Eu agradeço... o meu muito obrigado... eu divido meus agradecimentos com aquela que está lá em cima, que vive contente, com minhas vitórias...

Nossa Senhora! Está "lá em cima" e vive?... Espera lá!

E continuou assim:

— ...Agradeço o Gilberto Alves...

Agradece o homem? Carambolas!

E terminou assim:

— ...e continua nós aqui no auditório...

— Misericórdia!... Deus é bom mesmo! Perdoa tudo! Tudo!

* * *

QUE INTERESSANTE

Na sexta-feira, ligamos pra Roquete Pinto. Eram 9.25 e lá estava um locutor falando dêste jeito: "...E, agora, a segunda edição de Atividades da Prefeitura!... Secretaria Geral de Administração!... O diretor do Serviço de Pessoal torna público a seguinte ordem de serviço. "Reiterando, recomendações anteriores, determino sejam rigorosamente observadas, por parte dos senhores servidores, a assinatura do ponto. Fica incumbido de zelar pela execução desta ordem, na parte da manhã, o servidor Fulano de Tal e, na parte da tarde, o servidor Beltrano não sei o que!..."

Ah, que interessante, não é? Raios!

* * *

IMAGINEM!

Na quinta-feira, exatamente às doze e quarenta e cinco, ligamos pra Nacional, onde Manoel Barcelos exclamava: "...E a gooorrraaaa!... Rooo... ber... toooo Guiiii... maaaa rãaaaess..., que volta aqui com sua voz!...

Imaginem se o rapaz comesse muito queijo e tivesse esquecido a voz em casa, hein? Cruz! Credo!

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 11) — Audição do violonista Dilermando Reis (Mundial); "Brinquedos" (Roquete Pinto); cobertura de turfe (J. Brasil).

— E como está cantando a Dolores Durã! Que danadinha!

* * *

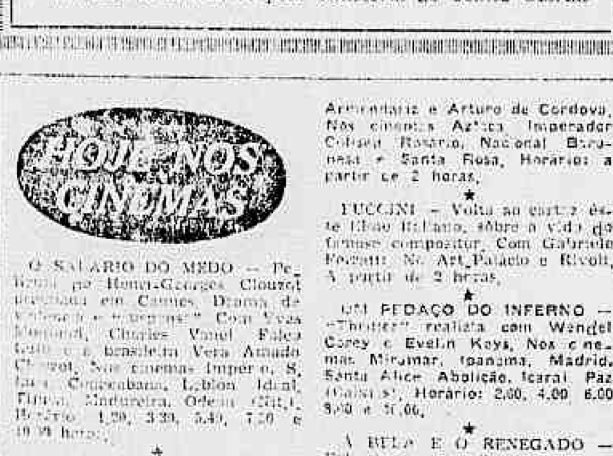
Recado para Silveira Lima: Um remédio muito bom pra isso é não falar! (Bico, sabe?)

NOTICIÁRIO

A emissora da Cinelândia transmitirá hoje, das 15 às 17 horas, na frequência de 1.350 quilociclos, "Um Programa Para Você" audição dedicada exclusivamente aos ouvintes que não gostam de ouvir futebol.

★ "Ópera Completa" produção de Galvão Peixoto transmitirá amanhã às 17 horas, na Rádio Ministério da Educação a comédia lírica "Falstaff" de Verdi expressão máxima do teatro lírico italiano. Orquestra e Côro da Rádio Italiana sob a regência de Mario Rossi.

HOJE NOS CINEMAS



O SALÁRIO DO MEDO — Película de Henri-Georges Clouzot premiada em Cannes. Drama de violência e suspense. Com Yves Montand, Charles Vanel, Folco Lulli e a brasileira Vera Amado Clouzot. Nos cinemas Império, S. Luiz, Copacabana, Leblon, Ideal, Tijuca, Madureira, Odeon (Nit.). Horário: 1,30, 3,30, 5,40, 7,50 e 10,00 horas.

★

JESSE JAMES CONTRA OS DALTONS — "Western" em 3-D com o novato Brett King e Barbara Lawrence. Nos cinemas Odeon, América e Rian. Horário: a partir de 2,00 horas. Uso de óculos especiais.

★

EPÍLOGO DE SANGUE — Película dramática com John Payne, Coleen Gray e Jan Sterling. Na Rita Colonial, Hadock Lobo, Primor e Mascote. Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.

★

RATOS DO DESERTO — Película que narra as gloriosas aventuras dos "ratos do deserto" das fôrças britânicas que enfrentaram e venceram Rommel em El Alamein e Tobruk. Com James Mason, Richard Burton, Robert Newton. Nos cinemas Vitória, Roxi, Carioca, Pirajá, Botafogo, Monte Castelo. Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.

★

A UM PASSO DA ETERNIDADE — Continua em segunda semana êste filme de Fred Zinnemann (8 prêmios da Academia). Com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Keer, Frank Sinatra e Donna Reed. Nos cinemas Pathé, Presidente, Caruso, Paz, Vitória (Bangu), Cassino (Icaraí) e São Jorge (Nit.). Horário especial.

★

O MANTO DA SOLEDADE — Película mexicana dirigida por Roberto Gavaldon e fotografada por Gabriel Figueroa. Com Pedro Armendariz e Arturo de Cordova. Nos cinemas Azteca, Imperador, Colonial, Rosario, Nacional, Baronesa e Santa Rosa. Horário: a partir de 2 horas.

★

PUCCINI — Volta ao cartaz êste filme italiano, sôbre a vida do famoso compositor. Com Gabriele Ferzetti. No Art-Palácio e Rivoli. A partir de 2 horas.

★

UM PEDAÇO DO INFERNO — "Thriller" realista com Wendel Corey e Evelin Keys. Nos cinemas Miramar, Ipanema, Madrid, Santa Alice, Abolição, Icaraí, Paz (Caxias). Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00.

★

A BELA E O RENEGADO — Película "western" com características sofisticadas. Com Ava Gardner, Robert Taylor e Howard Keel. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca.

★

O VALE DOS CANIBAIS — Mais uma aventura inspirada nas historietas em quadrinhos de Jim das Selvas. Com Johnny Weismuller. Nos cinemas Alvorada, São Pedro, Leme. Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.

★

A SOMBRA DA NOITE — Continua em cartaz êste filme produzido e dirigido por Nunnally Johnson em Cinemascope. Com Gregory Peck. A película tem propósitos anticomunistas. No Palácio. Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.

★

CABEÇA DE PAU — Deliciosa comédia de Danny Kaye. Em segunda semana. Nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda. Horário: 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 horas.

★

CAMPEÃO POR UM DIA — Filme americano com Alex Nicol e Audrey Totter. Nos cinemas Rex, Floriano, Avenida, Maracanã. Horário: a partir de 2,00 horas.

★

A TORRE DE NESLE — Película italiana com Tania Fedor. Nos cinemas Para Todos e Mauá. Horário: a partir de 2,00 horas.

★

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO E ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais etc.

TEATRO

"NEGÓCIOS DE ESTADO" (AFFAIRS OF STATE)

Aproveitando a folga de segunda-feira e atendendo a um problema de ordem de programação, o Teatro Brasileiro de Comédia apresentou, em uma única récita, a peça de Louis Verneuil "Negócios de Estado". Para isso teve que trazer o elenco de São Paulo. O espetáculo equivale-se, em linhas gerais, ao que o TBC está apresentando, com muito sucesso, no momento, no Teatro Ginástico: isto é, "Inimigos íntimos". Sem muita carpintaria e sem quase nenhuma ação, "Negócios de Estado", como aquela, é uma peça que conta com um diálogo brilhante e engraçado, e com uma montagem correta Ziembinski soube imprimir no desenvolvimento da anedota uma direção segura, e soube conduzir hàbilmente os atores.

Neste particular, apenas Josef Guerreiro está deslocado. Guerreiro é um jovem de talento e de muitos recursos, mas a caracterização do secretário de Estado não lhe cabia, em absoluto. O resultado é que o ator, prejudicado pelo papel teve que destoar do resto do conjunto, tornando-se a única figura inaceitável da peça.

Tônia Carrero, bonita e elegante, oferece uma "Irene Elliot" deliciosa, dizendo bem, movimentando-se com desenvoltura e muita graça, e mostrando-se precisa nos momentos mais difíceis. Jardel Filho, muito sóbrio, compõe bem o tipo de senador quarentão que casa por conveniência e que termina se apaixonando pela mulher.

Margarida Rey exagera um pouco na afetação da elegante e "bem" espôsa do tal senador muito mais velho que ela e Ziembinski interpreta com muita graça e segurança a figura do inteligente senador Philip Russell.

O cenário de Mario Francini não nos agrada em absoluto. Com muita coisa de gosto duvidoso.

Mas, voltaremos à peça quando ela fôr lançada comercialmente, na temporada carioca do TBC. — L. A. B.

E PARIS

Uma idéia brilhante acabam de ter dois realizadores franceses, Maurice Cazeneuve e Denise Tual.

Resolveram os dois aproveitar os dias de descanso de certos teatros parisienses para, organizando companhias de emergência, levarem à cena, nos mesmos teatros, textos romanescos famosos da literatura francêsa, adaptados ao palco.

Começarão Cazeneuve e Denise Tual em fevereiro do próximo ano, no palco de "Bouffes Parisiens" com o auxílio do grande ator Jean Marais, tôdas as têrças-feiras. Cada texto será objeto de quatro representações. O primeiro espetáculo será constituído por "A la recherche du temps perdu", de Marcel Proust, adaptado por André Fraigneau. O segundo espe-

"ALEGRIA DE VIVER"

"Os Amigos da Comédia" estão apresentando no Teatro [illegible] a sátira social de [illegible], "Alegria de Viver". [illegible]

[illegible]

V. R. PORTELLA apresenta

CANTINHO DOS Sabichões

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

PC — HOR.: burrice — sério — e ... — exu — ele — fer — notura — Peri — atar — roi — ma — e'mu — semi — or — ala — nono — rins — brotar — aca — pai — ida — roldo — pavor — res- saia. VERT.: brutal — ui — roer — lee — ra — este — sena — exotérica — ter- minada — ama — far — armas — pleno — os — ol — motivo — orar — aba — orar — Nair — ripa — pós — dê — al. SE SABE RESPONDA: 1) Logaritmo. 2) 165 anos. 3) Caleidoscópio. 4) "Os Miseráveis". 5) Queratina. 6) Cobras. CRUZADINHA: HOR.: par — pav. — sir — ca — afestar — só — toro — opala — era. VERT.: Para — avistar — ri — pião — ocara — sal — aro — tola — pé.

SE SABE, RESPONDA:

1. Qual é o nome vulgar que se dá à planta "tilandsia usneoides":
   — SAMAMBAIA?
   — ABACAXI?
   — PIMENTEIRO?

2. Não faz fronteira com a Argentina:
   — PERU?
   — BRASIL?
   — CHILE?

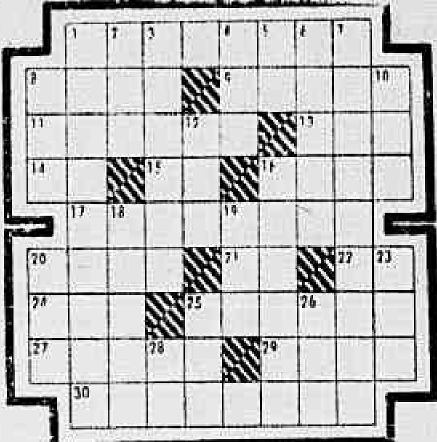
3. No alfabeto dos cegos a letra "A" é marcada por:
   — QUATRO PONTOS?
   — TRES PONTOS?
   — UM PONTO?

4. Fabulista condenado a ser precipitado do alto de um rochedo:
   — ESOPO?
   — LA FONTAINE?
   — ARISOTO?

5. O inventor do telescópio:
   — MORSE?
   — GALILEU?
   — EDISON?

6. Este filósofo mandou que Nero se matasse:
   — ARISTÓTELES?
   — SENECA?
   — PLATÃO?

7. Mariano José Pereira da Fonseca, filósofo e moralista brasileiro, é também conhecido como:
   — MARQUÊS DE POMBAL?
   — MARQUÊS DE OLINDA?
   — MARQUÊS DE MARICÁ?



PALAVRAS CRUZADAS N. 949

HORIZONTAIS:

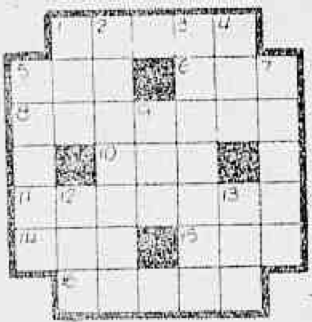
1 - Duas artérias que levam o sangue ao encéfalo.
8 - Oito mais um.
9 - Que é só uma.
11 - Rol; apontamento.
13 - Tonalidade.
14 - Pronome pessoal.
15 - Interjeição, designa resposta ao apêlo do nome.
16 - Sacerdote budista entre os mongóis e os tibetanos.
17 - Árvore que dá o mamão.
20 - Que cede à compressão.
21 - O substrato instintivo da psique.
22 - Oferece.
24 - Nome próprio masculino.
25 - Voar lentamente.
27 - Gôsto.
29 - Receio.
30 - Muito exigente.

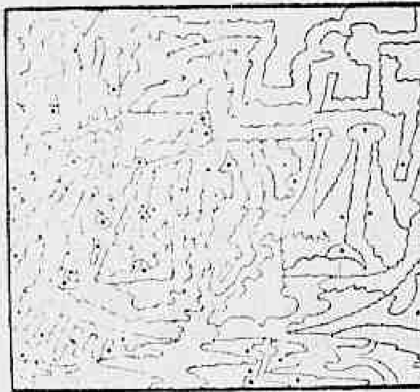
VERTICAIS:

1 - Solenizar, recordando.
2 - Pássaro.
3 - Fama, nomeada.
4 - Feminino de teu.
5 - Prefixo: significa em dentro.
6 - Pronunciar (o que outrem há de escrever).
7 - Quieto; sossegado.
8 - Também não (conjunção).
10 - Governanta.
12 - Irmão de meu pai.
16 - Legítimo.
18 - Presença de alguém em lugar diverso daquele em que se pretende que estivesse.
19 - Interjeição: serve para animar, excitar.
20 - Conjunção: oposição.
23 - Argola.
25 - A favor.
26 - Qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem.
28 - Rei de Basan, na Judéia; foi morto por Josué.

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Em lugar mais alto. 5 — Altar dos sacrifícios. 6 — Vazia. 8 — Encontrar, topar. 10 — Pedra em tupi-guarani. 11 — Aquêle que luta. 14 — Mulher de pequena estatura. 15 — Mas (conjunção). 16 — Na parte superior de. VERTICAIS: 1 — Medida agrária. 2 — Chefe militar. 3 — Que mora. 4 — Mau cheiro (têrmo mineiro). 5 — Bainha. 7 — Ave trepadora, de bela plumagem. 9 — Registro de sessão de corporações. 12 — Alguns. 13 — Reze, suplique.





Para o Sabichão-Mirim

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG



Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço: *Suzana Flag — Coluna SUA LÁGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir, as palavras de Suzana Flag para SUA LÁGRIMA DE AMOR.*

A ETERNA PAIXÃO

MAROQUINHAS, Estado do Rio — Sempre escrevo que nos romances normais, ha duas fases: uma, a primeira, caracterizando-se quase sempre pela espontaneidade. Gosta-se da criatura ao primeiro olhar, ao primeiro contacto. E uma atração que não tem lógica, que independe do raciocínio e para a qual a nossa vontade não concorre. Não saberíamos explicar o mistério do sentimento que nos transfigura. As vezes, a pessoa que desperta o nosso interêsse carece de qualquer virtude de beleza, de graça, de espírito. E, apesar disso ou por isso mesmo, nós a preferimos ao resto do mundo.

Nesta prieira fase, não há, pode-se dizer, nenhum esfôrço de conquista, nada. A simpatia amorosa nasceu de maneira instantânea, misteriosa, involuntária. Já na segunda fase, que é a definitiva, a irrevogável, tudo é diferente. Nós gostamos, sim; mas isto não basta. E' preciso muito mais: — é preciso esfôrço, é preciso trabalho, é preciso arte, aplicação, para desenvolver, para aprofundar, para valorizar o nosso sentimento. Sem êsse trabalho, e esse esfôrço, e essa arte, o que era uma simpatia com tendência a crescer, a fundir-se em amor, pode malograr-se. A maioria dos romances, com efeito, começa muito bem e acaba muito mal. Por que?

Pelo seguinte: — vai bem na fase da esontaneidade, do encanto natural e irresistível dos primeiros encontros, dos primeiros galanteios. Vai de mal a pior quando, na fase imediata, ou seja na fase da cultura do sentimento, nós o abandonamos ao próprio destino. Dito isto, vejamos o que eu chamo "abandonar" um sentimento, deixá-lo maltratado, sem uma doce, contínua e eficiente vigilância. Digamos que uma mulher se casa. Porque se casou, acha que o marido é seu, é propriedade definitiva, é uma coisa e não uma criatura viva e mutável, é um objeto, um vaso, um movel, do qual dispomos com a maior e a mais eufórica irresponsabilidade. Então, que faz ela? Não cuida de si mesma, não se faz interessante, não valoriza a própria graça e a própria beleza, não conserva e não apura essa aura, êsse clima lírico que a mulher precisa trazer em derredor de si. Ora, descuidar-se, relaxar, significa não tratar, não cultivar, não preservar aquilo que devia aprofundar-se com o tempo. Com você, Maroquinhas, aconteceu assim. Seu marido estava apaixonadíssimo e agora nem tanto. Ainda gosta de você, mas com um interêsse muito menor. Ah, meu anjo! Em um casamento, a mulher tem uma dupla responsabilidade: — velar pelo próprio sentimento e pelo sentimento do marido. Você não tratou nem de um, nem de outro. Antes que seja tarde — tarde demais — reconquiste seu marido. Na sua carta, ha um detalhe de arrepiante prosaísmo. Por exemplo: — não me apareça mais de papelótes diante do bem amado!

HORÓSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Procure estar de acôrdo com os planos sociais dos companheiros, pois lhe darão muita sorte.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Evite aventuras, por mais sedutoras que sejam.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Pequenos aborrecimentos no lar.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Não tenha receio de fazer uma surprêsa a alguém.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ O rumo dos acontecimentos ser-lhe-á, em linhas gerais, francamente favorável.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Sua saúde melhorará sensivelmente.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Cuidado com as promessas, pois lhe será difícil cumpri-las.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Dê atenção aos recados e notícias que lhe mandarem.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Deixe que a pessoa amada estabeleça o programa de divertimentos nesse dia.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Perspectivas esplêndidas para os seus interêsses profissionais.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Tenha cuidado com os acidentes, e as discussões.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Os companheiros lhe auxiliarão a realizar as tarefas necessárias.

Ultima Hora Na Moda e no Lar

A B C DOMÉSTICO

AS peças de porcelana que se tenham rachado, podem ser perfeitamente consertadas esfregando-se uma amêndoa sêca sôbre a rachadura. O objeto assim consertado, não deixará passar água e durará muito.

* * *

BOA idéia para devolver a flexibilidade aos impermeáveis endurecidos, é mergulhá-los durante algum tempo, em água bem quente.

* * *

CONVÉM saber, que para manter a maquiagem fresca e bonita durante horas seguidas, sem a necessidade de retoque, basta bater no rosto depois de feita a maquiagem, um pedaço de algodão embebido em água fria ou em colônia gelada. Tire depois o excesso de umidade, batendo de leve no rosto com um papel absorvente.

SEJA ELEGANTE



Para as manhãs de domingo ou nas tardes em que fôr receber visitas sem grande cerimônia, é ideal êste elegante e gracioso conjunto de calça tunit 3/4 em delicado estampado e amplo casaco de linhas soltas e generosas. Observe que é solto atrás, sendo que o cinto ou melhor a tira à guisa de cinto, pega dos lados, amarrando na frente. Gola alta

ÊLES & ELAS

RECLAMA DOS TEMPOS DE HOJE? DÊ UMA OLHADELA AO PASSADO, ENTÃO!



Outro dia, veio ao meu conhecimento, o caso de um homem, que durante 3 mêses arrendarar a outro sua própria espôsa, mediante a quantia de 2.000 cruzeiros.

Esta é uma história, que não está nada de acôrdo com as normas de cavalheirismo, redigidas no ano de 1363, e que diziam o seguinte: "O homem, deve acima de tudo, honrar a mulher".

Não julgue no entanto, que naquele tempo as mulheres viviam melhor!

(Você deve estar lendo romances demais!). No regime feudal, as mulheres não possuiam a mínima importância. Os homens tinham todos os direitos sôbre elas e inclusive, podiam tratá-las como escravas. Muito raramente, as moças recebiam educação primária, pois não existiam escolas para mulheres. O irmão mais velho da família, tinha o direito de expulsar a irmã mais moça de casa, pela mínima falta que esta cometesse.

O marido podia se separar da espôsa, sem razão nenhuma. Houve mesmo um dêles que abandonou a cara-metade, porque estava resfriada.

Ainda uma lei feudal diz, que o marido pode bater na espôsa, se esta não lhe obedecer as ordens, dizer-lhe nomes feios ou pregar-lhe mentiras; contanto que a surra seja "moderada" e isto não lhe venha causar a morte. "Então mocinhas, sonham ainda com o romântico passado?

ILHA FLUTUANTE DE DOCE DE LEITE

Por que não experimenta esta sobremesa que além de muito gostosa é bonita e original? Verá como as crianças irão apreciá-la. Então, mãos à obra.

INGREDIENTES:

9 ovos ou claras;
150 gramas de açúcar;

Preparar um molde de pudim acaramelado e depois amanteigado;

De antemão, faça um dôce de leite bem macio e fino (são muito boas estas latas de leite condensado. Coloque-as em banho maria durante algum tempo, isto é, o suficiente para que o leite se transforme em dôce cremoso)

MANEIRA DE FAZER

1. Bata as claras à ponto de neve, juntando-lhes em seguida açúcar. Misture bem.

Ponha no molde prèviamente acaramelado e amanteigado e deixe cozinhar em banho maria, no fôrno, durante uns 30 minutos;

2. No prato apropriado, coloque o dôce de leite já pronto, e por cima, depois de haver sido retirado do molde, o pudim de claras. Êste deve ser retirado do molde quando frio.

(APLA)

PASTEL ESPERANÇA

Para variar a modalidade de se comer a carne de todos os dias, experimente êste pastel de carne moida, que fica uma verdadeira delícia!

INGREDIENTES:

Carne moida ou picadinha, na quantidade necessária pelo número de pessoas ou o tamanho do pastel a ser preparado:

5 ovos;
5 colheres de farinha de trigo;
1 colher de sôpa de fermento em pó;
A raladura de meio limão;
Sal à vontade;
1 colher de sôpa de açúcar (o que poderá ser omitido, se não gostar de açúcar com a comida, embora a quantidade seja muito pequena).

MANEIRA DE FAZER:

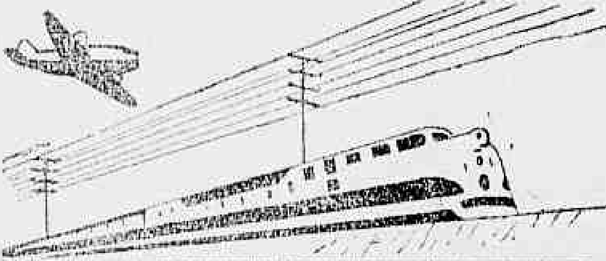
1. Prepare a carne de maneira a fazer um rico e suculento picadinho, o qual deve ser colocado numa travessa que se possa levar ao fôrno.

2. A parte, bata as 5 gêmas com o açúcar e o sal, adicionando em seguida a farinha misturada ao fermento em pó, a raladura de limão e finalmente as claras que devem estar batidas à ponto de neve.

Derrame em cima do picadinho esta mirtuda e leve ao forno, até que esteja cozido e dourado por cima.



— Não se assuste... É meu marido que está experimentado fazer um bôlo de chocolate.



REMESSA DE DINHEIRO

Uma completa rêde de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 113.798.737,60
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 135-A; Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-C; Agência Catete — Rua do Catete, 199; Agência Meier — Rua Frederico Meier, 16-A; Agência Praça Independência — Praça Tiradentes, n.º 72; Agência Saens Pena — Rua Carlos Vasconcelos, 139; Agência Saúde — Rua Marechal Hermes, 40-58, 2.º and.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 18 de novembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:
Autocaminhões "Ford" 1953-54;
Automóveis "Ford" de 4 portas modelos 1953-54.
Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à Sala 706, do Edifício da Central.



COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA-PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
RUA SOUZA LIMA N. 48 - TEL. 47-6151 POSTO 6 - COPACABANA

Regresse ao lar levando um exemplar da REVISTA DO GLOBO

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Sempre "Milionários do Riso"! Amanhã, e Todos os Domingos, às 21 Horas, na Rádio Mayrink Veiga, um Grande e Engraçadíssimo Programa Com ALVARENGA e RANCHINHO ★ Patrocínio do "CAFÉ ★ SERRADOR", o de Melhor Sabor! ★

LAR IDEAL

Móveis — Estofados — Tapeçaria

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Durante esta semana, DORMITÓRIO a partir de Cr$ 9.500,00

★ RÁDIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MÁQUINA DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS

Facilidade de Pagamento

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Loja e Exposição: RUA DA PASSAGEM, 15-17 Telefone: 26-7431
Fábrica: R. DA PASSAGEM, 103-A Tels.: 26-9299 e 26-9942

VILAS E EDIFÍCIOS

CAMARGO & STILBEN (IMÓVEIS) LTDA. encarrega-se da venda dos seus imóveis, mesmo que estejam mal alugados, oferecendo a V. Sa. um serviço completo, inclusive o de desmembramento, sem nenhum ônus para V. Sa. — *Edifício DARKE - Conj. 1.627 - Tels. 22-5949 e 52-8841*



Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204

ULTIMA HORA Nas Letras

Por MAURITONIO MEIRA

ENEIDA ("O CÃO DA MADRUGADA"):

"Tive Vontade de Beijar Até as Pedras Das Ruas"

1 Quem ler o "Cão da Madrugada" saberá direitinho por que êle foi escrito e por que tem êsse título. Pouca gente imagina que até chegar a êsse nome eu passei sofrimentos. Hoje compreendo certos pais que organizam listas e mais listas de nomes femininos e masculinos, a fim de escolher a forma pela qual seu filho atenderá. Fiz listas, enfileirei nomes, consultei amigos, corri de um lado para outro. Foi horrível: um não prestava, outro soava mal, outro era grande demais. Um cão latiu na madrugada e deu-me o título. Depois é que prestei atenção: há sempre um cão latindo nas madrugadas. Meu trabalho fôra inutil.

Êxito Raro do Livro de Crônicas da Veterana (e Terna) Repórter — "Não Sou Orgulhosa e os Elogios Não me Envaidecem" — "Publiquei o Livro só Para Ter Aquela Meia Crônica de Raquel de Queirom, Minha Querida Raquel..."

SATISFEITA, MAS...

2 Começarei explicando que "não" estou satisfeita com o sucesso do livro. Infelizmente José Olympio não fez uma edição para ser distribuida gratuitamente e não tenho dinheiro para comprar meu próprio livro para distribuí-lo às pessoas que eu gostaria que lessem. Tive do editor (fora a crítica e os jornais) apenas cinquenta exemplares. E todo mundo me pergunta: "não vais me dar teu livro?" Não pósso imaginar por que não se pede um quadro a um pintor, um sapato ao sapateiro, não se pede à lavadeira que nos lave a roupa de graça. Todos acham que o livro não está incluido nesse grupo de trabalho, como resultante de ocupação profissional. Mas estou contentíssimo. Valeu a pena a publicação do "cão" pelo muito que êle vem recebendo não só em elogios, mas principalmente em ternura. Acho mesmo que publiquei o livro só para aquela meia-crônica de Raquel, minha querida Raquel, de Lúcia Benedetti, de tanta gente. Olhe, Mauritonio, recebi uma carta de Francisco Assis Barbosa, de quem sou velha amiga, que é um dos mais bonitos documentos manuscritos e humanos que possuo. Um dia publicarei essa carta que considero bela demais para ficar guardada entre os meus papéis.

ENEIDA, na Livraria S. José, autografando exemplares de seu livro para os amigos e leitores. "Tive vontade de beijar até as pedras..." disse

"NÃO SOU ORGULHOSA

3 — Não sou orgulhosa e os elogios não me envaidecem: sou uma artesã consciente. Daí o orgulho não perturbar minha banalidade. Sou demasiadamente banal. Mas estou contente e muito: é bom a gente acordar um dia com a voz de Lúcia Miguel Pereira dizendo: "Meus parabéns, seu livro é muito bonito", ou encontrar uma crônica de Hercolio Sales aconselhando o "Cão" para os convalescentes e desesperados. Você leu a crônica de Raul Lima? Essa me comoveu enormemente: Raul é um homem digno e sóbrio e qualquer coisa dita por êle traz a marca da dignidade. E outras mulhas.

"...BEIJAS AS PEDRAS DAS RUAS..."

4 — No dia em que fui autografar meu livro na Livraria S. José, e vi em tôrno de mim meus amigos mais queridos, tive vontade de beijar tudo, beijar até mesmo as pedras das ruas...

"TRABALHO 14 HORAS POR DIA"

5 — Trabalho 14 horas por dia; faço em média duas reportagens por semana, afora a literária que todo domingo publico no "Diário de Notícias". Amo enormemente a vida, o mar, as árvores, as crianças, os pássaros, a minha rua, os homens em geral, até mesmo os alucinados chauffeurs de ônibus e lotações e automóveis particulares. Amo acima de tudo minha mãe morta que me ensinou a ter coragem meus irmãos, meus amigos e meu gato José. Conheço milhares de pessoas; quero bem a milhares, mas só chamo de amigo a quatro delas. Exijo demasiado do amigo. Ser amigo é muito difícil; ser amante é mais fácil.

MAIS LIVROS

6 — Nosso querido Simeão Leal vai lançar agora nos "Cadernos Cultura" uma plaquete minha chamada "Alguns personagens": são reportagens literárias entre elas uma entrevista com João Ternura, o personagem não publicado de Aníbal Machado, a vida de Carlos Ribeiro. Inclui nesse livro uma novela vivida: a história de uma mulher que trabalhou para mim durante dez anos. Chama-se Cláudia, mas minha ternura apelidou-a de Clocló e foi uma amiga enorme. Separamo-nos; nunca mais a encontrei. Eu não podia pagar o salário de que ela necessitava para viver. Tenho também um livro de histórias infantis chamado "Kelé, o sujinho de terra" Não procurei ainda editor porque as ilustrações belissimas de Antônio Bandeira só poderão sair em off-set e, portanto, caríssimas. Sem as ilustrações o livro não sai. Prefiro as figuras ao (bom) texto. Bandeira jogou nêle todo o jôgo de sua fôrça poética.

"...ALIMENTAR UM EUCALIPTUS"

7 — Cultivo a "pequena delicadeza", acredito num futuro feliz para a Humanidade e se minha morte beneficiar alguém ou servir para alguma coisa, quero que seja para alimentar um eucaliptus. Não me pergunte mais nada!...

ENEIDA



Eneida, apenas; sem sobrenome, sem nada. — Uma das mulheres mais inteligentes de quantas escrevem neste país — Lê muito, trabalha muito e é de uma sensibilidade apurada (como poucas) — Sua maior qualidade (para o repórter) é a ternura humana que tem por tudo — Nortista, é expansiva — Sua casa (aos sábados) é de todo mundo: todos mandam, ninguém obedece — Trabalha muito em casa, em seu bem aprumado gabinete de paredes revestidas de livros, quadros e cerâmicas. — Mesmo que tenha pressa em acabar uma reportagem ou um artigo, não tira o fone do gancho: atende aos telefonemas e, sobretudo espera que algo surja de um momento para outro, através do aparelho: espera que alguém telefone. Que alguém é êsse? Já lhe perguntaram. E ela: não sei; alguém, qualquer coisa... — É um bom copo com os amigos — é uma boa prosa com todos — Fêz-nos um depoimento sôbre si própria em que alinhou declarações jamais dita a qualquer repórter: "Nasci em Belém do Pará, num mês de outubro (não se pergunta idade às mulheres!). Fui moleque com meus irmãos: empinei papagáios, subi em árvores, dei muita queda de patins e cheguei a praticar belíssimas proezas em bicicleta. Meu pai foi muito rico: tive infância bonita. Cêdo amei apaixonadamente o circo e os livros. Minha mãe, professôra pública vivia cercada de livros. Quando pequenina lhe perguntava: "posso ler êste aqui?" ela respondia: "Pode. Os livros foram feitos para serem lidos". Agora sei que ela pensava com Oscar Wilde: "não há livros imorais; há leitores imorais". Cresci, fui mandada para o Sion (dançava demais), aprendi "ballet" e declamação. D. Angela tinha uma turma de pequeninos. Sabe quem foi meu colega? — Jean Etcheverry (secretário de ULTIMA HORA). Se você o visse declamando Bilac! Uma Beleza. Minha mãe morreu. Meu pai não me entendia. Fiz um curso de Odontologia. Juro a você que sou capaz — apesar da falta de treino — de arrancar qualquer dente. Fui criada sem mêdo; sem mêdo vivo. Casei desquitei. Pus um denso véu sôbre certa etapa de minha vida, porque ela está marcada pela ingratidão alheia. E odeio cultivar sofrimentos. Desde 15 anos que escrevo. Com essa idade, fui secretária de uma revista e (sempre atrevida) meti o pau no "Bagaceira", de José Américo. Colaborei no "Para-todos" de Álvaro Moreira onde os meus retratos eram mais bonitos que os meus escritos. Separei-me da família e vim para o Rio. Era 1930. E assim começou minha vida. Trabalho, trabalho, prisões, lutas. Devo muito ao Partido Comunista do Brasil e à minha mãe. Vivi em Paris um ano; devo muito a Paris. Envelheço hoje com a alegria inicial e inicial coragem. Uma mulher banal que gosta da vida: eis o que sou. Não digo mais porque assim não poderei — um dia — escrever minhas memórias...

Crítica de RODAPÉ

ORIENTES...

REINALDO DIAS

O CRÍTICO pergunta de si para si qual o denominador comum de alguns livros, lidos e apontados, que se acumulam a um canto da estante. Ocorre-lhe o velho revelho aforismo e de fato não pode deixar de trocadilhar com êle: **ex Oriente lux**... Há, com efeito, falta de orientações, há sim desorientações. Está, em relação a nós, coincidindo a astronomia tem a metodologia? Parece que não há dúvida, mas parece apenas, pois a luta é acesa e o contendor agonizante não quer deixar a arena, supõe-se, sem envergar a máscara da tragédia. Quiçá, porém, como em mais de uma ocasião, seja a sua retirada coroada com a farsa, ou a sátira.

* * *

Sôbre "La Poesia Hede", de Manuel Graña Etcheverry, Ediciones Botella al Mar, Buenos Aires 1954, vale considerar duas linhas. A menção é aqui feita, para chamar a atenção dos candidatos à sátira entre nós. Porque se trata de um livrinho quase perfeito, malogrado por falta de ambição do Autor ou por falta de... orientação. Mas nêle há, não obstante, muita matéria para ensinamento. O Senhor Paulo Rónai, pela imprensa dessa Capital, já fêz dêle um resumo interessante. Mas cumpre lê-lo, pois não há resumo que não traia — isto vai também com vistas ao Senhor Otávio Mangabeira e o seu recente trabalho sôbre Machado de Assis. Mas voltando a Graña Etcheverry, no seu livro, sob deliciosas aparências de um erúdito ensaio com caracteres de tese universitária, ergue êle o edifício de uma arqueologia social do povo hede, sôbre materiais literários superstites, fragmentários ademais, de sua literatura em que pontifica o poeta Pamódia. Essa arqueologia social reconstitui, criticamente, com minúcias, o estágio cultural que teria desaparecido com êsse povo. O método, o aparato crítico, a bibliografia (real e imaginária), a controversia de campanário, o bizantinismo do pormenor valorizado para asserções genéricas categóricas, são os toques com que se cria e atira e o sarcasmo demolidor contra certas "ciências sociais", "histórico-sociais", contra certos "cientistas", sobretudo Fica patente, deliciosamente, a pseudociência, a gratuidade das teorias formuladas sôbre particularidades isoladas e desconexas, as contradições dos assertos e a vacuidade das pesquisas a que não preside um critério nortedor metodológico. Pena é que Graña Etcheverry não tenha dado um surto maior ao livrinho, indo além da crítica às "ciências" em causa, entrando pela nossa sociedade adentro. E' que essa lição, a positiva, do seu livro, fica demasiadamente incubada — tanto, que se é levado a perguntar do porque de tal esfôrço sem o seu coroamento. O que não obsta a que se chegue à conclusão de que são livrinhos dêsse tipo os signos premonitórios das obras de sátira com que os escritores deverão sepultar o informe estágio de mazelas e contradições sociais que vimos vivendo. Quem aspira a colaborar no esfôrço de construir essa sátira necessária — tão construtiva quanto qualquer tipo de ficção séria — deve ler o livrinho, para haurir mais de uma indicação útil sôbre meios, modos e casos.

* * *

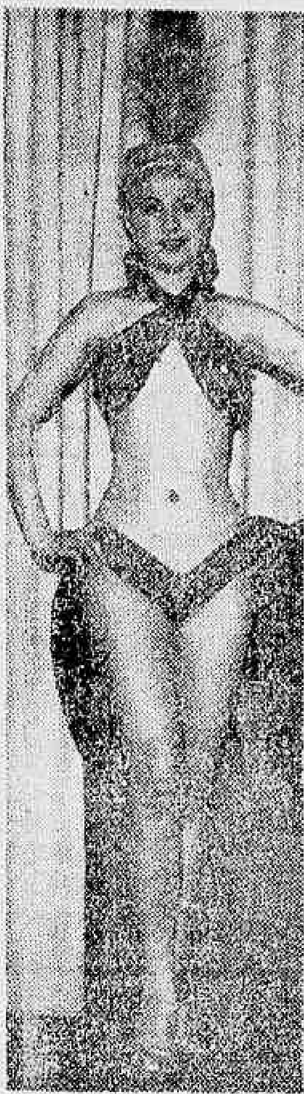
Que a desorientação, mais do que a confusão, é geral, vê-se em todos os campos. Adolfo Casais Monteiro, que tem atrás de si um passado literário relativamente válido, indaga nos seus "Problemas da Crítica de Arte", tese apresentada no Congresso Internacional de Escritores do IV Centenário de São Paulo, se a crítica literária, melhor, a crítica, é ciência, arte, filosofia, história, psicologia, biografia... que sei mais. A lista pode ser alongada ad libitum. Ainda que lhe pese — e espero que não lhe pêse — refaz, com menos brilho e valor, o que já Fidelino de Figueiredo, em lingua portuguêsa, fizera. E nesta altura do conhecimento, continua a procurar o objeto da crítica como coisa autônoma, esquecendo que o "trabalho no concreto" — a que alude — em si, pragmàticamente, só tende a esfacelar mais ainda o conhecimento humano, divorciando-o da sua essencial organicidade. A sua metodologia e a sua problemática cheiram a formalismo estanque, que, compartimentalizando a realidade objetiva e subjetiva, leva a êsse progressivo niilismo individualista a que assistimos — a desembocar num bêco sem saída.

* * *

Desorientação sentida é também necessidade de orientação. Mas querem os desorientados divulgar, cada um, ou por igrejinhas, a sua "orientação" — desconhecendo a necessidade do trabalho coletivo, do geral estabilizado nas suas grandes linhas para o particular aprofundado, para fortalecimento da estabilização do geral... E' o caso de Afrânio Coutinho. "Por uma crítica estética", folhêto de "Os cadernos de cultura", do Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura. Voltar-se-á, em havendo espaço, ao Autor e sua ação, entre nós. Afrânio Coutinho pede uma crítica estética, neo-aristotélica, já em voga em certos meios norte-americanos e inglêses. O equívoco continua, sob matiz ligeiramente diferenciado. E provém, num caso como noutro, daquela impotência de ver a realidade no seu complexo de ação inter-recíproca, dialética. Que a crítica não está caduca é coisa óbvia, sobretudo no Brasil, em que, com relação aos seus autores, do passado e do presente, nada ainda se fêz, em conjunto e no pormenor, de proveitoso, salvante boas exceções. Faltam-nos de fato "histórias", "biografias", "histórias naturais", "bibliografias", edições filológicas, materiais exatos, para a "crítica estética" a que êle aspira. Apenas, quando êsse material tiver sido levantado, não iremos desembocar no equívoco "puro" da "crítica estética". E' óbvio — como diz o maior filósofo do século XIX — que a música cria a consciência musical do homem, assim como a arte literária, a pintura e o mais criam a consciência literária, pictórica... Mas querer depreender uma axiologia dentro dessa consciência apenas é querer fazer a teoria e prática do revérbero de uma superfície polida, abstraindo a superfície e o foco luminoso... Os valôres estéticos são apenas parte da problemática da crítica artística — e o que é mais, parte decorrente, embora decorrente não mecânicamente.

* * *

A desorientação é geral. Não tanto. Quem tem orientação — que importa que oficialmente heterodoxa? — sai-se bem. E' o caso de Jocelyn Santos, dêsse autodidato enobrecido por uma vida exemplar de lealdade constante aos seus colegas de profissão, à sua gente, ao seu país. Eis aí o seu livrinho "Problemas Nacionais e Outros Estudos", despretensioso, mas honesto, seguro e persuasivo. Não há nêle nem sacrifícios de buscas inéditas, nem arrebiques de originalidade, nem anseio sofisticado de invulgaridade. E' fluente, incisivo, direto, objetivo e claro, claro, claro. Trata-se de temas brasileiros como a grande maioria dos brasileiros necessita — e convence por essas qualidades. Lição de como se pode ainda e sempre ser escritor limpamente, lealmente, solidàriamente.



"MISS OBJETIVA DE 1954" — A Comissão Organizadora do Concurso que elegerá a "Miss Objetiva de 1954" o qual é patrocinado pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, atendendo a uma solicitação, por escrito, apresentada pelas candidatas, resolveu transferir as datas das duas últimas apurações, de acôrdo com os interêsses das próprias concorrentes. Assim sendo, a quinta apuração (penúltima) será efetuada na segunda-feira, 22 de novembro, às 19 horas, na séde daquela Associação. A sexta e última apuração, em 13 de dezembro próximo, às 18 horas, no salão nobre do Hotel Glória. Nesse mesmo dia, antecedendo a referida apuração, haverá um desfile de tôdas candidatas na piscina daquele hotel.

Na fóto, Dóra Alice. Loura, bonita e lástica admirável. Estrêla da "boite" Beguin tem sua candidatura lançada e apoiada pelo Hotel Glória. Dóra Alice guardou todos seus trunfos (e são inúmeros) para as duas últimas apurações. E' uma das mais credenciadas candidatas ao cobiçado título de "Miss Objetiva de 1954".

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

CONCURSO SEMANAL
PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
Sob o Patrocinio da ULTIMA HORA
e
Rádio Mayrink Veiga



e

SEMANA DE 8 A 13 DE DE NOVEMBRO DE 1954
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua Hora por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 27 de novembro de 1954.



GANHOU UMA CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO! — Uma bôlsa de estudos na Escola Leme para Motoristas, na Rua Riachuelo, 372, foi o que sorteamos em nosso concurso na Série "A" e com o cupão 29 307 abiscoitou o prêmio o leitor Gaudêncio Alves Senhorinha, residente na Rua Itari, 400, Colégio. Mas a entrega do prêmio estava subordinada a sua aprovação no curso, o que veio acontecer. E ontem o nosso amigo recebeu sua Carteira Nacional de Habilitação, na Escola Leme, das mãos do professor e gerente, Edmundo de Sousa. E diretor da Escola o Sr. Juvenal Zanella e o prêmio, sem dúvida, de alto valor, era justamente uma velha aspiração do contemplado que iniciará agora nova profissão, para ganhar a vida com o volante.

Sábado, no auditório da Mayrink, no "Programa Carlos Henrique", mais cinco felizardos serão feitos em nossos concursos. Você poderá ser um dêles.



IX CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — Os flagrantes acima foram tomados por ocasião do coquetel com que a Industria de Pneumáticos Firestone S. A. homenageou os delegados junto ao IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

Agradecendo a homenagem da Firestone, falou na ocasião o Secretário Geral do Congresso, Dr. Valdo Silveira, (na foto) exaltando a colaboração da Firestone em prol do desenvolvimento da nossa rêde rodoviária.

Em nome da Firestone, agradeceu o Sr. E. J. Schulte a presença dos delegados e altas autoridades, repetindo o lema daquela emprêsa, de que "o progresso do Brasil depende de mais e melhores estradas".

O coquetel, ao qual compareceram cêrca de 100 pessoas foi oferecido pela Firestone por ocasião da Inspeção da Via Anhanguera, super-estrada que liga São Paulo a Campinas.

EMISSORA CONTINENTAL

PRD-8 — 1.030 Kcs. —— PRD-21 — 6.195 Kcs.

AMANHÃ, às 9,30 horas

OLARIA X FLUMINENSE

(JUVENIS)

Com AVELINO DIAS e

CANTO DO RIO X FLAMENGO

BONSUCESSO X VASCO

FLUMINENSE X OLARIA

BANGU X SÃO CRISTÓVÃO

AMÉRICA X PORTUGUÊSA

BOTAFOGO X MADUREIRA

(Aspirantes e Profissionais)

PELO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

Sob o comando de

ODUVALDO COZZI

A PARTIR DAS 13,15 HORAS

com Sérgio Paiva, Waldir Amaral, Jorge de Sousa, Ricardo Alfredo, Mário Figueiredo, Avelino Dias, José Dias, Mauro Pinheiro e comentários de Waldemar de Barros.

Oferta exclusiva das lâminas e do munidor de lâminas

GILLETTE AZUL

COMUNICA O JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Tem-se verificado certos enganos ou erros no Quadro de apregoação do Totalizador existente na pista, fato que sempre ocorreu desde a época da sua instalação.

Com a complexidade da aparelhagem de apregoação mecânica dos Quadros iluminados, em vez da elétrica inerente aos Quadros luminosos, dever-se-ia proteger adequadamente a sua maquinaria, o que, na realidade, não se conseguiu com simples revestimento protetor de folhas corrugadas de alumínio. Resultam, então, avarias provenientes de partículas de areia da pista próxima que influem decisivamente, não permitindo perfeito funcionamento, a ponto de se observarem divergências daquele Quadro não só com os demais localizados nas tribunas (em número de três) como, também, com o do "Contrôle Central".

Para verificação permanente, desde a sua inauguração, mantém o Jockey Club Brasileiro um serviço especial de vigilância situado na tôrre da Tribuna Especial, de onde um funcionário especialmente destacado, faz a conferência entre os dois Quadros — Pista e Especial. Qualquer divergência observada é comunicada, telefônicamente, à Central do Totalizador que, depois de devidamente examinada, é transmitida, incontinenti, ao representante da Casa de Apostas localizado no Quadro da Pista o qual então promove o ajuste dos números que realmente representam o jôgo feito pelos apostadores e que não é outro senão o registrado nos demais Quadros à vista do público.

Quinta-feira, como de outras vêzes, tal fato ocorreu novamente, tendo-se apurado, após severa investigação, que aquêle funcionário não procedeu, de pronto, à modificação autorizada, fazendo-o com certo atraso, que de forma alguma se compreende e, ainda, agravou a situação ao voltar a apregoar o número anteriormente retificado, não tendo, para o caso, apresentado ao seu superior qualquer explicação que se pudesse considerar.

De qualquer forma, nenhuma alteração se verificou nos rateios apregoados que representaram hoje, como nas demais oportunidades, os verdadeiros valores devidos aos apostadores.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

"SERVIÇO DE VENDAS"

Coleta de Preços N. 8-V.N., a ser realizada às 16 (dezesseis) horas do dia 19 (dezenove) do corrente, referente à venda de TRILHOS USADOS INSERVÍVEIS AOS SERVIÇOS DA ESTRADA, para retirada em São Cristóvão (Rio de Janeiro), Belo Horizonte e São Paulo.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 361, 3.º andar do Edifício da Estação Pedro II, com o Sr. Chefe da Secção de Vendas do Departamento de Combustíveis e Lubrificantes.

DISCOS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PREÇOS DE ARRASAR:

Albuns. Agulhas e Discos em geral

Discos a Partir de Cr$ 10.00

RUA BUENOS AIRES, 229 - Tel.: 43-4365

A FEIRA DOS DISCOS

Mães Brasileiras Desfratadas Pelo Representante da Grécia

Uma comissão de mulheres, tendo à frente as Sras. Ieda Menezes, Antonieta Campos da Paz, Zilda Xavier e Hilda Machado Vitorino, estêve em nossa redação a fim de trazer o seu protesto contra a atitude do Ministro da Grécia em nosso país, quando as mesmas procuravam dirigir-lhe um apêlo em favor de algumas senhoras gregas prêsas em seu país e, segundo se diz, ameaçadas de fuzilamento. Disseram as nossas visitantes que o representante da Grécia as recebeu na sede da Legação em mangas de camisa. Estava de pé e de pé ficou durante os rápidos minutos em que se defrontaram. Não mandou as visitantes sentarem-se. Detratou-as, ainda. Disse que as mesmas estavam fazendo uma campanha partidária. As mulheres, naturalmente, estranharam o procedimento do representante da Grécia. Êste, porém, não se corrigiu. Ficou furioso. Envermelheceu e, com gestos violentos, expulsou, da Legação, as mães brasileiras que ali foram fazer, apenas, uma coisa: protestar contra as perseguições que estão sendo vitimas outras mães, não brasileiras, mas gregas, dignas, portanto, do respeito, da consideração de todos. E as nossas patrícias tiveram que se retirar da Legação da Grécia sob a ameaça do representante daquele país amigo e com o qual mantemos as mais estreitas ligações.

O Memorial

O memorial que seria entregue na ocasião é o seguinte:

"Exmo. Sr. Ministro da Grécia.

Em nome de centenas de mulheres cariocas, vimos trazer o nosso protesto contra a detenção das Senhoras Arra Vlassi, Mameli Ekaterina, Zanga Irini e de mais dezesseis outras Mães de família.

Apesar da enorme distância que nos separa, não poderíamos calar nossas vozes, quando temos conhecimento que tantas senhoras sofrem no seu direito à liberdade, e estão ameaçadas sem que hajam cometido crime algum.

Sim, porque não constitui crime lutar pela Vida, pela Democracia, pela Independência nacional e pela Paz.

As Mulheres da Grécia que tanto têm sofrido, despertam a simpatia e a solidariedade do mundo inteiro.

Como mulheres e como Mães, apelamos para que essas senhoras voltem aos seus lares e ao carinho de seus filhos. Quando uma Mãe de família é perseguida, não se faz apenas uma vítima e sim, tantas quantos são os seus filhos.

Nós que lutamos pelos Direitos da Mulher e em defesa da Infância, clamamos pela vida e pela liberdade dessas valorosas Mulheres e pela felicidade de seus filhos!

Digne-se o Sr. Ministro transmitir nosso protesto e nosso apêlo ao seu Govêrno, certo de que as mulheres do Distrito Federal tudo farão para ver libertadas as mulheres democratas da Grécia.

Com os nossos respeitosos cumprimentos, subscrevemo-nos Iêda Meneses, Antonieta H Campos da Paz, Ilda Xavier, Ilda Machado Victório e outras".

Hoje, como em todos os sábados, você não deve perder o sensacional

PROGRAMA CARLOS HENRIQUE

em que, no meio de um fabuloso "cast" artístico, são feitos os sorteios dos Concursos

Prêmios Para Tôda a Família

Patrocinados Por ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

No sensacional desfile de astros de hoje, das 12 às 15 horas, teremos: Orquestra de Raul de Barros e Regional de Canhoto, Angela Maria, Ester de Abreu, Trio Nagô, Caubi Peixoto, Black-Out, Virginia Lane, Lana Bittencourt, Trio Irakitan, Ademilde Fonseca, Valter Damasceno, Vocalistas Tropicais, Dalva de Andrade, Rosita Gonzalez, Ciro Monteiro, Paulo Bob, Cleide Mauro, Mirzo Barroso, Milton Gama e Pato Prêto.

★

Durante o grande desfile de astros os sorteios da Série "L" de "Prêmios para tôda a família", com cinco notáveis prêmios para os leitores de ULTIMA HORA, inclusive um terreno!

Locutor: ISAAC ZALTMAN

Diretor Artístico — JAIR TAUMATURGO

CHEGUEM BEM CEDO PARA CONSEGUIR LUGAR E SAIBAM QUE O AUDITORIO DA MAYRINK VEIGA E TERREO!

★

Divirtam-se, sintonizando na frequência dos 1.220 Kcs. da Mayrink, acompanhem os sorteios e segunda-feira venham apanhar seus prêmios em ULTIMA HORA

BOITES

VOGUE

A BOITE exclusiva da sociedade carioca

LOUIS COLÉ animando

Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa

No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.

O bar que reune o mundo artístico

TELEFONE — 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR AR CONDICIONADO

Apresenta CONSTANCE — Estréia da Televisão

Alberto Castel e seu Bandoneon — Ao piano Alberto Ribeiro

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW

NO PAÍS DOS Cadillacs

DE SILVEIRA SAMPAIO - MUSICA DE GUIO MORAIS

DAS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANÇANTE A LA CARTE SEM COUVERT

O Bar Mais Elegante de Copacabana

La Ronde

Direção de EMILIA LIMA

Cantoras MARA SILVA e MARIA LUIZA — Ao Violão OTACILIO AMARAL

3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR SERGE RODE, a revelação da canção francesa

R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO

GERMANO — "O MENGO"

ANIMANDO E APRESENTANDO

ESTHER TARCITANO

De 21 às 5 da madrugada

AV. COPACABANA, 1241 (Galeria Alaska) — Telefone: 27-7485 — (Em frente ao Teatro Follies)

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias

"INFLAÇÃO DE MULHERES"

Com Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios dágua sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Garantia dos serviços HYDRO SANEADORA — Tels.: 52-3358 e 22-4837.

MÓVEIS

DIRETAMENTE DA FABRICA

Salas de Jantar, Dormitórios E Salas Tipo Apartamentos.

ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefonar Para MAURICIO — Telefones: 45-7096 ou 45-6574

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM GUANABARA

Ilha do Governador — Vende-se terreno à rua 32 a 108 metros do prédio n.º 40, mede 12x50, perto da praia. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar com JULIO, à rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º andar, sala 4, telefones: 52-45-45 e 49-81-86

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio

ED. ULTIMA HORA S. A.

ULTIMA HORA — RIO

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor-Superintendente: OSCAR PEDROSA HORTA

Diretor Vice-Presidente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)

Enderêço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	.... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:			
Semestral	.. Cr$	320,00	400,00
Trimestral	. Cr$	160,00	240,00
Do dia	.... Cr$	2,00	
Atrasado	.... Cr$	3,00	

Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência S.A.M.D.U.

PROVA DE HABILITAÇÃO DE ACADEMICO

Acham-se abertas até o dia 20 de dezembro p. futuro, as inscrições à Prova de Habilitação para Acadêmico que terão início em 10 de janeiro, em local marcado posteriormente.

Maiores esclarecimentos serão fornecidos no Serviço de Administração, à Rua do Matoso n. 96 no horário de 8 às 11 horas e aos sábados de 9 às 11 horas, com o Sr. Otávio Azevedo Filho.

Rio de Janeiro 25 de outubro de 1954. (a) — Luiz Siqueira Seixas diretor.

Ativo e Passivo do Balanço Migratório

Os consideráveis movimentos migratórios que se verificam no Brasil caracterizam nossa população como uma das de maior mobilidade em todo o mundo. Milhões de brasileiros cruzam o território nacional em todos os sentidos sem muitos motivos que os façam deslocar-se além da busca constante por melhores condições de vida e de trabalho.

Segundo os dados dos recenseamentos de 1940 e 1950 confirmou-se a tendência secular para o despovoamento das regiões econômicamente menos desenvolvidas — como seria o caso do Nordeste — em benefício de outras onde o ritmo de desenvolvimento econômico se mostra mais rápido. Entretanto mesmo nas Unidades em que prevalece fortemente a imigração, se verificam com frequência movimenots no sentido oposto, acusando a evasão de enormes contingentes daquele para outros pontos do país. Há, pois saldos e "deficits" que precisam ser balanceados a fim de que se possa ter uma segura noção das consequências do fenômeno das migrações internas para o estudo da sociedade brasileira.

Baile da Rainha no E. C. Rio Branco

Srta. Terezinha F. Rodrigues

Será realizado hoje na sede do E. C. Rio Branco um grandioso baile em prol da candidata a Rainha da Primavera, Srta. Terezinha F. Rodrigues. Êste baile será animado pelo famoso "sexteto Todamérica", de Jorge Gonçalves da Rádio Mundial. A principal nota será o concurso de tango, onde tomarão parte os melhores bailarinos da cidade, com prêmio ao par vencedor. Não percam esta magnífica festa, no E. C. Rio Branco à Rua do Cajá, 110, Penha, de 22 às 3 da madrugada.

VENDE-SE

INHAÚMA

Vende-se na estrada da Pavuna, com esquina da Rua Bororó, 2 lotes 10x30, tendo luz, gás, não falta água. Pagamento mediante pequena entrada e o resto em 4 anos. Tratar visitas pelos tels.: 52-8841 e 22-5845.

RUA LARANJEIRAS, 285

Vende-se grande apart. com 4 quartos, grande salão, dois banheiros sociais, etc. todo de frente, pelo excepcional preço de 810 mil cruzeiros, com grande financiamento e facilidades para a parte não financiada. Ver no local o apto. 601, com o encarregado e tratar pelos telefones: 52-8841 e 22-5949.

FLAMENGO

Vende-se à rua Ferreira Viana, 48, o apto. 601, de frente com sala, saleta, três quartos, dependências de empregadas, etc., em final de construção, por Cr$ 900.000,00 com 50% financiados em cinco anos. Tratar pelos tels.: 52-8841 e 22-5949.

Teatros

Teatro Serrador

Renata FRONZI — César LADEIRA — com ARMANDO COUTO e um GRANDE ELENCO

"BRASIL TRÊS MIL" de C. LADEIRA e H. BARBOSA

Hoje às 16 e às 20 e 22 horas — Segunda-feira — Feriado às 16 e às 20 e 22 horas

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM

TEATRO Dival

"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch

MORINEAU E UM GRANDE ELENCO — Direção de DONA XEPA

2.º MÊS DE SUCESSO

Hoje às 16 às 20 e 22 horas — Segunda-feira, Feriado

A seguir: "NINA" de Roussin — o mesmo autor de "A Cegonha se Diverte"

TEATRO DULCINA

HOJE — VESPERAL, às 16 horas e à noite às 21 horas

Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?

DULCINA E ODILON

na maior comédia de JORACY CAMARGO

"FIGUEIRA DO INFERNO"

(Símbolo da esterilidade)

Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES — Direção de DULCINA

(Proibido até 18 anos)

2.ª feira, feriado nacional - Vesp.: às 10 hs. e à noite às 21 hs.

WALTER PINTO apresenta Follies Tel. 27-8216

a sua nova produção

"MAS MUITO MESMO"

CONSUELO LEANDRO — IVANA — NORBERT — DINA NOVA — RUI CAVALCANTI — ANKITO — AMELIA LEONY — Atração Cômica!

ÀS 20 E 22 HS DOM. VESPERAIS ÀS 16 HS

Imp. até 18 anos — SEGUNDA-FEIRA, 15, FERIADO NACIONAL, ÀS 16 ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BÔLSO

Telefone 27-1037 só depois das 13 horas

Segunda-feira estréia da comédia de Clô Prado

"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"

SILVEIRA SAMPAIO e TEÓFILO VASCONCELOS

Sônia Correa, Raimundo Furtado, Rosemaria Murtinho. — Atriz convidada. LUDY VELOSO

BILHETES À VENDA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

"INIMIGOS INTIMOS"

Comédia em 3 atos

De Barrilet e Grédy — Tra. de R. Alvim e M. da Silva

com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE

Dir. remonte ADOLFO CELI

TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO

RESERVAS: Telefone 42-4090

HOJE — ÀS 16 ÀS 20 E 22,30 HORAS

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ÂNUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getulio Vargas

RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda) Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

DINHEIRO — HIPOTECA

EMPRESTA-SE sôbre prédios, bem localizados, desde 100 MIL CRUZEIROS para cima, NEGÓCIO RAPIDO. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º and., sala 4, com JULIO das 12 às 18 hs.

TIJUCA — Esq. HAD. LOBO

Vendo aptos. de frente, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo e dep. empregadas, área com tanque, etc. Entradas de Cr$ 150.000,00, e o restante financiados em 6 anos. Ver diàriamente de 3 a 5 horas na travessa São Vicente, 40 — Tels.: 52-8841 e 22-5949.

TIJUCA

VENDEM-SE terrenos, medindo de frente, 31 — 15 — 22 e outros lotes bem localizados, grande extensão de fundos, valor, pessoalmente, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4, com JÚLIO das 12 às 18 horas

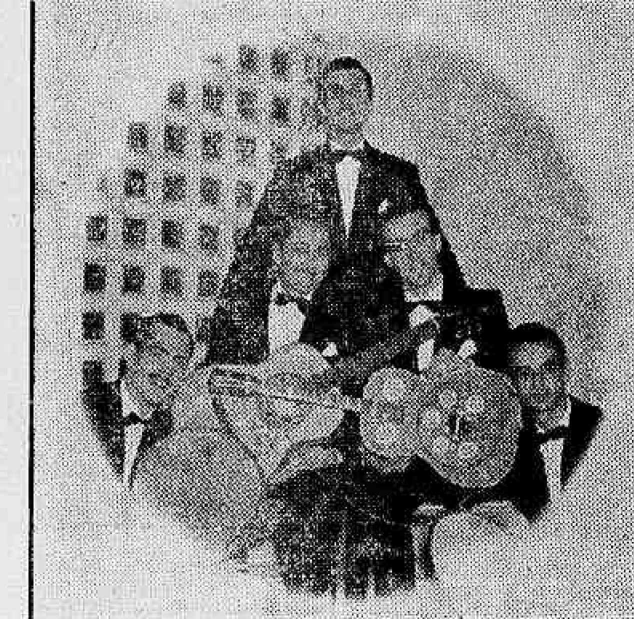


OLGA CARIDE, graciosa "vedette" argentina da Cia. Romaria será a grande atração para o "show" de têrça-feira, no jantar turfista de ULTIMA HORA. Sua estréia promete ser o acontecimento da semana

O "BANDO DA LUA" REORGANIZADO, E OLGA CARIDE, NO PRÓXIMO "SHOW":

Atrações Para o Jantar Turfista de Têrça-Feira, no "Stud do Téo"

Sensacional Estréia de Olga Caride, a "Vedette" Argentina da Cia. Romaria, Contratada Para o Próximo "Show" — A Volta do Famoso e Antigo "Bando da Lua", Reorganizado Pelo Veterano Elemento Stênio, Será a Sensacional Atração Para o Jantar Turfista de ULTIMA HORA e Décio Vasconcelos — Famosos "Ases" Das Rédeas e do "Entreinement" Estarão Presentes à Única "Boite" Turfista da América do Sul



O "BANDO DA LUA" foi o nosso maior conjunto vocal. A maioria de seus elementos voltou ao Brasil, e aqui foi o grupo reorganizado, para voltar a usar o nome famoso, de tantas glórias. Vamos ouvi-lo novamente têrça-feira, no "Stud do Téo"

Têrça-feira próxima, às 22 horas, estarão novamente reunidos no jantar turfista de ULTIMA HORA no "Stud do Téo", a única "boite" turfista da América do Sul, os ases das Fede e do "entreinement" que mais se destacarem esta semana, na Gávea. Na segunda-feira, divulgaremos os nomes dêsses profissionais que estarão presentes ao ágape de congraçamento, proporcionando aos seus "fans" e carreiristas em geral momentos de agradável convívio durante a noite alegre que se organizará. Para êsse dia, ULTIMA HORA e Décio Vasconcelos elaboraram um "show" que promete ser sensacional. Olga Caride, "vedette" argentina da Cia. Romaria, que chegou anteontem ao Rio para atuar no próximo "show" do "Stud do Téo a ser lançado em princípios de dezembro, fará sua estréia durante o jantar turfista de terça-feira. E o "Bando da Lua", que foi o mais famoso conjunto vocal brasileiro e está reorganizado por Stênio Osório, seu antigo elemento, fará também sua sensacional apresentação aos frequentadores da casa de diversões da rua Joaquim Nabuco, prometendo a revelação dos sucessos que o consagraram. Dêste modo, o público que comparecer terça-feira, no "Stud do Téo", terá a satisfação de, saboreando a excelente comida da cozinha especializada e as boas bebidas legítimas que a casa serve, estar em contato com seus ídolos do turfe e assistir excelente "show" com cartazes de fama internacional. Não devem, pois, faltar à reunião os admiradores do esporte dos reis e os que desejam passar uma noite agradável, em convívio com os profissionais das rédeas e do "entreinement". Olga Caride e o "Bando da Lua" poderão encher a noite no "Stud do Téo", terça-feira. E não se preocupem com as despesas, porque o Décio de Vasconcelos é o mesmo "homem bom" dos tempos da Churrascaria Tijucana, quando vivia superlotada a casa da rua Marquês de Valença.



A mesa, têrça-feira última, era constituida por Ernani de Freitas, Jorge Werneck Viana, Luis Rigoni, Epaminondas Barbosa Rodrigues, Dalcino Silva, João Pacheco, Ubirajara Cunha, Fausto Serpa, Artur Araújo e José Maria Noronha

AS IRREGULARIDADES QUE ESTÃO SENDO OBSERVADAS NA GÁVEA:

AS APOSTAS DEVEM SER ENCERRADAS MAIS CEDO, DEVIDO À REVISÃO DO TOTALIZADOR

As Explicações Dadas Pelo Jockey Club a Respeito Dos Erros no Placar Geral — A Experiência Demonstra Que Não Podem Ser Encerradas as Apostas Com o Levantar Das Cintas, Porque Não Sobra Tempo Para Correções — As Consequências do Descrédito Moral, Com o Vaivém Das "Poules" do Animal Vencedor — Não Conferiram o Pêso do Pilôto de Oh! Lindo

Várias irregularidades têm sido observadas na Gávea, provocando reações do público. Inúmeras vêzes verificamos que o número de "poules" do animal vencedor, nos últimos metros da carreira, sofre alterações, baixando o valor do rateio; e já chamamos a atenção dos dirigentes do Jockey para o fato, que desacredita muito a Sociedade. O Jockey Club deu explicações e nós mesmos pudemos constatar que a irregularidade é motivada por questão técnica, não havendo, em absoluto, qualquer propósito menos correto, por parte de funcionários.

Entretanto o mal precisa ser sanado, porque a persistir, contraria as boas normas de serviço, possibilitando qualquer desonestidade para o futuro, acobertada com a desculpa justa que se apresentou! Não há, realmente, tempo para as correções necessárias, vendendo-se "poules" até o momento da partida. E cremos que o movimento não aumentou porque se possibilitou um espaçozinho maior para comprar bilhetes. O jogador que está habituado a ir ao "guichet" no último instante, só o fará quando o jôgo estiver para fechar, seja antes ou depois da bandeira subir! E' questão de hábito que é difícil de ser modificado. E o Jockey sofre, moralmente, um abalo no seu prestígio, sem a menor necessidade. Na quinta-feira o mesmo fato provocou vaias por parte do público, quando da inclusão de mil "poules" no número do animal vencedor, o Bingo. Após a reclamação a coisa foi pior ainda, porque os funcionários resolveram voltar atrás, e deram a impressão de temerem as consequências do seu ato! E' imperioso que os dirigentes da Sociedade voltem ao sistema de fechamento das apostas com o subir da bandeira, pois sobrará tempo suficiente para as apostas. E assim poderão corrigir os erros que se verificam, por azar incrível, sempre no quadro geral, exatamente o que está sob as vistas de todos no momento do páreo, já que os locais onde estão instalados os quadros-auxiliares estão abandonados nêsse instante. O fechamento de apostas com a saída do páreo veio, apenas, criar um problema gravíssimo para o Jockey. Parece, mesmo, que não resultou em nenhum benefício prático, e deve, portanto, ser abolido, sem veleidades!

Outra irregularidade foi a confirmação do resultado do terceiro páreo, arriando-se a bandeira quando o cavalo Oh! Lindo ainda caminhava para o "paddock", sem que seu jóquei houvesse conferido o pêso, quando fôra o segundo colocado! Esta sim, foi irregularidade para a qual não há desculpa, e que poderia ter acarretado sérias consequências para os Comissários de Corridas. Num momento de crise no turfe, provocado pelos que combatem alguns atos da atual Diretoria, é preciso muita cautela e bastante esfôrço, para se evitar essas coisas desagradáveis que dão motivo a muita reclamação justa!

Não Serão Apresentados

Para hoje e amanhã, eis os **forfaits conhecidos:**

HOJE: — Dawn, Johil, Circé, Reveur, Locutora, El Mayor, Dominador, Niente, Stymie e Régio.

AMANHÃ: — Laplace e Locutora.

...Lado do TURFE

FAUSTO SERPA

PRETENDEM reabrir o Hipódromo de Corrêas para a próxima temporada de verão. Vêm-nos, à recordação, aquêle aprazível prado de corridas na serra, em lugar tão agradável, em que as tardes eram diferentes dos do Rio ensolarado e quente, com uma brisa suave, própria da serra fluminense. Lembramo-nos, com tristeza, do fracasso das últimas reuniões ali levadas a efeito, e do escândalo que envolveu o nome do Presidente da Sociedade, após o fechameno do prado. Agora tudo se esclareceu na Justiça, e se patenteou a honestidade daquêle que foi esbulhado e envolvido nas malhas de uma verdadeira quadrilha, que abusando da confiança de um homem que não entendia de corridas, mas que se metera no negócio com o melhor dos propósitos, tratou de se enriquecer à custa do próprio turfe. E êsses ladrões fizeram ruir uma obra que poderia estar ainda de pé, prestando os serviços, em verdade úteis, que deveria prestar! Mas um jurista de integridade moral à tôda a prova, amante dos cavalos e do turfe, o Dr. Carlos Costa, teve ensejo de estudar o processo de Osiris Franco de Castro. E fêz o que mandava a sua consciência e o que devia fazer a Justiça: limpou o nome do inocente e apontou os culpados. E agora, há a possibilidade de reabrirem o pradinho da serra, inda que o Sr. Osiris, cujos desgostos saturaram sua capacidade de realização pelo turfe, nada mais deseje com relação a corridas de cavalos. Apenas vai arrendar a pista de provas, porque o prado é, realmente, uma necessidade. E ainda se deverá mais êste favor ao antigo Presidente do Jockey Club de Petrópolis: não loteará aquelas terras que lhe foram devolvidas, para não prejudicar o turfe. Mas deixará que outros tomem conta do Jockey Club de Petrópolis. E o Dr. Carlos Costa, a quem bastante deve tambem o esporte dos reis, procura homens dignos da confiança do público e do Jockey Club Brasileiro para reintegrar o Hipódromo de Corrêas no seu verdadeiro papel de prado auxiliar, que faz falta, que é uma necessidade premente, a fim de proporcionar oportunidades a inúmeros jóqueis, treinadores e proprietários que levam mais de um ano sem obter vitórias na Gávea, centro adiantado de turfe onde, por fôrça, devem dominar os mais poderosos. Ajudemos êsses homens a levantar o Jockey Club de Petrópolis! Lembremos ao Jockey Club Brasileiro sua obrigação de ajudar a entidade congênere do interior, e vamos contribuir para o progresso do turfe. Com homens decentes dirigindo a Sociedade, os ladrões proibidos de entrar no prado, teremos em breve Corrêas com um movimento, como já fizera, que o colocará no terceiro lugar entre os hipódromos de nossa terra, só perdendo no montante de apostas para São Paulo e Rio.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
LEILÃO DE POTROS

Hoje, 13 de novembro, às 21 horas, no "Tattersal" **da Vila Hípica**, com entrada pela Rua General Garzon (Ponte de Tabuas), Paladio Tupinambá, leiloeiro **oficial do Jockey Club Brasileiro**, venderá em leilão os **produtos** dos seguintes Haras: Mario de Souza Vieira, Haras V.8, Haras Paraná Ltda., Haras Graciosa, **Haras** Mondesir e Itiassú, Haras Garupá, Haras Bageense, **Getúlio** Valença, José Guido Orlandini, Haras Internacional, Haras São Joaquim, Diretoria Geral da Remonta do Exército, Haras Favorita, Haras **Fidalgo**, Haras Santa Clara e Haras São Paulo.

NÃO HAVERÁ REPASSE

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de amanhã, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

1º PAREO — Embora a má "performance" última, Queenie é a nossa indicada, sendo Dumba e Silis as candidatas à formação da dupla.

2º PAREO — Acreditamos ter chegado a vez de Quinau que vem de bons segundos consecutivos. Como inimigo mais sério aparece Kebraço, sendo Sabre o azar.

3º PAREO — Dado o estado da raia, fica Ravel mais à vontade, pois Quasi é mal lameiro. Madrigal é o melhor azar.

4º PAREO — Cremos na vitória de Jaó, que reaparece em ótimo estado, ficando Escaler para a dupla se fôr bem corrido. Next é o azar melhor.

5º PAREO — Agrada-nos Navegante que tem boa passada na distância, dupla com Graal, ficando Quiz para azar.

6º PAREO — Logrando boa partida, Certerito será o vencedor do páreo, dupla com Guaramano que continua ótimo. Utilíssima fica para "tertius".

7º PAREO — Opinamos para Ballenato que encontrará percurso favorável. Para dupla Bico de Lacre que vem de ganhar ou Gerônio que vai leve.

8º PAREO — Do lote escolhemos King Bay cujo apronte foi ótimo e terá bom "falso". Quefir e Orozco são os mais sérios competidores.

RAVEL, O MAIOR APRONTO: 1.200 METROS EM 75 4/5

Sem grande animação, foram os exercícios de ontem na Gávea, para a corrida de domingo, tendo o nosso representante anotado:

1º PAREO

ORCHITA, Araújo, 700 em 44 1/5 com sobras.
SILIS, Chirino, 600 em 37, boa ação.
DUMBA, Lins, 360 em 29, sem apurar.

2º PAREO

KEBRAÇO, Castillo e K. BOY, Tinoco, 700 em 43 1/5 bem.
QUINAU, Cunha, 600 em 38 muito fácil.
P. SPRINGS, Irigoyen, 700 em 44 com sobras.
SEIBO, Lele, 600 em 40 muito suave.
SABRE, J. Araújo, 700 em 43 bem.

3º PAREO

RAVEL, Irigoyen, 1.200 em 75 4/5 com sobras.
QUASI, 500 em 35 de carreirão.
REGALO, Meireles, 1.000 em 65 2/5 ótima ação.
MADRIGAL, Tavares, 1.000 em 64 fácil.

4º PAREO

JAÓ, Castillo, 800 em 50 na reta oposta.
NEXT, Cardoso, 600 em 41 muito suave.
ESCALER, L. Vieira, 800 em 52 fácil.

5º PAREO

QUIZ, Araújo, 600 em 36 3/5 correndo muito.
CASTELHANO, Castillo, 700 em 44 com sobras.
NAVEGANTE, Cunha, 800 em 52 muito fácil.
GRAAL, Ramos, 600 em 36 com sobras.
DE CALDAS, Lins, 600 em 38 2/5 muito fácil.

6º PAREO

CERTERITO, Rigoni, 600 em 38 muito fácil.
GUARAMANO, Araújo, 700 em 41 à vontade.
PISTARIN, Tinoco, 600 em 37 2/5 boa ação.
THANK, M. Silva, 380 em 22 suave.

7º PAREO

ACCORDEON, Irigoyen, 700 em 43 2/5 sobrando.
GATILLO, Castillo, 500 em 23 2/5 segunda partida.
GERANIO, Baffica, 300 em 21 suave.

8º PAREO

HILO DEORO, Cunha, 800 em 40 muito fácil.
O. BORBA, Araújo, 360 em 23 2/5 suave.
GAGEIRO, Lins, 700 em 45 2/5 com sobras.
OROZCO, Irigoyen, 700 em 42 2/5 bem.
TEJO, Correia, 600 em 37 1/5 fácil.
QUEFIR, Rigoni, 380 em 25 à vontade.
KING SPORT, Tinoco, e KING BAY, Castillo, 700 em 43 2/5.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: PALLENATO

1.º PÁREO — 1300 m. — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Recorde: Okayama 87" — Largada: às 14,20 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Queenie	1	55	E. Castillo	Candidata à vitória. Levam fé	W. Costa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
2—2 Orerita	6	55	A. Araújo	Tem chance de se colocar	J. Carrapito	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
3 Suave	2	55	D. Azeredo	Cedo ainda. Não gostamos	W. Piotto	Estreante			
3—4 Silis	7	55	J. Marchant	Vender caríssimo a derrota	T. Coelho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
5 Delicia	5	55	W. Oliveira	Esperam boa estréia. Place	P. Schneider	Estreante			
4—6 Dumba	3	55	L. Lins	Pelo que correu é difícil	M. Araújo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
7 Dores do Campo	4	55	U. Cunha	Não acreditamos que triunfe	M. Souza	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL

Nosso palpite: DUMBA | Inimigo: QUEENIE | Surprêsa: SILIS

2.º PÁREO — 1300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Recorde: Okayama 77" — Largada: às 14,45 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Kebraço	7	55	E. Castillo	Venderá caríssimo a derrota	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
" Kandy Boy	4	55	J. Tinoco	Regula com o companheiro	J. Morgado	Estreante			
2—2 Quinau	8	55	U. Cunha	Agora é a fôrça da carreira	E. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
3 Sea Prince	2	55	L. Lins	Não cremos em seu triunfo	I. Morais	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
3—4 Palm Springs	6	55	F. Irigoyen	Melhorou, sendo perigoso	C. Covarrubias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
5 Seibo	3	55	D. P. Silva	Não cremos que faça algo	B. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4—6 Sabre	1	55	J. Marchant	Pouco poder pretender aqui	T. Coelho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
" Salazar	5	55	J. Marchant	Inferior ao companheiro	G. Costa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL

Nosso palpite: QUINAU | Inimigo: PALM SPRINGS | Surprêsa: KEBRAÇO

3.º PÁREO — 3.800 m. — Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00. — Recorde: Radoutable 242"2/5 — Largada: às 15,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1 Ravel	2	60	F. Irigoyen	Capaz de repetir. Levam fé	C. Covarrubias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
2 Quasi	1	60	L. Rigoni	Depende da raia. Está tinindo	L. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
3 Regalo	3	59	J. Marchant	Um ótimo azar. Em boa forma	T. Coelho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4 Madrigal	4	60	A. Ribas	Nada poderá pretender. Difícil	C. Gómez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP

Nosso palpite: QUASI | Inimigo: RAVEL | Surprêsa: REGALO

4.º PÁREO — 1600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Recorde: Retang 95" 2/5 — Largada: 15,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Jaó	1	56	E. Castillo	Pelo que trabalhou é a fôrça	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
2—2 Corruplão	4	56	U. Cunha	Candidato ao segundo pôsto	C. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
3—3 Nick	3	56	A. Araújo	Ligeiro e pode chegar colocado	M. Sales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4 Go Drake	6	56	D. Moreira	Turma aborrecida. E' difícil	E. Coutinho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
4—5 Next	2	56	L. Ferreira	Volta firme, sendo perigoso	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
6 Escaler	5	56	L. Vieira	Não gostamos. Há melhores	G. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP

Nosso palpite: NEXT | Inimigo: JAO | Surprêsa: NICK

5.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — Recorde: Quejido 93" 1/5 — Largada: às 16,00 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Quiz	5	55	A. Araújo	Candidato ao retrospecto. Rival	B. Carrapito	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
2—2 Castelhano	3	55	E. Castillo	Não é difícil. Levam fé	D. Cassos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
3—3 El Valiente	2	55	D. P. Silva	Pode surpreender. Tem chance	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4 Navegante	1	55	L. Lins	Não cremos que surpreenda	O. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4—5 Graal	4	55	D. Silva	Pouco poderá pretender. Difícil	C. Cabral	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
" De Caldas	6	53	U. Cunha	A turma é aborrecida	C. Cabral	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP

Nosso palpite: CASTELHANO | Inimigo: QUIZ | Surprêsa: NAVEGANTE

6º PÁREO — 1300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Recorde: Okayama 77" — Largada: às 16,30 horas — Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Certerito	2	56	L. Rigoni	Levam na certa. E' competidor	L. Tripoli	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
2 Laplace	1	58	Não corre	Não será apresentado	A. Morales	Estreante			
2—3 Guaramano	7	56	A. Araújo	Venderá caríssimo a derrota	B. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4 Pistarin	9	52	J. Tinoco	Ligeiro, mas é difícil	J. Attianesi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
5 Esperia	11	52	J. Baffica	Não gostamos. Páreo forte	F. A. Martins	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
3—6 Thank	3	56	M. Silva	Tem muita chance de vencer	M. Rafael	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
7 Talefe	5	52	B. Marinho	Pode chegar colocado aqui	K. Milan	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
8 Ardena	6	52	J. Barros	Não gostamos. Há melhores	C. Souza	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
4—9 Nigromante	10	52	U. Cunha	Venceu com facilidade. Fôrça	F. Gusso F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
10 Eber Shah	8	56	J. Graça	Não acreditamos que surpreenda	A. Moreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
" Utilíssima	4	54	E. Silva	Pode fazer raia à vitória. Há fé	A. Moreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP

Nosso palpite: PISTARIN | Inimigo: GUARAMANO | Surprêsa: CERTERITO

7.º PÁREO — 1600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Recorde: Bakari 98" 2/5 — Largada: às 17,00 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ballenato	9	56	L. Rigoni	Fôrça da prova. Está tinindo	F. Gusso F.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
2 Arenoso	10	51	P. Coelho	Ótimo azar. Tem muita chance	J. Perez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
2—3 Achordeon	7	56	F. Irigoyen	Melhorou, mas achamos difícil	C. Covarrubias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4 Gatillo	3	53	XX	Na areia é sério competidor	A. Morales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
3—5 Bico de Lacre	2	54	U. Cunha	Anda como nunca. Perigoso	C. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
6 Geranio	4	51	J. Baffica	Aqui é páreo duro. Não gostamos	E. Coutinho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
7 Atleta	5	52	J. Graça	Reaparece em turma aborrecida	C. Cabral	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
4—8 Tio Chico	1	51	J. Tinoco	A distância não agrada	G. Feijó	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
9 Reveur	8	51	D. Silva	Voltou correndo pouco. Ruim	C. Gómez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
" Locutora	6	50	Não corre	Não será apresentada	C. Gómez	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL

Nosso palpite: BALLENATO | Inimigo: ARENOSO | Surprêsa: BICO DE LACRE

8.º PÁREO — 1300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Recorde: Okayama 77" — Largada: às 17,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Hilo Deoro	10	55	U. Cunha	Candidato sério. Está firme	J. S. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
2 Quincas Borba	11	55	A. Araújo	Velho melhorado. Bom azar	A. Cardoso	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
3 Bambinal	7	55	O. Macedo	Há melhores na carreira	E. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
2—4 Gageiro	13	55	L. Lins	Progrediu, tendo muita chance	O. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL
5 Orozco	12	55	F. Irigoyen	Não larga. Páreo aborrecido	C. Covarrubias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
6 Tejo	5	55	A. Portilho	Vai correr melhor no tapete	E. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
3—7 Quefir	2	55	L. Rigoni	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
8 Fatidico	1	55	P. Coelho	Tem muita chance de repetir	M. Araújo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
9 Paladino	3	55	P. Fernandes	Não gostamos. Decaiu muito	B. Carvalho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP
4-10 Flamante	6	55	D. Moreira	Pouco fará nesta turma. Cedo	C. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
11 Jonflôr	9	51	D. Silva	Escrito por engano. Não cremos	A. Corrêa	Estreante			
12 King Sport	4	55	J. Tinoco	Dos prováveis vencedores. Há fé	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
" King Bay	8	55	E. Castillo	Valioso refôrço. Tem chance	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL

Nosso palpite: QUEFIR | Inimigo: TEJO | Surprêsa: KING BAY

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

EXCLUSIVO! "ULTIMA HORA" Divulga a Fotografia e a Ficha Policial do "Bookmaker" Que Está Sendo Apontado Como o Chefe da Quadrilha Turfista!

Mais um Depoimento Sensacional do Misterioso "Book-X":

"Dos Certeiros Golpes de "Tatá" AOS TRIBOFES DE FERRUCIO TURANO"

Mais um Capítulo na História Negra do Turfe Carioca — Os Antecessores Dos Atuais "Gangsters" Acabaram Ficando "Prontos" ... — "Tatá" Não Era Tribofeiro, Mas Sim um Aventureiro Inteligente — Duas Duplas "Môles" na Reunião de Anteontem! ... — O Audacioso Chefe da Quadrilha Foi Aos Leilões e Comprou Potros Para Aumentar Sua Coudelaria! — (Texto de WILSON DO NASCIMENTO — Exclusivo de ULTIMA HORA)

A PRIMEIRA entrevista do "Book-X" estourou como uma "bomba" na cidade. Em tôdas as rodas o assunto foi comentado e sabemos que a reportagem foi lida até para o Coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia. No Jockey Club, dirigentes andavam com a ULTIMA HORA de mão em mão, estarrecidos com as graves revelações que nos foram feitas e, cada um, fazendo conjeturas sôbre a identidade do conhecidíssimo sócio da prestigiosa entidade que é banqueiro clandestino das corridas de cavalos...

Os membros do órgão técnico, que em apreciável trabalho conseguiram reunir provas suficientes para entregar às autoridades policiais o inquérito sôbre o caso Inhandahy, sorriam felizes. As declarações do "Book-X" eram mais uma prova de que os comissários estavam com a razão e que o "dossier" por êles preparado prestaria ao nobre esporte carioca relevante serviço, livrando-o dos maus elementos e permitindo uma rápida recuperação do nosso turfe, tão desmoralizado, ultimamente, por uma série de tristes acontecimentos.

Mas vamos ao novo e sensacional capítulo da história que nos está sendo contada pelo "Book-X", o misterioso personagem que ULTIMA HORA descobriu, penetrando, assim, pela primeira vez na "Cortina de Ferro" dos "bookmakers" cariocas.

A Atuação de "Tatá"

— Os turfistas devem se recordar ainda — começa o "Book-X" — de um nome popular nas corridas cariocas: o "Tatá". Ele fêz época em nosso turfe e era um dos mais poderosos apontadores da cidade. Ao contrário do que muita gente pensa, "Tatá" não era tribofeiro. Pelo que sei, não comprava profissionais. Era muito simples o que êle fazia. Num páreo de cinco cavalos, onde houvesse uma fôrça destacada, uma dessas verdadeiras "barbadas", o "Tatá" colocava nos quatro outros restantes, na "Casa da Poule" uma quantia que acabaria por aumentar em muito o rateio do favorito. E nas bancas clandestinas, em cima da hora de fechar o jôgo, apostava fortemente no favorito. Geralmente fazia o mesmo com o "placé" e, dessa forma, obtinha lucros consideráveis. Era, portanto, o "Tatá" um dos maiores torcedores pela vitória do animal preferido pela cátedra, tanto, assim, que, muitas vêzes, dava ao jóquei que pilotava o favorito grandes quantias para que êle mais estimulado ainda ficasse. Já se vê que "Tatá" não era um tribofeiro e sim um apontador inteligente. Surgissem outros como êle e os "bookmakers" acabariam ficando malucos... E êste homem foi "barrado" de entrar no hipódromo como ladrão. êle que tanto se interessava pelo êxito do retrospecto...

Onde Faltou Inteligência

— Não é de hoje — prossegue falando o "Book-X" — que existem tribofeiros em nossas corridas. Várias quadrilhas foram organizadas para lesar os banqueiros clandestinos e o po- [illegible]. Mas os seus chefes, homens ignorantes, acabaram todos "prontos", até devendo a muitos "bookmakers" e isso porque além da falta de inteligência para "operar" não conseguiram a união dos seus empregados.

O "Book-X" suspende um pouquinho a sua máscara, passa os dedos pelos olhos e depois continua:

— A Comissão de Corridas deveria olhar bem os filmes de dois páreos corridos na última quinta-feira. Aquele da Revelo, em que a dupla 14 foi jogada fortemente e a do páreo de Gary Cooper, a "dobradinha" 11 que os "malandros" jogaram em bruto... Não quero dizer que elas tenham sido "amolecidas" pela quadrilha, mas, esteja certo, a coisa não andou muito longe disso...



O "BOOK-MAKER" foi a nota sensacional da semana turfista. Fêz impressionantes revelações, que continuam, através de ULTIMA HORA, aos repórteres de turfe desta página. E indicou Ferrúcio Turano como sendo o responsável pela desmoralização das carreiras

Audacioso o Chefe

— Estou desconfiado — diz o "Book-X" — que o Ferrúcio Turano anda com as "costas largas", seguro da impunidade. É a unica razão que encontro para justificar a presença do audacioso tribofeiro na primeira noite dos leilões, adquirindo, para aumentar o efetivo de sua "coudelaria", nada menos do que dois potros! O homem gastou cerca de oitocentos mil cruzeiros! E isso na "cara" do público, dos diretores do Jockey Club e da polícia que se encontrava no local... A tranquilidade com que age o homem é de pasmar e se continuar assim não tenho dúvidas de que dentro em pouco será até candidato a vereador!...

A Maneira de Acabar

O "Book-X" prepara-se para sair de nossa redação, prometendo, mais uma vez, que trará novos casos e novos capítulos na história negra do turfe carioca. O homem misterioso que ULTIMA HORA lançou para ajudar a esclarecer a ação fraudulenta dos "gangsters" das corridas possui, diz êle, a fórmula para acabar com a "marmelada". É o caso de ser chamado a dirigir o inquérito que os comissários de corridas e os homens da nossa polícia não sabem como continuar...

ÊSTE É O HOMEM!



FERRÚCIO TURANO, em fotografia antiga, datada de 1944, quando de sua primeira detenção pela Polícia, como incurso no artigo que proíbe o pagamento de prêmios de loterias estrangeiras

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ☆ RIO DE JANEIRO, 13-11-1954 ☆ N. 1.046

Modificação no Fechamento Das Apostas

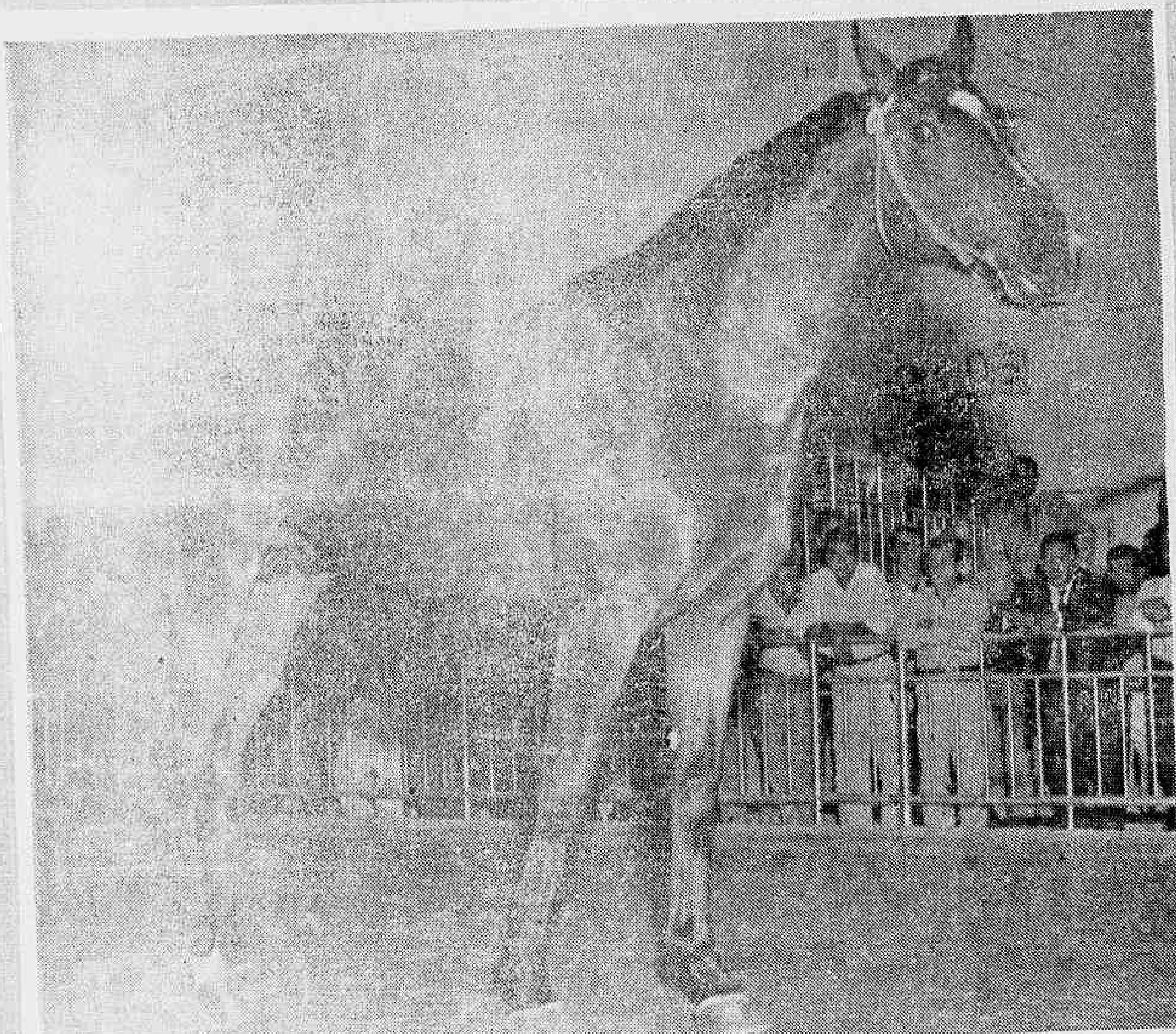
À partir da corrida de hoje, sábado, 13 do corrente, voltará a vigorar o antigo regime para o encerramento das apostas qque se dará com o hasteamento da bandeira..

CANDIDATO DO RETROSPECTO...

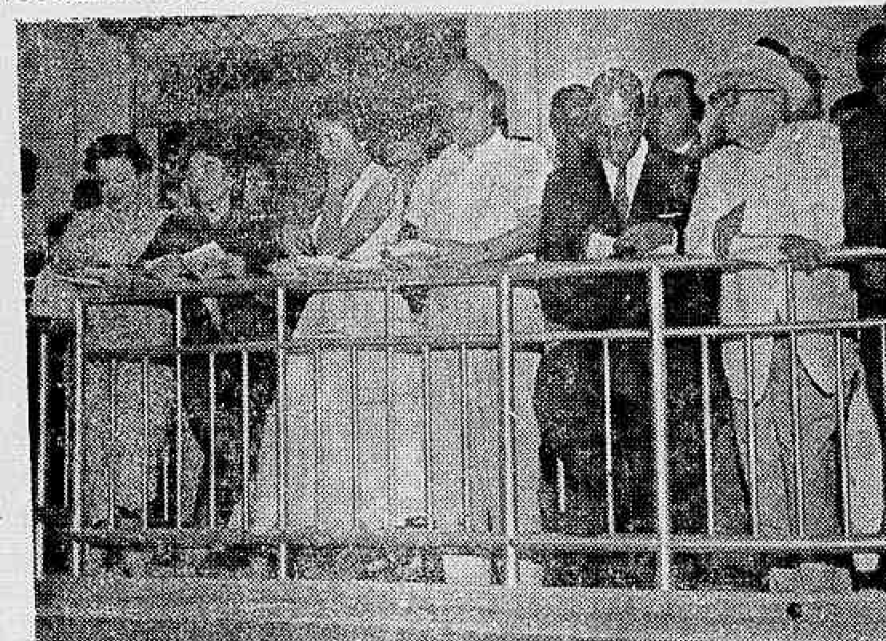
Com Três Entradas na Polícia, Ferrucio Turano Bem Merece o Favoritismo no Páreo Das *Molezas*...

Texto de *Oscar Azevedo* (Da Seção de Polícia de ULTIMA HORA)

ULTIMA HORA, cumprindo sem esmorecimentos sua finalidade jornalística consegue, num "furo" de reportagem, publicar hoje a fotografia daquele que tem sido citado, nos inquéritos da Comissão de Corridas, nas declarações dos profissionais envolvidos nos escândalos, nas revelações do "book-maker X" através de sua entrevista em nossas colunas e nos comentários de diversos turfistas, como sendo o responsável pelos arranjos que se verificam na Gávea, de algum tempo a esta data. Ferrúcio Turano, como revelou o "clandestino" que entrevistamos sensacionalmente, tudo indica, é o homem-chave, causador da desmoralização das carreiras no Hipódromo da Gávea. Aí está sua foto, por nós obtida com esfôrço de reportagem, assim como os seguintes dados de sua ficha policial: filho de Luis Turano e Inês da Glória Turano, brasileiro, natural do Distrito Federal, com 37 anos de idade, residente à Rua Senador Dantas, 23, apartamento 11, instrução primária (mas a inteligência é bastante desenvolvida...). Desde 1944 é conhecido da Polícia. Foi prêso e autuado em 19 de março dêste ano, como incurso no artigo 50, parágrafo 11 (efetuar pagamento de loteria estrangeira). Turano comprava bilhetes sorteados de loterias de outros países, por preços baixos, e enviava seus agentes ao estrangeiro para receber os prêmios integrais. Em 30 de abril de 1950 foi novamente detido, desta vez envolvido em corridas de cavalos — incurso no artigo 60. E novamente em 26 de maio do mesmo ano voltou à Polícia: "jôgo do bicho"! Ferrúcio Turano compareceu ao "Tattersal" com o maior desplante, na primeira noite dos leilões, e adquiriu dois produtos por cêrca de seiscentos mil cruzeiros! Talvez ainda deseje ser sócio do clube e candidato a algum lugar na Diretoria...



CERRO, IRMÃO PRÓPRIO DE CADI, filho de Cadir em Hilda, produto do "Haras Vargem Alegre", do ilustre criador e proprietário Ministro Osvaldo Aranha. Foi arrematado pela elevada quantia de seiscentos mil cruzeiros, pelo "Stud 20 de Janeiro", do Dr. Jabour, na primeira noite dos leilões do "Tattersal". O belíssimo pôtro foi a sensação da noite inaugural, na venda da produção de nossas cabanas para a próxima temporada



OS LEILÕES DE POTROS vêm despertando grande interêsse no mundo turfístico, levando, tôdas as noites, ao "tattersall" numeroso público. No flagrante os Srs. Nova Monteiro, Coronel Agnelo de Souza, Srta. Carmen, mestra de "pedigrée" no Brasil, Sra. Nova Monteiro e Sra. Alberto Cavalcanti